

COMO ORAR



COMO ORAR

Instruções práticas de como
construir o relacionamento
mais importante da sua vida.

ESTE LIVRO NÃO ESTÁ A VENDA.

É um serviço educacional grátis no interesse público,
Publicado pela Igreja de Deus de Filadélfia.

© 2018 Philadelphia Church of God
All Rights Reserved

© 2021 Igreja de Deus de Filadélfia,
Tradução em português,
Todos os direitos reservados

Impresso nos Estados Unidos da América
Escrituras usadas nesta publicação: Bíblia Almeida Ferreira ARC 1969,
à não ser que indicado de outra maneira.

Imagem capa: [istock.com/ChristianChan](https://www.istock.com/ChristianChan)

CONTEÚDO

UM | 1

Por que Orar?

TUDO COMEÇOU NUMA PEDRA | 18

DOIS | 26

Sete Chaves à Oração Respondida

EXEMPLOS DE ORAÇÕES RESPONDIDAS | 48

TRÊS | 50

Romper as Barreiras a Oração

QUATRO | 74

Uma Estrutura para a Oração

LOUVAR O NOME DE DEUS | 96

CINCO | 102

As Bênçãos da Oração de Intercessão

SEIS | 129

Orações de um Sacerdote

SETE | 150

Uma Casa de Oração

UM POR QUE ORAR?

A ORAÇÃO DESTINA-SE A DAR-LHE UMA LINHA PESSOAL e direta *de comunicação com o Criador do universo*. Você pode fazer pedidos do Deus Todo-Poderoso e tê-Lo dirigindo algum do Seu poder ilimitado para cumpri-los, sejam eles pela paz, prosperidade, proteção, sabedoria, cura ou miríades de outras bênçãos para você, sua família, amigos, inimigos, nação ou o mundo.

Muitas pessoas, no entanto, descobrem que a sua experiência não cumpre essa promessa, certamente com coerência. Muitos desejam receber mais *respostas* às suas orações. Muitas pessoas que acreditam no poder da oração ainda querem ser mais eficazes a orar.

As *suas* orações estão sendo respondidas? Se não, *por que não?*

Muitas vezes ouvimos expressões públicas e apelos à oração, especialmente depois de crises, de chefes de Estado, líderes políticos, empresariais e religiosos,

parentes e outros: “Os nossos pensamentos e orações estão com eles.” “As nossas preces vão para as vítimas desta tragédia.” As pessoas fazem vigílias de oração. Muitos indivíduos procuram comungar com Deus quando o terror atinge nossas nações ou quando a doença aflige um ente querido.

Estas orações fazem alguma diferença? Está Deus ouvindo? Um número crescente de pessoas hoje em dia acreditam que a resposta é *não*. Em um mundo secular, mais pessoas até *zombam* da ideia da oração.

Esta pergunta precisa ser respondida. Se estas orações *não* estão sendo ouvidas, por que mesmo orar? No entanto, se elas **ESTÃO** sendo ouvidas, então porque é que ainda vemos tanto sofrimento, problemas e conflitos à nossa volta? Olhe para o estado do mundo: Bilhões de pessoas definam em pobreza e analfabetismo, desastres climáticos estão quebrando recordes, guerras grassam na maioria dos continentes, e o relógio do juízo final tique-taque perto da meia noite. Por quê? É porque Deus não nos pode ouvir? Ou será que Ele ouve - e *se recusa* a responder? Ou há outra explicação?

O QUE É ORAÇÃO?

A Bíblia tem muito a dizer sobre oração. O livro que está lendo é escrito de acordo com a crença fundamental de que *o que a Bíblia diz é verdade*—que é de confiança e que deveria ser seguida.

A Escritura dá muita instrução de **COMO ORAR**. Explica para *quem* devemos orar, nossa *atitude* enquanto oramos, sobre o que devemos orar, e muitos outros detalhes. Dá muitos exemplos espetaculares de orações respondidas e muitas *promessas* de Deus de responder orações.

Se você se aplicar e *implementar* o que este livro ensina, você terá acesso ao Deus Todo-Poderoso! Ele **VAI** ouvi-lo. Esse privilégio vale mais do que todo o ouro da Terra!

Oração não é uma magia mental ou enrotação. Não é um papo psicológico animado que faz você se sentir melhor.

A palavra hebraica para *oração* mais usada no Antigo Testamento significa intercessão, ou súplica. O significado *literal* é de se prostrar, ou se curvar. No Novo Testamento, o termo grego traduzido *oração* significa suplicar, adorar ou orar.

Súplica é um sério pedido ou uma humilde solicitação. *Suplicar* significa pedir seriamente e humildemente. *Solicitar* significa requerer de maneira séria ou urgente. Oração também pode se referir a uma intercessão ou um apelo. Essas definições são todas contidas nesta única palavra *oração*.

Oração, portanto, é intercessão ou séria, intensa súplica **PARA DEUS**.

A oração é *nossa* parte de uma *conversa de dois sentidos com Deus*. Deus fala conosco através de Sua Palavra escrita, a Bíblia Sagrada, e nós podemos falar com Ele através da oração. Isso permite nos conhecer Deus assim como Ele vem a nos conhecer.

Quando estudamos a Bíblia, DEUS ESTÁ FALANDO COM VOCÊ. Quando você ORA, você está FALANDO COM ELE. Você chega realmente a CONHECER Deus desta maneira, assim como você torna a conhecer melhor as pessoas pela conversa.

—Herbert W. Armstrong, *O Incrível Potencial Humano*

A verdadeira oração é a COMUNICAÇÃO com Deus Todo-Poderoso através do nosso Salvador, Jesus Cristo. Somos nós

falando ao nosso Pai celestial numa atitude de *humildade, contrição, admiração, reverência e respeito profundo*. É apoiado pelo *poder* e a *autoridade* de Jesus Cristo.

Durante o ministério de Jesus na Terra, Seus discípulos Lhe pediram: “Ensina-nos a orar.” Como é que Cristo respondeu? “E ele lhes disse: *Quando orardes, dizei ...*” (Lucas 11:2; também Mateus 6:5). Ele não disse, “*Se orardes*”. Deus *espera* nos ouvir. Mateus 6:11 deixa claro que deveríamos orar DIARIAMENTE e pedir a Deus de suprir às nossas necessidades.

Repare em Lucas 18:1: “Ele (Jesus Cristo)] contou-lhes uma parábola sobre o dever de *orar sempre e nunca desfalecer*.” E em Lucas 21:36, Cristo diz, “Vigiai, pois EM TODO O TEMPO, ORANDO..”

O Deus que está sentado no controle do universo é um Deus vivo e ATIVO. A Bíblia revela que Ele controla todo poder, energias e forças. O quarto capítulo de Apocalipse dá uma descrição espetacular d’Ele na Sua sala do trono celestial. Ele assenta num trono magnífico com vista para um mar vítreo e deslumbrante, cintilante como cristal. Ao redor d’Ele em tronos menores tem 24 impressionantes seres espirituais usando coroas de ouro que servem como Seus conselheiros. Em torno de Seu trono tem mais quatro seres espirituais de cargo, poder e brilhantismo ainda maior. E a Sua direita está o JESUS CRISTO vivo. Do trono de Deus procedem relâmpagos, rugidos e barulhos de trovões—e *mensageiros angélicos* indo e vindo da Terra.

Você conhece esse Deus? Você *ora* para esse Deus? Você deveria!

Deus é mais REAL do que você ou eu—ou qualquer coisa ao redor de nós.

Porque, então, Ele parece tão distante, até que parece que Ele desapareceu na distância? Por que Ele parece misterioso e irreal? Porque objetos com os quais entramos em contato diariamente, seus amigos, seus prazeres, se parecem mais real—quando na verdade eles são menos assim.

Você poderia dizer, “Porque eu posso VER, SENTIR e OUVIR estas coisas ou pessoas.”

Mas essa não é realmente a razão.

Você não vê o ar que respire, porém lhe parece bem REAL. Não pode ver ou ouvir ou sentir o poder da gravitação, porém lhe parece muito REAL. ...

Talvez você diga, bem, essas coisas são reais para mim porque estão perto de mim. Mas não é esta a razão. Deus é tão perto como qualquer um desses—Ele, também, é REAL, e Ele está PERTO! No entanto, Ele parece irreal e distante!

Agora deixe-me lhe dizer a VERDADEIRA RAZÃO. ... Deus parece irreal e distante APENAS AQUELES QUE NÃO ESTABELECEM E NÃO MANTIVERAM ATIVAMENTE UM ÍNTIMO CONTATO PESSOAL! Não é uma questão de distância ou visibilidade—é uma questão de CONTATO.

—Herbert W. Armstrong, *Plain Truth (Pura Verdade)*, maio de 1963

Por grande e poderoso que seja o verdadeiro Deus, Ele deleita-se com a pessoa que procura conhecê-Lo e falar com Ele em oração (Provérbios 15:8).

ABRINDO O CAMINHO PARA O PAI

Nos tempos do Antigo Testamento, geralmente existia apenas um membro conhecido da Divindade. Este

mesmo ser se despojou mais tarde da sua natureza espiritual, desceu à Terra, e nasceu como um ser humano (Filipenses 2:7-8).

Quando um dia os discípulos O perguntaram, “Senhor, ensina-nos a orar.”, Cristo começou a Sua instrução: “Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome ...” (Lucas 11:1-2). Cristo estava revelando *Deus Pai*. Mais ainda, Ele encorajou Seus discípulos a ter um *relacionamento pessoal* com o Pai! O Filho queria que eles desenvolvessem relacionamento de *família* diária, pessoal, íntimo com o Deus Altíssimo.

Esse relacionamento Pai-filho entre Deus e cristãos convertidos era oficialmente aberto *na morte de Cristo*. Quando Jesus gritou pela última vez e expirou Seu último respire, o véu do templo milagrosamente rasgou em dois, de cima para baixo, expondo o Santo dos santos e eliminando a divisão entre o altar de ouro e a arca (Mateus 27:50-51). Isso simbolizou a realidade que agora nós temos *acesso direto* ao trono de Deus nas nossas orações!

O sangue do sacrifício de Cristo pagou a penalidade dos pecados da humanidade. Daquele ponto, todos que se arrependeram e chamaram por esse sacrifício podiam ser reconciliados à Deus Pai (Efésios 2:18).

Cristo deu a humanidade acesso à **MAIS ALTA AUTORIDADE NO UNIVERSO!** Como? A resposta revela muito sobre o nosso atual relacionamento com Cristo.

NOSSO SUMO SACERDOTE

Cristo nos ensinou a orar ao Pai. O tempo que ficamos em oração a cada dia, direcionamos à Deus Pai—embora “no nome de Cristo”.

Apesar de Cristo direcionar as nossas orações ao Pai, Ele também revelou que Ele teria um *papel intermediário* nestas orações. Pouco antes d’Ele morrer, Ele deu aos Seus discípulos esta instrução: “tudo quanto pedirdes a meu Pai, em *meu nome*, ele vo-lo há de dar” (João 16:23; leia também 1 Timóteo 2:5).

A razão disso é que nós somos seres humanos pecaminosos, e o Pai não convive com o pecado. Portanto, Ele colocou Jesus Cristo na função sagrada de Sumo Sacerdote para nós (Hebreus 5:5). Jesus Cristo precisa chegar na presença do Pai por nossa causa. 1 João 2:1 O chama de nosso *Advogado*.

O fato que Cristo viveu como um homem O faz muito mais eficiente como nosso Sumo Sacerdote. “Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados” (Hebreus 2:17-18; leia também Romanos 8:34). Cristo sabe como pode ser duro para nós: Ele experimentou nossas próprias tentações. Ele pode expressar estes pensamentos ao Pai.

Cristo VIVE para cumprir este papel intercessor por nós! (Hebreus 7:24-25). Cumprindo esse trabalho sacerdotal é a maior responsabilidade diária (Hebreus 9:24).

NEM TODAS AS ORAÇÕES SÃO IGUAIS

O apóstolo João fez essa afirmação emocionante: “E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve: E, se sabemos que nos ouve EM TUDO O QUE PEDIMOS,

sabemos que **ALCANÇAMOS AS PETIÇÕES** que lhe fizemos” (1 João 5:14-15).

Jesus Cristo disse, “**E TUDO** o que pedirdes na oração, crendo, **o RECEBEREIS**” (Mateus 21:22).

Estas são promessas ousadas, claras e absolutas! Coloque a sua mente a pensar e pergunta a si mesmo quão sincera e profundamente você acredita nelas.

É importante dizer, porém, que a Bíblia também explica que nem todas as orações são iguais. Ela explica por que algumas orações são ineficazes, e algumas nem chegam aos ouvidos de Deus. Ela enumera várias condições que devem ser cumpridas para que as promessas de Deus por respostas se aplicam. Capítulo 2 deste livro vai lhe mostrar, da sua própria Bíblia, sete dessas condições.

Isso explica por que muitas orações ficam sem respostas.

A oração feita por um justo **PODE MUITO EM SEU EFEITO** (Tiago 5:16). As suas orações alcançam muito?

Nós vivemos num mundo material e somos todos afetados pela era do materialismo. Nosso mundo perdeu o conhecimento de Deus e o poder da oração. Como resultado, este mundo é extremamente limitado em poder espiritual, mesmo entre muitos que se chamam cristãos.

A sociedade nos desencoraja de confiar em Deus. É de se admirar que Jesus Cristo pergunte: “Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?” (Lucas 18:8).

Muito freqüentemente, a oração é vista como um dever religioso ou um exercício ritualístico. As pessoas ou oram somente porque eles sentem que é esperado deles, ou porque elas são perturbadas e procuram alívio.

Seja como for, o foco é egoísta. Tais pessoas são deixadas sem respostas as suas orações (Tiago 4:3).

Através do profeta Isaías, Deus diz que está tão indignado com algumas pessoas que “quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos: sim, quando multiplicais as vossas orações, *não as ouço*” (Isaías 1:15).

A Bíblia é clara que qualquer petição que fazemos a Deus precisa ser feita com a plena certeza de que estamos pedindo de acordo com a vontade de Deus e que Ele irá responder. O apóstolo Tiago deixa isso claro: “Peça-a, porém, [quem pede a Deus em oração] com fé, não duvidando, porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte. NÃO PENSE TAL HOMEM QUE RECEBERÁ DO SENHOR ALGUMA COISA” (Tiago 1:6-7).

Refleta sobre estas Escrituras. Deus certamente tem o poder para cumprir qualquer pedido de oração que Ele escolher. Mas ao decidir se deva fazê-lo, Ele toma nota da *motivação*, a *atitude* e o *nível de fé* entre outros fatores, daquele um orando.

POR QUE ORAÇÃO?

Para ter a certeza de que as suas orações serão respondidas, você precisa entender qual é o *propósito* da oração, e POR QUE Deus o ordena. Por que isso é tão importante para Deus que oremos? Esta é uma pergunta que vale a pena ponderar.

Considere isso seriamente: Jesus Cristo disse que “vosso Pai sabe o que vós é necessário, antes de vos lho pedirdes” (Mateus 6:8). Sim, Deus *sabe das suas necessidades* SE VOCÊ ORA OU NÃO.

Por que, então, Deus de fato *esperaria para cumprir estas necessidades* até que você vai até Ele para orar?

Imagina um indivíduo deitado na sua cama de doente, sofrendo intensa dor. Imagine Deus Pai observando de Sua sala do trono, com dezenas de anjos posicionados e prontos a providenciar cura e consolo no momento que receberem a ordem—mas Deus diz, *Espera. Eu quero que ele pergunte antes.*

POR QUE Deus faria isso?

A resposta *principal* é, Ele é um *Pai*, tentando construir um relacionamento com Seu filho ou Sua filha. Ele quer essa comunicação de duas vias fluindo!

Oração é o fundamento sobre o qual seu relacionamento com Deus é construído.

A Bíblia muitas vezes fala sobre a oração usando a terminologia de uma criança falando com o seu pai. Jesus disse isso: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra: e, ao que bate, se abre. E qual dentro vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? E, pedindo lhe peixe, lhe dará uma serpente? Se, vós pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, *quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lho pedirem?*” (Mateus 7:7-11). Que imagem maravilhosa!

Deveríamos desenvolver um desejo *como de criança* de ficar perto do nosso Pai divino em oração.

Crianças muitas vezes querem conectar com seus pais primeira coisa de manhã. Assim que acordam, elas podem descer pelo corredor para o quarto de dormir de Pai e Mãe e subir na cama com eles. Elas anseiam por essa conexão.

Precisamos cultivar esse impulso com o nosso Pai *spiritual*. Deus pretende que as nossas orações

reestabeleçam aquela conexão e constroem o relacionamento pai-filho. A medida pela qual você *anseia* por esse momento com Ele é uma boa medida do que as suas orações realizam de fato o propósito de Deus. Deus quer ouvir de você. Ele sempre está ali, esperando pelos seus “passos no corredor”.

Pense na declaração de Cristo em Cânticos 2:14: “Pomba minha ... FAZE-ME OUVIR A TUA VOZ; PORQUE A TUA VOZ É DOCE ...” Como o livrinho de Gerald Flurry *The Song of Songs* (O Cântico dos Cânticos) revela, isso é Cristo gritando alto para os Seus santos mornos nesse fim do tempo, desejando de ouvi-los. Mas, de certa forma, Deus diz isto a TODOS nós, TODOS OS DIAS: *Deixa-me ouvir a tua doce voz! Ele quer comunicar contigo e ouvir de você.*

Deus quer que O procuremos e fazer conhecer os nossos pedidos. “Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam EM TUDO conhecidas diante de Deus *pela oração e súplicas*, com ação de graças” (Filipenses 4:6). Deus quer que Lhe digamos, como o faríamos com os pais ou um amigo próximo, como nós sentimos e o que pensamos. 1 Pedro 5:7 diz, “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade; porque ele tem cuidado de vós.” Fazemos isso através de uma oração sentida—comunicação pessoal, privativa, sincera com o nosso Criador.

PÔR DEUS EM PRIMEIRO LUGAR

É crítico não permitimos que outras preocupações empurrem de lado a nossa comunicação com Deus. O Primeiro Mandamento requer que coloquemos Deus primeiro acima de todo o resto. No Seu Sermão da Montanha, Cristo reiterou essa verdade, prometendo

também que se nós o fazemos, então Ele suprirá às nossas necessidades físicas nessa vida (Mateus 6:33). No entanto, nessa sociedade acelerada com tantas exigências sobre o nosso tempo, encontrar tempo adequado para Deus pode ser difícil. Nós todos tem tempo limitado e precisamos *priorizar* nosso tempo com Deus.

Nós precisamos LUTAR para batalhar espiritualmente todos os dias. Precisamos *lutar* para permanecer fiel ao grande Deus. Precisamos *lutar* para fazer nossas orações. Precisamos lutar contra o pensamento que somos “ocupados demais” para orar. Se nos tornamos “ocupados demais” para orar a Deus e não lutamos para colocá-Lo em *primeiro* lugar no seu tempo, então você está na zona carnal. Nunca deixe isso acontecer.

—Gerald Flurry, *The Former Prophets (Os Antigos Profetas)*

Como você pode fazer tempo consistentemente para Deus a cada dia? É você que *decide* fazê-lo. Cada dia você precisa *determinar* a colocar as prioridades primeiro. Assume o compromisso de COLOCAR DEUS EM PRIMEIRO LUGAR sua alocação diária de 24 horas.

Reserve regularmente um tempo para orar. Não dê a Deus as migalhas do seu dia! Dê a Deus a *melhor parte* do seu dia!

Na maioria dos casos, a melhor parte é logo pela manhã, quando você está refrescado após uma boa noite de sono e antes das distrações do dia começarem. Depois de levantar-se todas as manhãs e estar completamente desperto (alguns exercícios de alongamento e um banho podem ajudar), coloque a oração e o estudo bíblico em primeiro lugar. Programe-o dessa maneira e esforce-se

para mantê-lo; aprenda a se ajustar se ocorrerem interrupções. Ficaré surpreendido com o quanto o seu dia vai ser melhor se fizer tempo para oração e estudo logo de manhã.

Não importa o quanto Cristo estava ocupado, Ele sempre saiu cedo de manhã, sozinho, para Se conectar com o Seu Pai (Marcos 1:35)—não por dever, mas pelo desejo sincero! Essa é bem uma atitude de criança. Não temos esse desejo *naturalmente*, por isso temos de pedir a Deus, e temos de o cultivar. Ajuste a sua agenda de acordo com as suas necessidades. Organize seu tempo para que você possa passar um tempo de qualidade com Deus todos os dias.

A NECESSIDADE DE ORAÇÃO

Você precisa reconhecer quão desesperada é a sua necessidade desse contato regular e íntimo com o seu Pai celestial.

Fala com Deus todos os dias—*especialmente* quando está lutando. Você foi *criado* para PRECISAR d’Ele! Como algum dos seus dispositivos eletrônicos que não funcionam à menos que carregue a bateria, VOCÊ não funcionará corretamente a não ser que seja recarregado por contato com o grande Deus todos os dias. Você precisa de Deus mais do que precisa de oxigênio!

Jesus entendeu essa necessidade. Hebreus 5:7 diz isso sobre a Sua vida de oração: “O qual, nos dias de sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas AO QUE O PODIA LIVRAR DA MORTE, foi ouvido quanto ao que temia.” Era crucial que Cristo vivesse a Sua vida física inteira perfeitamente livre do pecado para que pudesse oferecer-Se a Si mesmo como um cordeiro

imaculado de sacrifício pelos nossos pecados. Ele sabia que não podia realizar essa feito espiritual majestoso por Si mesmo (João 5:30)—isso era possível somente com a ajuda *constante* de Seu Pai. Somente o Pai podia salvá-Lo do pecado e seu salário, a morte (Romanos 6:23). Assim, Ele *constantemente* ficava em contato íntimo com Seu Pai. Ele orava regularmente e fervorosamente.

Você precisa do mesmo entendimento do quanto você *precisa* da ajuda diária de Deus.

Na nossa sociedade moderna, materialmente orientada e mecânica, é fácil para as pessoas olharem para Deus apenas como um último recurso, quando estão realmente desesperadas — e se esquecer de que Deus é a fonte de todo bom presente (Tiago 1:17). Ele é a fonte de sabedoria, entendimento e sabedoria (Provérbios 2:6; Tiago 1:5). Ele é a fonte da paz (João 14:27) e de poder, amor e uma mente sã (2 Timóteo 1:7). Deus—não os homens—é a fonte da promoção e avanço (Salmo 75:6-7). Ele é o nosso Protetor (Salmo 91). Ele perdoa e cura (Salmo 103:3). E quando os nossos caminhos Lhe agradam, Ele nós concede favor até com aqueles que nos odeiam (Provérbios 16:7).

Uma vez que Deus nos chama e começa a trabalhar conosco, não podemos receber *nada* além d'Ele! (João 3:27). Percebendo isso, devemos ser diligentes para procurá-Lo regularmente em oração. Sem a Sua direção, orientação, favor, poder e ajuda, não podemos realizar nada que valha a pena (John 15:5). O que realizamos no final, e o progresso espiritual que fazemos ou não, está em proporção direta com a nossa realização deste fato (Salmo 127:1).

Além disso - e mais urgentemente - você deve perceber que ninguém é justo de si mesmo (Romanos 3:10-12). Sua

mente humana, sem o Espírito de Deus, é *oposta* a Deus e incapaz de cumprir Sua lei (Romanos 8:7-8). Seu coração (que a Bíblia usa para representar os motivos e intenções básicas da mente) é enganoso e desesperadamente malvado (Jeremias 17:9).

Você está sujeito à transmissão de “o deus deste mundo”, “o príncipe do poder do ar”, Satanás o diabo (2 Coríntios 4:4; Efésios 2:2). Ele é responsável por inspirar a natureza humana e toda a maldade no mundo. Ele de fato enganou o *mundo inteiro*! (Apocalipse 12:9).

Ele transmite humores, atitudes e impulsos malignos às mentes humanas (embora não tenha poder para *forçar* ninguém a pensar ou fazer mal). Os insuspeitos respondem e obedecem *automaticamente* aos impulsos de Satanás sem perceberem o que está acontecendo em suas mentes. Os humanos *adquiriram* assim a natureza de Satanás, que nós chamamos de “natureza humana”.

Mesmo os cristãos que estão conscientes da influência de Satanás ainda tropeçam e cometem pecado por causa da fraqueza ou tentação (por exemplo, 1 João 1:8; Romanos 7:15-24).

A única maneira possível de vencer o poder de Satanás e os puxões da carne é confiar em Deus! (versículo 25). Você precisa do poder de Deus, que Ele fornece aos verdadeiros cristãos com Seu Espírito Santo. O Espírito capacita Cristo a viver em nós (Gálatas 2:20) e nos dá a força para vencer. Podemos fazer todas as coisas através de Cristo, que nos fortalece (Filipenses 4:13).

Sem esse Espírito, VOCÊ NÃO É UM FILHO DE DEUS E MORRERÁ EM SEUS PECADOS! (Romanos 8:13-14).

Não podemos alcançar a vida eterna sem o poder do Espírito Santo trabalhando em nossas vidas! Contudo, devemos *pedir* ao Pai, em oração, por esse poder

espiritual e ajuda (Lucas 11:13). E deve ser reabastecido *diariamente* (2 Coríntios 4:16). Isso requer *oração*! (por exemplo, Filipenses 1:19).

A oração diária é essencial para a salvação! Sem a ajuda de Deus, nenhum de nós pode vencer as puxadas pecaminosas da nossa natureza humana. E somente se *vencermos* o pecado e permitirmos que Deus construa Seu *caráter* santo e justo através do poder do Espírito Santo, poderemos nascer como filhos de Deus (Apocalipse 21:7). Sem oração ativa e efetiva, portanto, nunca poderemos nascer na Família de Deus.

É por isso que Deus nos *ordena* que oremos! A oração não é um exercício religioso opcional. É uma necessidade fundamental que afeta seu destino eterno!

TORNANDO-SE DEUS

Em Lucas 11, os discípulos pediram a Cristo que os ensinasse a orar - eles não sabiam como. Nós também devemos primeiro buscar a sabedoria de Cristo sobre *como* orar. Através do Espírito Santo, Ele vai nos ajudar. Ele mesmo foi um homem de oração.

APRENDER A ORAR CORRETAMENTE É UMA PARTE CRUCIAL DO PROCESSO DE SE TORNAR DEUS. É remodelar seus pensamentos, paixões e desejos para corresponder aos de Deus!

Deus é amor. A Sua lei é o amor. Cristo listou como os dois grandes mandamentos: 1) amor para com Deus (isto inclui a Família de Deus); e 2) amor para com o próximo (Mateus 22:37-40). Como explicado ao longo deste livro e como você aprenderá construindo uma robusta vida de oração própria, nós praticamos e crescemos nesse amor através da oração liderada por Cristo.

O amor a Deus e à Sua Família cresce, assim como o amor ao próximo, ou ao mundo.

ORAÇÃO É AMOR. Você verá no Capítulo 6 como Jesus Cristo realizou orações *perfeitas* como uma expressão de Seu *amor perfeito*.

Quanto mais você medita sobre isso, mais você percebe o quão crucial - e o quão central a vida de um cristão - é a nossa vida de oração. A oração é uma parte importante do cumprimento do nosso chamado na Obra de Deus hoje. Isto mostra-lhe porque melhorar a forma como falamos com Deus em oração deve ser a nossa prioridade máxima na vida!

Se você ainda não começou a fazer isso, comece agora a estabelecer contato direto com o seu Criador. Deus ouve e se deleita nas orações daqueles que procuram agradá-Lo e fazer a Sua vontade (Salmo 34:17; Provérbios 15:8; 1 Pedro 3:12). Ore a Deus todos os dias. Você vai começar a experimentar bênçãos além da medida!

TUDO COMEÇOU NUMA PÉDRA

DEUS CONSTRUIU A ERA FILADÉLFIA DA SUA IGREJA através das orações de Herbert W. Armstrong. Considere o quão eficaz foi a vida de oração do Sr. Armstrong. Se você realmente quer ter sucesso na vida, então siga o seu exemplo nesta área.

A *Autobiografia de Herbert W. Armstrong* menciona oração cerca de 240 vezes—uma média de uma vez em cada três a quatro páginas! Esse livro dá muitos exemplos e lições sobre como orar. O Sr. Armstrong sabia como obter uma resposta cada vez que orava. Que poder! A sua fórmula para a oração foi tremendamente bem sucedida. Você pode ter esse tipo de sucesso, também, se seguir essa fórmula.

A PEDRA DE ORAÇÃO

Em 1933, o Sr. Armstrong realizou reuniões em uma pequena escola no Oregon com outro homem chamado Sven Oberg. Após três meses de realizar estas reuniões sem resultados, o Sr. Oberg partiu em outra tarefa. Nessa altura, o Sr. Armstrong começou imediatamente a fazer progressos. Na página 412 da *Autobiografia*, ele descreveu o pequeno começo do que viria a ser a Igreja de Deus Mundial:

Este foi o pequeno—na verdade infinitesimal — início do que estava destinado a crescer para uma

grande Obra evangélica mundial, alcançando vários milhões de pessoas a cada semana.

Mas se pequeno, começou com uma erupção de energia e inspiração. Primeiro, começou com intensiva e séria oração particular. Nos fundos da casa da quinta dos Fisher havia uma colina de bom tamanho. Correndo por cima dessa colina para exercício descobri uma pedra com cerca de 14 polegadas (35 cm) de altura. Era um lugar isolado. Me lembrou de como Jesus dispensou as multidões, e subido a montanha “à parte” para orar—sozinho com Deus. Eu caí de joelhos diante da pedra, que parecia ter a altura certa para ajoelhar e comecei a orar seriamente pelo sucesso das reuniões. Tornou-se uma espécie de peregrinação diária, durante a minha estadia na casa dos Fishers, a isto, que se tornou a minha “pedra de oração”. Tenho a certeza de que bebi com muita energia, força espiritual e inspiração naquela rocha de oração.

—Herbert W. Armstrong, *Autobiografia*

Essa pedra representa o sucesso espantoso que vem de uma fervorosa vida de oração!

A Igreja de Deus de Filadélfia adquiriu essa pedra em 2003, e em fevereiro de 2017, o Pastor Geral Gerald Flurry entregou revelação emocionante de Deus sobre o quanto é realmente importante! Poderá ler sobre isso no novo livro grátis *O Novo Trono de Davi*.

Essa passagem da *Autobiografia* revela uma parte importante da uma fórmula de sucesso de oração: Isso era oração “*intensiva e séria*”. Não era uma rotineira, sonolenta, murmurante, apática oração. O Sr. Armstrong pôs o seu coração nisso! Ele sinceramente estava determinado a alcançar a Deus!

Deus vai responder as suas orações, mas vai precisar ser íntimo. Precisarás orar com o desejo sincero de falar com Ele.

PONHA DEUS EM PRIMEIRO LUGAR

Em 1930, antes dessas “orações na pedra de oração” que mudou a história do mundo, o Sr. Armstrong enfrentou a situação mais séria de sua vida até aquele momento. Deus usou isso para começar a ensiná-lo de como orar através de suas provações e testes.

Apenas três anos após a conversão do Sr. Armstrong, sua esposa estava grávida do quarto filho, e ela estava anêmica. O médico dela a implorou para ir ao hospital, porém os Armstrongs não podiam pagar outra conta de hospital, não tendo ainda pago o saldo devido pelo seu último filho. Na cozinha, os armários estavam e a despensa estava praticamente vazias e já não havia lenha para alimentar o forno de lenha.

O Sr. Armstrong orou pela sua cura—repetidas vezes! Mas ela não foi curada.

“O que estava errado?”, ele escreveu. “Eu tinha aprendido que Deus cura. Tínhamos experimentado milagres quase incríveis. A minha esposa tinha sido curada antes. Mas porque não agora?” Teria sido fácil culpar Deus durante esta provação, mas o Sr. Armstrong não o fez. Ele sabia que a verdadeira causa do problema tinha a ver com as suas próprias fraquezas e pecados; ele apenas ainda não sabia o que eram.

Em desespero, ele começou um cerco de jejum e oração.

Eu não sabia como se devia jejuar e orar—nunca tinha feito isso antes. Mas quando os discípulos de

Jesus foram incapazes de expulsar um demônio, Jesus disse que tal resultado vinha apenas se jejuando e orando. Assim eu comecei a jejuar.

—Herbert W. Armstrong, *Autobiografia*

Durante dois dias de jejum, ele repetiu o ciclo de uma hora de oração, seguido por uma hora de autoexame e depois outra hora pesquisando as Escrituras por respostas, parando apenas para dormir à noite.

Eu li sobre a oração de Elias, na presença de todos os sacerdotes de Baal, quando Deus respondeu e o fogo desceu do céu. Eu cronometrei essa oração. Era muito curta—apenas cerca de 20 segundos. Mas a resposta impressionante veio do céu instantaneamente! Elias não precisou convencer Deus com uma longa oração ou por repetidas orações. Mas eu sabia que Elias nesse momento estava *perto de Deus*—que ele tinha *previamente* estado durante horas em longas orações para estar *em contato* e íntima comunhão com seu Criador! E naturalmente ele *sabia* que seu Criador ia responder!

—Herbert W. Armstrong, *Autobiografia*

À medida que ficava fisicamente mais faminto, o Sr. Armstrong aproximava-se espiritualmente de Deus. E ele veio a entender uma poderosa lição. Ele percebeu que, após três anos de conversão, os cuidados deste mundo tinham tirado Deus da sua vida. O “primeiro amor” que ele tinha experimentado na sua conversão à verdade de Deus tinha-se desgastado. Ele se emocionou mais com coisas materiais do que com seu relacionamento com Deus. Ele não tinha parado de orar e estudar, mas um outro projeto

veio a ficar *primeiro* na sua mente e interesse. Deus sabia o que estava no coração do Sr. Armstrong. “E Deus não tocará o segundo violino a nada!”, escreveu ele.

Eu me pergunto, enquanto escrevo, quantos dos meus leitores estão mais ocupados nos seus interesses e nos seus corações, em algum negócio, projeto ou outro interesse material, do que estão em Deus! Provavelmente a maioria de vocês que estão lendo isso precisam o que Deus me levou a fazer.

Eu me dei conta agora que Deus teve misericórdia, em Sua sabedoria e Seu amor por mim e minha família, recusou-se a responder minhas orações para forçar-me a jejuar e orar e vir a ver onde eu estava inconscientemente à deriva.

—Herbert W. Armstrong, *Autobiografia*

Pergunte a si mesmo: Deus está mesmo respondendo às minhas preces? Pense em seus pedidos a Deus, e pergunte se Ele os está cumprindo. E se Deus não estiver respondendo às suas orações para chamar a atenção? O Sr. Armstrong tomou medidas radicais para retificar o problema. Ele jejuou e orou. Ele examinou-se a si próprio. Ele procurou a vontade de Deus.

Deus mostrou a ele o que deveria fazer. O Sr. Armstrong aprendeu que ele estava longe de mais de Deus, e consertou a sua atitude. Ele se aproximou de Deus. Ele sabia que era isso que precisava fazer para poder reivindicar as promessas de Deus e esperar respostas às suas orações, como o exemplo de Elias.

E assim, numa breve oração, não mais comprida do que a de Elias, porém em profunda seriedade e

fé absoluta, eu sei—pela primeira vez durante esse jejum—perguntei a Deus de curar a minha esposa e colocar ferro no sangue dela e dar a ela a força necessária.

—Herbert W. Armstrong, *Autobiografia*

Em profunda seriedade e fé, o Sr. Armstrong também orou rapidamente por várias outras necessidades: lenha para alimentar o forno, comida para comer, dinheiro suficiente para pagar a sua dívida hospitalar, e para que Deus providenciasse um substituto para o seu sobretudo gasto. Ele então concluiu pedindo a Deus para prover o que mais sua família precisasse. No total, ele estimou a oração em cerca de 18 segundos.

O momento em que a breve oração terminou, Deus imediatamente começou a responder à seus pedidos.

Quando foi encontrar com os seus pais lá fora, o Sr. Armstrong reparou que o pai tinha carregado o carro com lenha. A mãe tinha preparado uma refeição maravilhosa para a família deles.

Então, na manhã seguinte, Deus curou a Sra. Armstrong e o seu sangue com ferro voltou ao normal. Nesse mesmo dia, foi entregue uma carta. Ela continha um acordo inesperado do testamento da mãe da Sra. Armstrong, na quantia exata necessária para pagar a conta do hospital que estava atrasada. Mais tarde naquela manhã, enquanto trabalhava no centro de Portland, o Sr. Armstrong encontrou o seu irmão mais novo, Russell, na rua. O Russell insistiu em comprar um novo sobretudo para o Sr. Armstrong.

Deus usou essa prova para ensinar o Sr. Armstrong a vir até Ele. Isso é exatamente o que Deus quer de você. Ele é um Pai que quer que Seus filhos busquem Sua

ajuda e Seus conselhos. Ele quer ver que nós queremos conhecê-Lo. Esta é a lição que o Sr. Armstrong teve que aprender. Deus ensinou-lhe tanto através de um exemplo de oração e jejum. O Sr. Armstrong mais tarde chamou a isto “uma das experiências mais marcantes da minha vida”.

LIÇÕES NA ORAÇÃO

A *Autobiografia* contém um monte de histórias sobre orações respondidas e milagres. Em quase toda história que ele conta, o Sr. Armstrong relata o fato que ele orou sobre isso. Leia nas páginas 291-292 sobre como o Sr. Armstrong orou para encontrar a verdadeira Igreja de Deus. Leia nas páginas 295-296 sobre como ele perguntou Deus para ajudá-lo a dar a sua primeira oração pública. Leia nas páginas 304-305 sobre o seu pedido instantâneo de cura quando feriu seu dedão com um machado. Leia páginas 307-308 de como Deus respondeu a um apelo urgente por algum rendimento. Leia páginas 309-310, que mostram Deus respondendo a outra oração humilhando o Sr. Armstrong, e como ele orou com agradecimentos pela correção. Leia páginas 326-327 sobre como Deus providenciou um centavo dentro de instantes depois que o Sr. Armstrong pediu. Leia a história impressionante nas páginas 333-334 de como ele resolveu um argumento importante caindo de joelhos num grupo de pessoas. Leia páginas 335-336 sobre como ele convenceu um grupo de pessoas a orar uma hora por dia para ajudar a Obra de Deus. Leia nas páginas 399-401 sobre uma lição enorme em *esperar na fé* por respostas a orações. Leia páginas 589-590 sobre uma hora que teve que orar, não de joelhos, mas enquanto

literalmente *correndo*, ilustrando a necessidade de “orar sem cessar” (1 Tessalonicenses 5:17).

Através destas lições de vida, o Sr. Armstrong estava nos ensinando como orar. Cabe a nós seguir o seu exemplo. Nós precisamos desse relacionamento com Deus. E precisamos de nos preparar para ensinar ao mundo como orar no futuro!

Aprenda a orar como o fez o Sr. Armstrong, e começará a desfrutar os resultados que ele obteve! Espere que Deus vai realizar milagres para você. Ele nunca lhe faltará, assim como Ele nunca falhou com o Sr. Armstrong. Tenha a mesma atitude pedra de oração como ele teve. Aprenda a orar a Deus e receba **RESULTADOS VERDADEIROS.**

DOIS

SETE CHAVES PARA RESPOSTAS A ORAÇÕES

DEUS TEM REGISTRADO CENTENAS DE PROMESSAS NA Sua Palavra que, sob certas condições, Ele fará com que as coisas aconteçam para você, se você Lhe *perguntar*. Ele promete livrá-lo de problemas, suprir suas necessidades, lutar suas batalhas pessoais, curá-lo quando você está doente, e até mesmo prosperar financeiramente!

Você tem um *poder insondável* à sua disposição! Deus tem milhões de anjos esperando para fazer o que Ele ordena e recursos ilimitados à disposição para atender aos seus pedidos.

Mas há *condições*. Muitas vezes Deus não responde às nossas orações porque essas condições não estão sendo satisfeitas. É por isso que as orações da maioria das pessoas ficam sem resposta.

A Bíblia revela *sete condições básicas* que você deve cumprir para ter certeza de que suas orações serão atendidas. Ao estudá-las, pense no porquê de nossa *falha* em usar essas chaves poder fazer com que Deus não responda às nossas orações. Isto fornece pistas inestimáveis sobre o propósito de Deus em fazer-nos orar todos os dias.

Quanto lhe valeria se eu pudesse lhe dizer exatamente como você poderia sempre orar a Deus por cada necessidade, por ajuda e libertação de todo problema e sempre conseguir a resposta? Se eu pudesse lhe mostrar uma maneira de sempre saber que irá realmente conseguir o que você pede a Deus?

Eu posso lhe dizer isso. Eu próprio encontrei o caminho.... [N]ão existe coisa nenhuma que eu tenha tido que confiar em Deus e Lhe pedir em oração, por mim e pela minha família ou por esta maravilhosa Obra Sua que Ele me entregou, que não foi respondida. ...

Eu tive que pedir a Deus para nos libertar e a Sua Obra de inimigos. Eu O pedi por *entendimento* de Sua vontade e Sua Palavra. Tive de pedir sabedoria onde não tinha nenhuma, e por orientação. Eu tive no fim da minha sabedoria em problemas desesperados e clamei a Deus por libertação. Deus tem respondido a cada vez. Nunca houve uma única falha em obter a resposta. ...

Antes de pedir alguma coisa a Deus, você deve primeiro saber se é a Sua vontade. Ele nos diz a Sua vontade na Bíblia. Ele nos fez centenas de promessas definitivas e Ele **GARANTE** absolutamente que as cumprirá! Entre elas Ele prometeu suprir todas

as NECESSIDADES - não desejo ou vontade, mas cada NECESSIDADE. Ele prometeu nos dar sabedoria, nos livrar de toda aflição, problema ou tentação, para combater os nossos inimigos por nós e libertar-nos do seu poder, para nos guiar e orientar na tomada de decisões corretas e sábias. Ele *prometeu* curar-nos quando estivéssemos doentes.

Essas são algumas das coisas que SABEMOS que é a vontade de Deus de fazer por nós – coisas para as quais podemos pedir *e ter certeza de que teremos a resposta!* Mas EXISTEM CONDIÇÕES!

—Herbert W. Armstrong, *Good News (Boas Novas)*, outubro de 1964

1. SAIBA A VONTADE DE DEUS

Note novamente esta promessa inabalável: “E esta é a *confiança* que temos nele, que, *se pedirmos alguma coisa*, SEGUNDO A SUA VONTADE, *ele nos ouve*: E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos” (1 João 5:14-15).

Aí está em linguagem simples: Receber respostas às nossas orações requer que perguntemos *de acordo com a vontade de Deus*. Claramente Deus não cumpriria nem mesmo as petições mais apaixonadas e sinceras que eram más ou que se opunham aos Seus propósitos.

Portanto, devemos *conhecer* a vontade de Deus, “ENTENDEI *qual seja a vontade do Senhor*” (Efésios 5:17). Então, entendendo-o, devemos nos esforçar para viver segundo ele, seguindo o exemplo de Cristo, que disse, “[eu] não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou” (João 5:30).

Como podemos *conhecer* a Sua vontade? O fundamento desse entendimento vem *estudando-a* como

é revelada na Bíblia (2 Timóteo 2:15). Quanto melhor você conhecer a vontade de Deus, mais você começará a pensar como Ele pensa. Você reconhecerá que Ele é amor e que a Sua vontade é para o nosso bem.

Um exemplo maravilhoso de tal oração é registrado em Êxodo 32. Depois de serem libertados do Egito, os israelitas se rebelaram contra Deus e agitaram a Sua ira. Deus disse a Moisés que Ele estava pronto para destruí-los (versículos 9-10). Moisés imediatamente começou a interceder em favor deles, dizendo, “O SENHOR, porque se acende o teu furor contra o teu povo, que tu tiraste da terra do Egito com grande força e com forte mão? Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Torna-te da ira do teu furor, e arrepende-te deste mal contra o teu povo. Lembra-te de Abraão, de Isaque, e de Israel, os teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado, e lhes disseste: Multiplicarei a vossa semente como as estrelas dos céus, e darei a vossa semente toda esta terra, de que tenho dito, para que a possuam por herança eternamente” (versículos 11-13).

Moisés orou recordando as *promessas* de Deus a Abraão, Isaque e Israel, que revelaram a *vontade de Deus* de os multiplicar e abençoar os seus descendentes. A *fé* de Moisés nessas promessas e a certeza de que Deus iria cumpri-las lhe deu ousadia ao falar com Deus. Sim, nós devemos nos aproximar do trono glorioso de Deus com *ousadia!* (Hebreus 4:16).

E como é que Deus respondeu? “Então o SENHOR arrependeu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo” (Êxodo 32:14).

Moisés podia orar corajosamente porque ele *conhecia a vontade de Deus*. Para orar com verdadeira fé e

confiança, você também deve conhecer a vontade de Deus. Você deve vir a saber como Ele pensa e age. Você deve entender o propósito que Ele está trabalhando na Terra e as *promessas* que Ele tem feito em Sua Palavra.

Deus quer que entendamos a Sua vontade e alinhemos o nosso pensamento com ela. E Ele nos quer *ORANDO de acordo com essa vontade*. Fazer isso nos dará *confiança* de que tudo o que pedirmos, nós o teremos!

2. ACREDITE EM DEUS

Eis uma bela promessa do Próprio Jesus Cristo: “Por isso que vos digo que tudo que pedirdes, orando, *CREDE QUE O RECEBEREIS, e tê-lo-eis;*” (Marcos 11:24).

É essencial de *acreditar* em Deus antes de podermos receber o que Lhe pedimos. *Descrença* que Deus cumprirá Suas promessas ou apoiará Sua Palavra é uma falta de *fé*. Deus quer que construamos *fé* e *confiança* n’Ele.

“Ora, sem *fé* é impossível agradar-lhe: porque é *necessário* que aquele que se aproxima de Deus *creia* que ele existe, e que ele é galardoador dos que o buscam” (Hebreus 11:6). *Fé* é essencial para chegar até Deus. Falta de verdadeira *fé* é a razão primeira que milhões de orações não são ouvidas e não respondidas.

Cristo ensinou essa verdade fundamental. De dois homens cegos a procura da cura, Ele perguntou, “*CREDES* vós que eu posso fazer isto?” Quando eles responderam que *sim*, Ele disse, “Seja-vos feito *segundo a vossa fé*”, e então os curou (Mateus 9:28-30).

Quando você se ajoelha, quão sinceramente você *acredita* que Deus lhe responderá? Como vimos no capítulo passado, o apóstolo Tiago, o irmão de Jesus,

confirmou que fé é um pré-requisito para receber respostas. “E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada. *Peça-a, porém, com fé, não duvidando*; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte. Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa” (Tiago 1:5-7).

ORE COM FÉ! Perceba enquanto ora, que têm a atenção indivisível deste magnificamente brilhante e todopoderoso Ser divino. Não vacile, sendo atirado com o vento. Deus não vai responder a tais pedidos. A menos que você perceba e sinta que está chegando a Deus, suas orações não serão efetivas.

Devemos ser positivos na oração, confiantes de que Deus está nos ouvindo e vai responder (Mateus 21:22). A oração *de fé* cumpre o propósito da oração: Aproxima-nos do nosso Pai celestial enquanto demonstramos e crescemos na confiança de criança que Ele quer construir em nós.

Você não pode fazer milagres. Mas DEUS PODE ... e vai ... eu sei o que você pode fazer sacrificando outras coisas e enviando dinheiro é LIMITADO—mas o que pode ser feito através das SUAS ORAÇÕES URGENTES é ILIMITADO. ... Nós ... precisamos de milagres ... Por favor ajoelhe-se e PEÇA POR ISSO. Peça ACREDITANDO!

—Herbert W. Armstrong, Carta aos membros, 16 de maio de 1977

Como você pode obter tal fé? Pense nesta afirmação em Romanos 10:17 sobre de onde vem a fé: “De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”. Se você não estudou a Palavra de Deus para as Suas promessas,

como você poderia acreditar nessas promessas? Até que ponto você poderia CONHECER o Deus que responde à oração?

Aprendendo as promessas de Deus através do estudo bíblico diário nos tornará mais fortes na fé. Ao estudar e meditar na Palavra de Deus, aprendemos intimamente como as muitas promessas de Deus na Bíblia se aplicam a nós.

A fé não é uma emoção que se trabalhe para cima. Não é algo que se alcança através da luta agonizante. É o DOM DE DEUS (Efésios 2:8). A fé é um fruto do Espírito Santo (Gálatas 5:22). Quando uma pessoa se volta do pecado e se entrega a Deus e Seu governo através do batismo, Deus dará a essa pessoa a habitação do Espírito Santo, que transmite a fé (Atos 2:38).

Se você deseja mais do Espírito Santo de Deus - e mais fé - então vá diante de Deus em humilde súplica de joelhos e peça por isso! (Gálatas 2:16, 20; Lucas 11:9).

Um exemplo impressionante de oração respondida é registrado em 1 Reis 18:20-39, onde o profeta Elias confronta os falsos profetas de Baal. Elias estava confiante, sabendo que Deus iria realizar um milagre. E ele conseguiu os resultados pelos quais orou! Como Moisés, Elias *conhecia* a vontade de Deus e a deu como um motivo para Deus intervir (versículo 36) - *nunca duvidando* que Ele o faria. É claro, Elias tinha feito ampla oração e jejum *em preparação* para este conflito dramático.

Portanto, eis a lição que você deve aprender - a lição da fé - se você receberia respostas às suas orações. Primeiro, procure na Bíblia para ver se Deus PROMETEU FAZER o que você pede, *mas* LEMBRE-SE,

Deus em nenhum lugar promete QUANDO ou COMO Ele fará isso!

Isso é o que é preciso lembrar! Nunca o esqueça! Deus não prometeu que o fará *instantaneamente*, ou quando você espera ou como você espera. TUDO o que Ele prometeu é que O FARÁ! Ele faz as coisas no Seu próprio tempo. E às vezes eu descobri que Deus não está com tanta pressa como nós. E Deus trabalha de forma misteriosa para realizar Suas maravilhas - não nos modos nem no momento que esperamos.

É suficiente para você que DEUS TENHA PROMETIDO! Leve-o até Ele, reivindique a Sua promessa, peça-Lhe para fazer o que Ele prometeu e *depois deixe-o em Suas mãos* - CONFIE N'ELE, sereno e inabalável na certeza definitiva que está agora nas MÃOS DE DEUS, e ELE PROMETEU e Ele o atenderá sem falha.

Ele pode realizar o que prometeu instantaneamente. Ou Ele não pode. Ele pode TESTAR SUA FÉ e permitir que Satanás o tente com sua evidência física e sensual para ver se você duvidará da Palavra de Deus.

—Herbert W. Armstrong, *Good News (Boas Novas)*, abril 1980

3. OBEDEÇA A DEUS

Para obter resultados às suas orações, você não deve somente conhecer a vontade de Deus e acreditar n'Ele, você também deve estar disposto a *agir de acordo* com a Sua Palavra. Outra chave para a oração respondida é *obediência*.

Possivelmente a razão mais óbvia para tantas orações ficarem sem resposta é que o homem se recusa a

obedecer a Deus. O pecado é a violação da lei de Deus (1 João 3:4). A Bíblia afirma claramente que Deus não ouve os pecadores (João 9:31). A maioria das orações do homem ficam sem resposta - ou nem sequer são ouvidas - por causa do pecado! Orações hipócritas são uma abominação a Deus (Provérbios 28:9). Ele quer que vivamos de acordo com cada palavra. A menos que o façamos, até nossas orações podem se tornar pecado (Salmo 109:7).

Aqueles que persistentemente se recusam a guardar os mandamentos de Deus não devem esperar que Ele responda às suas orações. “Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos às suas orações; *mas o rosto do Senhor é contra os que fazem males*” (1 Pedro 3:12). Deus ouve a oração dos *justos*. Que bem faria para Deus responder se estivéssemos nos rebelando contra Ele?

Se você ainda não aceitou a Palavra de Deus como autoridade em sua vida, então você não pode realmente conhecer a Deus através da oração. Na verdade, Deus rotula a pessoa que diz “conhecer a Deus”, mas não *guarda* Seus mandamentos, um MENTIROSO (1 João 2:4).

O pecado *nos separa* de Deus! O profeta Isaías escreveu, “Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus: e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, **PARA QUE VÓS NÃO OUÇA**” (Isaías 59:2). Esta é uma das principais razões pelas quais muitas orações não são atendidas. Deus *não dará ouvidos* a uma pessoa que se rebela e desobedece persistentemente à Sua Palavra.

É claro que nós somos **TODOS** pecadores e, como tal, estamos separados de Deus (Romanos 5:12; 3:23). Como, então, Deus alguma vez nos ouvirá?

Em certos casos, Deus às vezes ouve e responde as orações daqueles que, na ignorância da intenção plena de Sua lei, não estão conscientes de seus pecados, mas O obedecem até onde eles sabem. Os leprosos e aleijados que vieram a Jesus para serem curados não sabiam toda a verdade de Deus, mas perceberam que Jesus foi enviado por Deus e podia curar; e *agiram com base no que sabiam*.

Mas se queremos que nossas orações sejam consistentemente atendidas, devemos primeiro enfrentar qualquer pecado que nos separe de Deus e pedir-Lhe que nos conceda arrependimento (Romanos 2:4). É uma questão do seu *coração* ou *atitude*. Se você vem a Deus com um espírito humilde e arrependido e está determinado a obedecê-Lo ao melhor de seu conhecimento e capacidade, Ele ouvirá suas orações. Deus nunca ouvirá pecadores que querem permanecer em seus pecados - mas Ele é rápido para responder àqueles que querem mudar, mesmo quando ainda são pecadores.

Lembre-se, Deus diz de nós... DESTA IGREJA: “E se o meu povo que se chama pelo MEU NOME, se humilhar, e ORAR e BUSCAR A MINHA FACE e se CONVERTER DOS SEUS MAUS CAMINHOS, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra” (2 Crônicas 7:14). Podemos pensar, porque guardamos o Seu Sábado, que não temos maneiras más ou pecados de que nos desviarmos. Mas o laxismo ou a negligência na oração pode ser pecado. Conseguir que nossos corações e interesses se tornem mais mundanos e os interesses e prazeres podem ser PECADO.

—Herbert W. Armstrong, Carta aos membros, 2 de novembro de 1972

Olha o exemplo do profeta Daniel. Depois de se humilhar profundamente em oração arrependida, um anjo veio até ele, e disse: “Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia, em que aplicastes o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras” (Daniel 10:12).

Se uma pessoa se afasta do pecado e clama a Deus do seu coração, a sua oração será ouvida! Deus é extremamente misericordioso e nos ouvirá desde o momento em que começarmos a querer nos comunicar com Ele.

Deus tem tal amor por nós que Ele quer que todos nós abandonemos o pecado (2 Pedro 3:9). Nós nunca devemos deixar nossa *fraqueza em lidar com o pecado* nos impedir de comunicar com Deus. Ao invés disso, devemos pedir a Ele um desejo maior de vencer o pecado - para ajudar a conquistar e esmagar qualquer coisa que nos impeça de nos comunicarmos seriamente com Ele.

Para que suas orações sejam ouvidas, *esforce-se* por servir a Deus com um coração sincero, fiel e dedicado. A obediência e o desejo de obedecer em seus pensamentos, palavras e ações é a chave!

“E qualquer coisa que *lhe* pedirmos, *dele* a receberemos; PORQUE GUARDAMOS OS SEUS MANDAMENTOS, E FAZEMOS O QUE É AGRADÁVEL À SUA VISTA” (1 João 3:22). Se estivermos agradando a Deus, Ele colocará essas forças espirituais em movimento: *Dê a esse meu filho o que ele está pedindo!*

Se as suas preces não foram atendidas, a culpa é SUA, não de Deus. Jejeue... para aprender onde se enganou. Talvez tivesse pedido algo que não deveria ter pedido. Talvez você estivesse muito distante

de Deus e perto deste mundo e de problemas ou prazeres materiais. Quando você ora enquanto jejua, examine A SI PRÓPRIO! Descubra se a SUA ATITUDE tem sido correta. Procure aproximar-se de Deus e da Sua vontade. Procure pela FÉ (que Ele lhe dará). Então, quando você tiver passado por essa autolimpeza, e souber que está na vontade de Deus, acredite nas Suas promessas e espere que suas orações sejam atendidas.

—Herbert W. Armstrong, *Good News (Boas Novas)*, janeiro de 1980

4. TER TEMOR E A HUMILDADE ADEQUADOS

Deus diz que Ele habita “num alto e santo lugar, e também com o contrito e abatido de espírito” (Isaías 57:15). Você quer habitar com Deus? É essa a chave!

Pense nisso quando se inclina em oração, quando você se humilha perante o seu Criador. A oração é um instrumento maravilhoso para nos ajudar a entender e pensar como Deus.

A palavra “contrito”, de acordo com o *Léxico Hebreu-Caldeu de Gesenius*, significa: “1) quebrar em pedaços, esmagar, 2) ser esmagado, humilhado, quebrado em espírito, 3) quebrado muito pequeno”. Deus diz que isso tem que acontecer ao homem— se vamos habitar com Ele no Seu “alto e santo lugar”. Hoje em dia, o homem está repleto de orgulho, vaidade e rebelião contra Deus. Esse espírito de rebelião deve ser esmagado e quebrado antes que possamos habitar com Deus! ... Não é fácil ter aquele espírito de vontade própria esmagado. Na verdade, É A COISA

**MAIS DIFÍCIL QUE ALGUMA VEZ TIVEMOS DE FAZER!
Mas, pode ser feito, com alegria, através do poder
do Espírito Santo de Deus.**

—Gerald Flurry, *Isaiah's End-Time Vision (A Visão de Isaías sobre o Tempo do Fim)*

O primeiro pré-requisito para poder compreender Deus e Seus caminhos é *temor* divino. “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos que Lhe obedecem [aos Seus mandamentos] ...” (Salmo 111:10). Esse temor não é pavor nem terror; antes, provém do amor. “Temer” Deus significa reverenciá-Lo, a Sua lei, Seu governo e a Sua vontade para nós. Isso significa que nós estamos com medo de Lhe desobedecer. Quando aproximamos o nosso Criador com profundo respeito pelo Seu poder e autoridade sobre as nossas vidas, Ele vai ouvir as nossas orações.

Deus diz, “[M]as eis para quem olharei: para o pobre e abatido de espírito, e que treme da minha palavra” (Isaías 66:2). A palavra *pobre* não se refere à pobreza, mas humildade. Deus vê aqueles que são verdadeiramente humildes — sem orgulho, arrogância e presunção. Tem apreço pelos de espírito *contrito*, profundamente afetado e arrependido de desobedecer às Suas instruções e mandamentos; e pelos que *tremem* ou observam cuidadosamente as Suas palavras. Quando tememos a Deus e respeitamos a Sua autoridade, Ele responde às nossas petições.

Por outro lado, Deus resiste aos orgulhosos (Tiago 4:6). Demasiada gente tem uma atitude autosuficiente e pensa que se pode dar bem sem Deus. Eles não temem a Deus nem respeitam a Sua Palavra como autoridade nas suas vidas. Se as pessoas com essa mentalidade oram, por que Deus responderia? Ele não andar­á com os orgulhosos

e elevados de espírito. Ele não ouvirá as preces dos orgulhosos ou dos presunçosos (Lucas 18:9-14).

A oração, mais do que qualquer outra coisa, é um ato de submissão a Deus Pai e à Sua vontade. Deus sabe do que precisamos, mas Ele quer ter a certeza de que Ele tem a primeira prioridade nas nossas vidas.

Uma razão pela qual por vezes lutamos com a oração é porque simplesmente não nos submetemos a Deus e O pomos continuamente em primeiro lugar nas nossas vidas.

A atitude de temor e humildade é vital na oração e em todos os outros momentos.

Um aspecto de humildade é aproximar-se de Deus com uma atitude de ação de graças (Salmos 100:4). Quando estiver diante de Deus em oração, esteja plenamente consciente e consciente do poder, majestade e santidade do eterno Deus Criador a quem você está orando. Não se aproxime d'Ele de forma sonolenta, descuidada ou casual e mantenha uma atitude profundamente respeitosa e humilde. Perceba que você está chegando diante do próprio trono do Governante do Universo!

Deus ordena através da Sua Palavra que sejamos GRATOS pelo que nos é dado. Filipenses 4:6 diz que mesmo quando *fazemos pedidos* de Deus em oração, devemos fazê-lo com uma atitude de gratidão: "Não estejais inquietos por coisa alguma: antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas, com *ação de graças*." As nossas orações deveriam estar *repletas* com ações de graça.

Na nossa sociedade materialista, muitas pessoas tentam basear-se mais na *ingratidão* - nunca se satisfazem com o que têm. Se as nossas orações tiverem esse espírito - se pedirmos coisas por luxúria

- elas não produzirão resultados (Tiago 4:3). Mas orações agradecidas podem produzir resultados surpreendentes!

Quando o rei Josafá ouviu relatos de que os exércitos amonita e moabita atacariam Judá, proclamou um jejum entre o povo. A sua oração efetiva está registrada em 2 Crônicas 20. Primeiro ele começou a louvar a grandeza de Deus (versículos 6-9). DEPOIS levantou o problema dos inimigos convergentes. Você pode ler como Deus respondeu dramaticamente à oração de Josafá no versículo 22, quando o próprio Deus fez com que os exércitos inimigos se destruíssem uns aos outros!

Não descuide de agradecer sinceramente e de todo o coração a Deus pelas muitas bênçãos recebidas. Use esta poderosa ferramenta nas suas orações: Preencha os seus pedidos com uma profusão de agradecimentos - gratidão diretamente associada ao que está pedindo. Esta é uma forma importante de ser positivo enquanto ora, concentrando a sua atenção nos aspectos positivos da sua vocação e da sua vida. Ensine esta lição aos seus filhos - para serem gratos a vocês como pais, e, em última análise, ao grande e generoso Deus.

5. SEJA FERVOROSO

Hoje é comum, entre muitos, recitar orações breves e memorizadas, palavra por palavra. Orações rotineiras, de corda não movem a Deus porque não são *do coração*.

Imagine que você recebe um convite para uma audiência particular com a Rainha da Inglaterra. Você iria com uma atitude sem interesse, de olhos meio fechados e sonolento, murmurando algumas palavras antes de adormecer? Quão mais desrespeitoso é vir

perante o nosso Pai celestial de tal forma - entrando na Sua gloriosa e imponente sala do trono para murmurar algumas palavras quando estamos meio adormecidos?

Deus deseja as nossas *fervorosas* preces. A fervência é um elemento essencial para a oração poderosa.

Percebe que a oração certa o energiza? Se você está sem energia, peça-a a Deus, e Ele o energizará!

—Gerald Flurry, *The Epistle of James (A Epístola de Tiago)*

“A oração eficaz e fervorosa feita por um justo é de muita eficiência” (Tiago 5:16, Bíblia King James Fiel 1611). Neste versículo, “*eficaz e fervoroso*” vem de uma única palavra grega: *energeo*! Essa oração recebe resultados por causa da energia, esforço e trabalho nela investido.

Fervor significa mais do que persistência. Isso inclui sentimento e expressão, vigor e ardor extremos, estar num estado de intensa tensão mental e física, emoção ou atividade. Quando você ora, derrame o seu coração verdadeiramente diante do trono da graça! Seja repleto de zelo, motivado com energia espiritual e atento. Orações energéticas e profundas são bem quistas de Deus. Quando você chama a Deus *sinceramente*, poderá esperar respostas verdadeiras às suas orações. Por quê? Porque Deus é sincero, e esse tipo de oração está lhe ajudando a se tornar como Ele!

A Bíblia Amplificada escreve Tiago 5:16: “A oração (séria, contínua) feita por um justo disponibiliza de um enorme poder —dinâmico no seu efeito.” A *Living Bible* descreve isso: “A oração sincera de um homem justo tem grande poder e resultados maravilhosos” (tradução nossa). Deus vai responder!

Deus inspirou Joel a nos instruir como fugir e encontrar proteção. Será que Ele diz que devemos passar por algumas moções de rotina, repetir de cor alguma oração já escrita para nós, que recitamos sem sentimento ou emoção? Não, nunca! Eis o que Ele diz: “Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Converti-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e converti-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência.... E o Senhor responderá ...” (Joel 2:12-19).

Deus diz que devemos nos voltar para Ele com sinceridade total—jejuando, a curvar os nossos corações—no mais profundo sentimento real. Isso não é ceder impensadamente à emoção descontrolada. Esta é plena realização mental do objetivo—de necessidade—e, com mais profundo e intenso sentimento, procurando a Deus com toda nossa força e poder.

Ao corrigir Israel pelo seu modo de orações indiferentes Deus diz de Israel: “E não clamaram a mim com seu coração” (Oséias 7:14; tradução Moffatt).

Veja algumas das exemplos de orações citadas para nós como modelos na Bíblia. Observe a oração de arrependimento de Davi, quando ele veio a si depois de seu pecado de adultério com Betsabá e do assassinato de seu marido, está no Salmo 51. Repare como Davi, em total seriedade, coloca o seu coração por inteiro nessa oração—com profundo sentimento de remorso e arrependimento. ...Repare nas orações de Daniel. Ele estava em intensa oração a sério. A sua

oração não era leve, casual, rotineira. Ele colocou o seu inteiro coração nela. ... (Daniel 9:3-19).

Consegue imaginar estes homens de Deus a orar desta maneira com os olhos secos? Não consigo. Certamente que as lágrimas lhes escorriam pela face. Eram orações intensas - orações de rendição, homens entregues ao grande Deus!

Deus graciosamente concedeu, por milagres espantosos, muitas respostas às minhas orações. Mas eu nunca recebi uma resposta de Deus a não ser quando orei sinceramente do coração. Eu nunca soube de uma resposta verdadeira de Deus vinda de uma oração casual, rotineira. Mas será que a maioria das pessoas não ora casualmente, talvez como uma questão de dever, e sem sentimento ou emoção? Talvez isto torne clara a razão pela qual a maioria das pessoas nunca recebeu uma resposta às suas orações.

—Herbert W. Armstrong, *Plain Truth (Pura Verdade)*, agosto de 1978

A Bíblia registrou excelentes exemplos de fervorosas orações. Ezequias “orou e chorou”—figurativamente gritando, e às vezes *literalmente chorando* (2 Crônicas 32:20). “[C]onfiai nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso coração”, diz Salmo 62:8.

Segue o exemplo de Cristo, que orou “com grande clamor e lágrimas” para o Seu Pai, de quem Ele dependia para a Sua própria vida! (Hebreus 5:7). Quando Jesus orava ao Pai, Ele *falava sério*. Ele ficou profundamente comovido em muitas ocasiões, quando comungou com Deus. As Suas orações tinham um profundo *significado*. Ele as *sentia*.

Antes da Sua crucificação, Jesus estava em agonia quando Ele orou (Lucas 22:44). Ele *lutou* em oração—

DETERMINADO a saber que Ele foi tanto ouvido como empoderado pelo Seu Pai. Ponderando a tremenda responsabilidade que foi colocada sobre Seus ombros, Ele atirou todo o Seu ser para esta oração. Que milagre poderoso que a mais fervorosa das orações conseguiu! Graças em parte à fervência de Cristo, a humanidade pode agora entrar na Família de Deus!

6. SEJA PERSISTENTE

Algumas pessoas, se Deus não responder de imediato, começam a perder fé e *desistem* de orar. Elas esqueçam que apesar de Deus prometer a responder quando perguntamos de acordo com a Sua vontade, Ele *não* promete responder *de imediato*. Deus não nos diz exatamente *como* ou precisamente *quando* a resposta virá.

É por isso que Jesus deu a parábola da viúva persistente em Lucas 18:1-8: “E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer.” A Nova Versão Internacional corretamente produz a frase final como “*não desistir*”! Nessa parábola, um juiz injusto finalmente ouviu as súplicas de uma viúva que continuava vindo até ele. Deus é de longe mais atento e receptivo do que esse juiz. A parábola conclui: “E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite, ainda que tardio para com eles? Digo-vos que depressa lhes fará justiça” (versículos 7-8). Nós devemos *continuar a orar* a Deus, mesmo que Ele às vezes não responde na hora.

No entanto, isso levanta a questão: POR QUE Deus nos faria esperar uma resposta às nossas orações? Tiago nos dá a resposta: “Sabendo que a prova da vossa fé obra a

paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma” (Tiago 1:3-4; veja também Hebreus 10:36). Deus quer que aprendamos a perseverar em oração e esperar por Ele. Orando fielmente e com firmeza sobre problemas ou necessidades até que Deus responda definitivamente de uma forma ou de outra, construímos perseverança e fé (1 Coríntios 15:58).

Se não receber uma resposta de imediato, não desista. Não perca a fé. Seja persistente na oração *até que* Deus responda. Se Ele não responder às suas orações imediatamente, exerça a paciência e *continue orando* até que Ele responda.

No entanto, não *incomode* a Deus. Ele tem sabedoria suprema para saber *quando* e *como* responder as suas orações da melhor maneira. Ocasionalmente lembre a Deus sobre seus problemas ou aflições; *não cesse* de orar sobre eles. Deus *sempre* mantém as Suas promessas—Ele não pode mentir (Tito 1:2), assim Ele é *obrigado* a realizar Sua parte no Seu próprio tempo. Mas as vezes Ele de fato nos faz esperar a fim de edificar nossa paciência e testar a nossa fé. A persistência mostra e constrói a sua confiança em Deus.

7. USE O NOME DE CRISTO

A última condição de oração respondida é o uso correto do *nome* de Cristo.

Lembre-se, Cristo nos instruiu a orar para Deus Pai *em Seu nome* (João 16:23). O Pai colocou Jesus Cristo no cargo de nosso Sumo Sacerdote (Hebreus 5:5). Com Cristo intercedendo por nós, o Pai aceita nossas ofertas sinceras *em nome de* Seu santo Filho. O Pai nos aceita

pelos SEUS MÉRITOS. Como o apóstolo Paulo escreveu, os nossos sacrifícios espirituais são “agradáveis a Deus por *Jesus Cristo*” (1 Pedro 2:5).

Estes versos nos dão o privilégio de empregar o nome de Cristo—pedindo pela Sua *autoridade*—quando oramos ao Pai. Deus quer que entendamos que existe governo e estrutura nessa Família: Pai, Filho, esposa. Isso é reforçado a cada vez que oramos: Nossas orações passam *através do nosso Marido espiritual, Cristo*.

A maioria das pessoas não entendem *como* podemos pedir “em nome de Jesus”. Quando um governo envia um embaixador—seu representante escolhido—para outro país, ele recebe *autoridade* para resolver certos negócios *em nome daquele* governo. A sua autoridade se limita a fazer apenas o que o governo especificamente o autorizou a fazer. Da mesma forma, os filhos de Deus podem legitimamente pedir coisas ao Pai “em nome de Jesus” quando sabem que é a Sua vontade - que a *Sua autoridade está por trás disso*. De nada adiantam as palavras “em nome de Jesus” a uma oração contrária à Sua vontade. Devemos estudar a Bíblia para saber mais sobre os princípios da vontade de Cristo, para que possamos perguntar *pela Sua autoridade*.

Perceba também que os trabalhos de Cristo não estão completos, uma vez que Ele intercede. Ele então *responde* a essas preces! Sim, Cristo disse que *o Pai* responde, mas Ele também disse que Ele próprio o faz: “Se pedirdes alguma coisa em meu nome, *eu o farei*” (João 14:14). Não há contradição entre estes versos: *Cristo é o canal através do qual o Pai trabalha*. Cristo realiza a vontade do Pai ao responder às nossas preces. Deus as responde *através* de Cristo.

CHAVES PARA OBTER RESPOSTAS!

Pense nestas chaves em termos de seu Pai tentando usar suas orações para construir Seu relacionamento com você e prepará-lo para a vida em Sua Família eterna. Enquanto você ora todos os dias. Ele está tomando decisões bem ajustadas sobre quanto poder aplicar para atender aos seus pedidos—baseado no fato se suas orações estão cumprindo aquele proposito. Antes que Ele lhe responda, será que precisa aprender a confiar mais n’Ele? Está Ele procurando por mais paixão, emoção, fervor—para você colocar mais coração na sua comunicação com Ele?

Embora Deus use isso como uma ferramenta para desenvolver vários aspectos do seu caráter, Ele não o força a fazer nada. Você deve escolher confiar n’Ele - aprender a Sua vontade, obedece-Lhe, caminhar pela fé, humilhar-se, reconhecer suas fraquezas e depender d’Ele. Assim como você faz, suas orações irão realizar mudanças milagrosas em sua vida.

Perceba: Não há um nível pré-definido, estabelecido de fé, obediência ou fervor necessário para receber respostas. Na verdade, Deus sempre quer mais de todas essas coisas de você! O que Ele espera de você antes de Ele responder hoje pode ser mais do que Ele exigiu de você no ano passado, no mês passado, na semana passada. Isto porque o verdadeiro padrão é a perfeição. Qualquer que seja o nível em que você esteja nestas áreas, é um passo em direção à perfeição, que é, em última análise, onde Deus quer que você esteja.

Que ferramenta maravilhosa são suas orações para que Deus o aproxime d’Ele e o prepare para a vida em Sua Família eterna! Então ore a Deus todos os dias—continuamente, regularmente, com fervor—e espere que Deus responda!

EXEMPLOS DE ORAÇÕES RESPONDIDAS

ABRAÃO

Milagrosamente recebeu um filho na sua velhice (Gênesis 15:1-6; 21:1-3)

ELIESER

Encontrou uma noiva para Isaaque (Gênesis 24:12-27)

JACÓ

Encontrou favor com seu irmão alienado, Esaú (Gênesis 32:9-12; 33:1-4)

JÓ

Recebeu bênçãos depois do arrependimento (Jó 42:1-10)

MOISÉS

Salvou Israel da destruição (Êxodo 32:9-14; Números 11:1-3; 14:13-20; 21:5-9)

JOSUÉ

Pediú para que o sol parasse (Josué 10:12-14)

GIDEON

Recebeu sinais da missão de Deus (Juizes 6:13-21, 36-40)

SANSÃO

Ganhou força sobrehumana para uma última vitória (Juizes 16:28-30)

ANA

Concebeu um filho (1 Samuel 1:10-11, 19-20)

SAMUEL

Libertação sobrenatural do exército filisteu (1 Samuel 7:5-10)

DAVI

Divinas vitórias em batalha (e.g. 1 Samuel 23:4-5; 30:8-10, 16-18; 2 Samuel 5:19-21)

SALOMÃO

Recebeu grande sabedoria (1 Reis 3:5-12)

ASA

Foi concedida proteção contra os etíopes (2 Crônicas 14:11-12)

JOSAFÁ

Ganhou a vitória sobre Moabe e Amom (2 Crônicas 20:1-25)

ELIAS

O filho da viúva restaurado á vida
(1 Reis 17:20-22); sacrificio no monte
Carmelo (1 Reis 18:36-39)

JONAS

Escapou da barriga de um grande
peixe (Jonas 2)

EZEQUIAS

O exército de Sennacherib destruído
(2 Reis 19:14-20, 32-37);
recebeu 15 anos mais de vida; sol
recuou 10 degraus no céu
(2 Reis 20:1-11)

ISAÍAS

Foi purificado espiritualmente
(Isaías 6:5-7)

ESTER

A nação foi poupada pela oração e
pelo jejum (Ester 4 e 5)

HANANIAS, MISAEL E**AZARIAS**

Salvos de uma fornalha ardente
(Daniel 2:17-18; 3)

DANIEL

Salvo de leões ferozes
(Daniel 6)

JESUS

Curou os doentes, deu vista aos
cegos, ressuscitou os mortos
(João 11:1-4, 11-14, 41-44)

APÓSTOLOS

Receberam a orientação de Deus na
ordenação (Atos 1:23-26);
ousadia e poder miraculoso
(Atos 4:24-33)

PEDRO

Levantou Tabitha dos mortos
(Atos 9:40-41)

CORNÉLIO

Recebeu a direção de Deus;
conversão dos gentios
(Atos 10:30-35)

PAULO E SILAS

Terremoto e libertação da prisão
(Atos 16:25-26, 36)

TRÊS

ROMPER AS BARREIRAS DA ORAÇÃO

TER UMA ORAÇÃO FORTE E CONSISTENTE É DIFÍCIL. Não é natural para nós. Pode ser duro de juntar a força de vontade e energia. Pode ser difícil de saber para que orar, ou como orar em detalhe. Pode ser difícil de concentrar e manter sua atenção. É fácil de sonhar ou mesmo adormecer durante suas orações.

É extremamente importante, porém, de **NUNCA CESSAR DE MELHORAR A QUALIDADE DAS SUAS ORAÇÕES DIÁRIAS.**

Construir um relacionamento mais forte, mais espiritual, fervoroso e eficaz com Deus em oração requer trabalho. Mas não importa o quanto é forte a nossa vida de oração, continue trabalhando para fortalecê-la diariamente. **DESENVOLVENDO E APERFEIÇOANDO SUAS ORAÇÕES É UM ESFORÇO QUE VOCÊ DEVE CONTINUAR A**

PERSEGUIR POR TODA SUA VIDA. Não há maior, mais nobre procura!

Nosso FOCO PRIMEIRO NA VIDA deve ser sobre COMO FALAMOS A DEUS EM ORAÇÃO! Essa é a nossa prioridade número um. É assim que crescemos na real Família de Deus.

—Gerald Flurry, *Royal Vision Visão Real*, maio-junho de 1998

Estas palavras são um bom prodígio para que nunca nos tornemos complacentes nas nossas orações, e que priorizemos uma vida de oração de alta qualidade a cada dia. Fazer da oração a nossa prioridade máxima significa FAZER PASSAR AS DIFICULDADES. Vamos examinar como superar as *barreiras mais comuns* a uma grande vida de oração.

‘EU NÃO ESTOU COM VONTADE’

O primeiro obstáculo que enfrentaremos é a preguiça. *Eu não sinto vontade. Eu não quero. Eu não preciso.* Nós todos podemos nos sentir assim, especialmente se nunca estabelecemos o HÁBITO de oração.

Você pode até raciocinar, *Bem, Deus já sabe tudo - por que eu deveria ter que orar sobre tudo isso?* Mateus 6:8 até confirma isso: “[V]osso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.”

Mas imagine ser Deus. Nossas orações são a ÚNICA VEZ que deixamos tudo o resto de lado e nos concentramos em falar com Ele. *Isso mostra a Ele diariamente o quanto Ele é especial para nós.*

O que ... é que Deus vai pensar se dissermos, *Bem, este é um dia cheio, e eu gostaria de fazer mais algumas*

orações, mas simplesmente não tenho tempo. Vou ter que diminuir as minhas orações. O que seu Pai pensa sobre isso? Ele quer o melhor sacrifício que você pode dar. Se você não der, vai ter muitos problemas. E se você der, terá sucesso além da sua imaginação.

—Gerald Flurry, *Royal Vision (Visão Real)*, janeiro-fevereiro de 2012

A primeira maneira de contornar este obstáculo é realizar que DEUS ANSEIA por ouvir suas orações.

Alguém disse uma vez: “Não sinto vontade de orar.” A resposta a essa afirmação: “Fale com Deus sobre isso.” Deus nos diz para contar TUDO para Ele em oração (Filipenses 4:6).

Qual será o resultado? “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus” (versículo 7). Há uma tremenda PAZ em ter a sua vida de oração onde deveria estar.

Talvez você nunca tenha sentido uma grande NECESSIDADE de orar à Deus.

Muitas vezes não é até enfrentarmos dificuldades reais na vida que começamos a reconhecer o quanto PRECISAMOS levar as coisas a Deus. Muitas pessoas descobrem que quanto mais ocupada a vida fica, mais percebem como são inadequadas para lidar com as coisas, e como *precisam* olhar para o nosso amoroso Pai do céu.

Se você se sente sobrecarregado, confuso, esgotado, deprimido ou sem preparo para administrar os desafios da vida, *fortalecer suas orações* é sua solução. “Está alguém entre vós aflito? Ore” (Tiago 5:13).

Deus é um Pai—pronto para ouvir Seus filhos e oferecer a Sua ajuda. Mateus 7:7-11 afirma este fato. Essa passagem termina, “... quanto mais vosso Pai, que está

nos céus, dará bens *aos que lhos pedirem?*” Você pode confiar que Deus o ouvirá e lhe responderá - mesmo que a resposta nem sempre seja a que você acredita ser melhor.

Deus nos diz claramente que Ele AMA ouvir Seu povo orar, que “*a oração dos retos é o SEU CONTENTAMENTO*” (Provérbios 15:8). Ele *quer* que você fale com Ele, todos os dias.

ANDAR COM DEUS

Quando você constrói o tipo de relacionamento que Deus quer ter com você, você vai desejar passar tempo com Ele em oração...assim como você faria com seu melhor amigo!

A Bíblia relata como homens como Abraão, Noé, Moisés, Davi e Elias andaram todos com Deus. Eles vieram a conhecer a Deus intimamente. Estes homens oravam com frequência a Deus. Eles passavam longas horas em oração, conversando com Ele.

Eu mudei minha ROTINA DIÁRIA—minha vida inteira. O JEJUM e ORAÇÃO resultou em REMOVENDO quase completamente todos os sinais de condição cardíaca ou pressão arterial elevada. Durante quatro anos eu tive que viver, sabendo que eu poderia cair morto a qualquer segundo! Agora foram retiradas os quilos. Agora eu posso fazer caminhadas mais longas e vigorosas. Agora estou tomando-as, três vezes ao dia - INDEPENDENTEMENTE das circunstâncias que possam tentar impedir! Agora, não importa quantas conferências estejam programadas, não importa quão urgente seja a responsabilidade executiva,

eu vou TRÊS VEZES ou mais por dia à minha sala de oração com a qual Deus me abençoou, para me comunicar com Ele, e ficar mais perto d'Ele! Minha vida a partir de agora SERÁ MAIS ATIVA ORE - como você nunca orou antes - e SE MANTENHA!

—Herbert W. Armstrong, Carta aos membros, 2 de março de 1967

Alguns do próprio povo de Deus têm sérios problemas em suas vidas. Em muitos desses casos, em sessões de aconselhamento, os ministros de Deus aprendem que essas pessoas estão gastando apenas alguns minutos (ou segundos) em “oração”. Como uma pessoa assim poderia esperar ter poder espiritual?

Se você deseja poder espiritual em sua vida, então **CAMINHE COM DEUS**. Mas não deixe que seja um passeio silencioso. Comunique-se com Deus ao longo do dia. 1 Tessalonicenses 5:17 diz: “Orai sem cessar”. Moffatt traduz este verso: “Nunca desista da oração.” Isto significa, que além do nosso tempo regular de oração diária de joelhos, permanecer em atitude de oração durante todo o dia.

E aqui mesmo talvez eu possa dar ao leitor um exemplo do que a Palavra de Deus quer dizer com a admoestação “Ore sem cessar”, ou, como disse Jesus, de “orar sempre”. Ele quer dizer que devemos estar continuamente num espírito de oração. E Ele quer dizer orar constantemente, mesmo sobre pequenas coisas que surgem.

Enquanto eu meio andava, meio corria, eu orei. Não havia oportunidade de ajoelhar - nem estava lá, agora, o tempo. Eu orei enquanto caminhava. Pedi a Deus que me perdoasse por negligência ao não Lhe

pedir antes de eu ligar. Então pedi a Ele, agora, para mudar a atitude deste homem para uma atitude de favor para comigo e para com o programa. E eu acreditei, e esperava recebê-lo!

—Herbert W. Armstrong, *Autobiografia*

Andar com Deus significa passar tempo com Ele, ao invés de com as coisas materiais deste mundo. Isso envolve passar tempo em estudo, descobrindo as profundas verdades da Bíblia e meditando nos princípios e leis. Significa orar a Ele por entendimento mais profundo, sabedoria, direção e fé.

Pedro, Estêvão, Filipe, Paulo - eles sendo homens comuns, humildes e simples - todos tinham esse poder, o mesmo poder que Jesus tinha, porque viviam e caminhavam perto de Deus e eram cheios do Espírito Santo!

Quando nós parece **FALTAR** esse poder hoje, **NÃO** porque Deus nos nega esse poder, *mas porque estamos tão perto de um mundo moderno, materialista*—nossas mentes estão cheias com os interesses *materiais desta vida* ; nossas mentes e nossos corações estão *tão longes de Deus*; estamos tão fora de contato com Ele por falta de tempo suficiente gasto no estudo de Sua Palavra e por falta de tempo suficiente para o tipo certo de **ORAÇÃO** entregue, submissa, séria e de partir o coração—e, conseqüentemente, porque não estamos repletos com o Espírito Santo que nós dá o poder de Deus! ...

Aproxime-se de Deus. Venha a *conhecê-Lo*. Se entregue a Ele completamente e *faça* Sua vontade. E então **ORE**. Você O conhece em **ORAÇÃO**. Nós estamos

muito próximos das coisas materiais. Através da oração, muito mais oração, você pode chegar mais perto de Deus e das coisas espirituais. E que experiência feliz e alegre é essa, uma vez que você realmente tenha feito!

—Herbert W. Armstrong, *The Plain Truth About Healing (A Pura Verdade sobre a Cura)*

ORE! Ore *sempre!* Você está orando assim tão fervorosamente?

Jesus, por exemplo, estava acostumado a passar **LONGAS HORAS** em oração particular, *sozinho* com Deus. Ele orou toda a noite a Deus, em uma ocasião especial. Ele se levantou cedo, muito antes de ser dia, e foi para onde Ele pudesse estar **SOZINHO** com Deus. Ele **JEJOU** e orou. Você faz isso?

Aqueles que **ESCAPAM** [o tempo vindouro de tribulação] são aqueles que colocam o Reino de Cristo **PRIMEIRO**, não segundo, nas suas vidas cotidianas; que passam *horas inteiras* em oração séria e emocionante; que de fato **JEJAM** e oram; que oram *continuamente*, mesmo quando estão trabalhando, enquanto andam pela rua, ou dirigem seus carros. Eles estão continuamente num espírito de oração. ...

Se você *O ama* de verdade - se Ele é seu melhor amigo - então deveria ser tamanho privilégio passar horas inteiras com Ele em oração! Ele nunca está “ocupado demais” para lhe dar todo o tempo que você deseja. Sempre que você vai até Ele em oração, Ele está lá! Seu ouvido está sempre aberto! Você pode ter todo o Seu tempo que quiser! *Tantas* vezes quanto você quiser! Como devemos estar **GRATOS!**

—Herbert W. Armstrong, *Good News (Boas Novas)*, outubro de 1954

'EU FIZ ALGO ERRADO'

Às vezes você não sente vontade de orar porque cometeu um pecado. Você acredita que Deus está zangado com você e não ouviria sua oração.

Perceba que a ÚNICA saída para esse problema é *ir a Deus a respeito!* Isso pode ser a coisa mais difícil dadas as circunstâncias, mas você deve enfrentar a situação e fazer isso.

A Bíblia deixa este ponto claro: “Se CONFESSARMOS os nossos pecados [a Deus], ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça” (1 João 1:9).

A ÚNICA MANEIRA DE SE LIVRAR DA CULPA É IR ATÉ DEUS! Ele é o único que pode te perdoar! “O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará: mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia” (Provérbios 28:13).

Se você está pensando ou fazendo algo que não deveria, não espere até o último segundo possível para se voltar para Deus. Vá até Ele *logo* para pedir ajuda quando precisar dela. É sábio isolar-se IMEDIATAMENTE, ajoelhar-se e pedir poder espiritual, ou pedir perdão, se já cometeu o pecado. Se as circunstâncias não permitirem isso, ore silenciosamente em sua mente naquele momento; mais tarde, na primeira oportunidade que tiver, termine. Não espere! Não guarde isso para as orações da manhã seguinte. Romanos 12:12 diz que devemos “perseverar na oração”. Quanto mais tempo você esperar, mais difícil será.

A ORAÇÃO É O ANTÍDOTO PARA A TENTAÇÃO. Jesus Cristo disse, “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação: na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca” (Matthew 26:41). Ele sabe. Ele tem experimentado a tentação, e sabe como escapar dela sem sucumbir a ela.

Não fuja de Deus. Sempre corra *para* Deus! Pense no exemplo de Jonas. Deus lhe deu uma missão, mas ele estava com medo. Ao invés de recorrer a Deus por ajuda e coragem, ele permitiu que seus medos enchessem sua mente, e ele fugiu.

O profeta Jeremias também teve medo quando Deus lhe deu uma missão especial e desafiadora. Mas Jeremias orou em Jeremias 1:6, “Ah, Senhor Jeová! Eis que não sei falar; porque sou uma criança.” Ele tentou arranjar desculpas - mas também clamou a Deus por ajuda na sua fraqueza. A diferença entre Jonas e Jeremias é que ambos tinham medo, mas um clamou a Deus por ajuda para conquistar seus medos enquanto o outro esperou até estar na barriga de um peixe para finalmente se voltar para o Único que poderia ajudar.

ESTABELEÇA O HÁBITO

Existe ainda uma outra solução ao problema de não querer orar, e é a mais importante de todas: Faça da oração um hábito. Isso significa fazê-lo não importa como você se “sente”. É disso que se trata a sua prioridade número um.

Desenvolve o hábito de orar agora! Não ande pela vida sozinho. Se você enfrenta um desafio difícil, ore sobre isso. Se você e uma ser amado tem um desentendimento, leva isso a Deus, e peça a Sua ajuda. Se alcançar um sucesso, dê graças a Deus. Deus é seu Pai, e Ele quer que você fale com Ele sobre o que está acontecendo em sua vida!

Nunca pense: “Deus não se importaria” ou “Deus não entenderia.” Ele fez você. Ele entende melhor do que qualquer um. Ele está interessado em cada aspecto de sua vida porque Ele tem um plano especial para você.

Traga Deus para o meio de tudo – os seus sucessos, os seus fracassos, os seus desafios, as suas perguntas e as suas provações. Persevere em oração. Peça sabedoria antes de começar esse trabalho ou ir àquela reunião, peça proteção antes de viajar, peça compaixão e paciência antes de ir para casa cansado para a sua família à noite.

Você precisa orar sempre e começar a andar e falar literalmente com Deus (1 Tessalonicenses 5:17-18). A oração é como o exercício. Quanto mais você a faz, mais confortável ela se torna, e mais forte você se torna.

Derramar o coração significa não reter nada. Significa que se sente à vontade para falar com Deus. Significa que você confia n’Ele com seus pensamentos e sentimentos mais profundos, e você sabe que Ele está escutando.

Será que os nossos filhos nos vêm orar e estudar todos os dias? Será que eles vêm o pai como o chefe da família com a mãe apoiando totalmente seu marido? Os filhos podem imediatamente detectar a hipocrisia. Se dermos o exemplo adequado cedo, nossos filhos, na maioria dos casos, seguirão nossos passos.

“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, “ (2 Timóteo 3:14). Se surgir um problema na vida do nosso filho, ele deve ser ensinado antes de tudo a levá-lo a Deus em oração. Logo se tornará automático. Os pais que têm mais sucesso na criação de filhos são aqueles que estão mais próximos de Deus.

—Gerald Flurry, *Royal Vision (Visão Real)*, maio-junho de 1998

Não há nada permanente acerca de uma mente espiritual num corpo físico. Portanto, devemos

renovar o Espírito de Deus dentro de nós diariamente (2 Coríntios 4:16). Deus nos diz de pedir, procurar, vir a Ele regularmente e com frequência, para receber o poder do Seu Espírito (Lucas 11:5-13). Uma lâmpada de iluminação é inútil a menos que esteja em contato com a fonte de energia, e assim somos nós.

Cristo deu um exemplo de orar logo pela manhã, antes que qualquer coisa O pudesse interromper (Marcos 1:35). Assim fez o rei Davi (Salmos 5:3).

Em exemplos bíblicos, as pessoas costumavam orar três vezes ao dia. Isso as ajudava a ficar próximas de Deus. Davi escreveu, “De tarde e de manhã e ao meio-dia orarei; e clamarei, e ele ouvirá a minha voz” (Salmos 55:17).

Daniel “três vezes no dia se punha de joelhos, e orava” (Daniel 6:10). Eram homens ocupados, confiados aos mais altos poderes governamentais de grandes reinos, mas vinham regularmente diante de Deus em oração.

Faça destes exemplos parte de sua maneira de viver. Este é um excelente hábito. Provavelmente é melhor fazer suas orações principais pela manhã, de restabelecer o contato com Deus ao meio-dia, depois, antes de ir para a cama, rever seu dia com Ele.

Você deve orar regularmente. Nada é mais importante. Quanto mais perto você puder ficar de Deus e quanto mais vezes você for a Ele em oração, menos você pecará e mais você realizará.

As pessoas que se alimentam da árvore da vida vão ter roupas brancas e rostos brilhantes como os de Deus! [Apocalipse 3:5].

Deus não vai dar essa incrível recompensa a alguém que pensa que pode passar casualmente com apenas 15 ou 20 minutos de oração por dia, de

joelhos. O homem interior deve ser renovado dia após dia, ou Deus não está lá!

—Gerald Flurry, *The Book of Chronicles (O livro das Crônicas)*

Se você realmente compreende o fato de que tudo que precisa e deseja vem de Deus—que seu sucesso ou fracasso, felicidade ou problemas estão na proporção direta na medida em que você compromete tudo a Ele em oração de fé - você não fará planos ou fará nada sem buscar Seus conselhos e ajuda (Provérbios 3:5-6).

Mais uma vez, uma vez estabelecido o hábito, então não orar simplesmente não vai parecer certo.

Durante seu ministério, Herbert W. Armstrong recomendou—e Gerald Flurry tem apoiado isso repetidamente—que, para simplesmente sobreviver espiritualmente, uma pessoa deve passar pelo menos meia hora por dia em oração. Essa é a voz da experiência prática! Qualquer coisa menos do que isso, e você está se preparando para problemas. Mas para que haja um verdadeiro crescimento espiritual em sua vida, você precisa ir além dessa quantidade.

Você clama a Deus? Deveríamos estar orando a Deus cerca de uma hora por dia de joelhos (pelo menos 30 minutos só para sobreviver), mas em crises, precisamos realmente estar clamando a Deus! [Uma] crise na Igreja é um teste de Deus para fazer Seu povo clamar para Ele.

—Gerald Flurry, *Quem é “Esse Profeta”?*

Se isso parece uma imposição terrível ao seu tempo, passe algum tempo sério considerando tudo o que Deus lhe deu. Considere como seria a sua vida se Deus não

estivesse trabalhando com você. Pense nos problemas que aumentam na vida de tantas pessoas no mundo e use isso como um motivador para contar suas bênçãos.

Pois, por tudo o que Deus nos deu, devemos demonstrar aquele espírito doador em troca. Mostre a Ele o quanto Ele é especial para você. Como você é agradecido por Ele, e como é honrado por ter tempo de qualidade com Ele a cada dia.

A oração diária deve ser:

- Nos dois joelhos (a menos que nossa saúde nos impeça)
- Em um lugar privado, sozinho
- Idealmente, pelo menos 30 minutos, ininterruptos, pela manhã, e esforçando-se para uma hora por dia, talvez fazendo o grosso pela manhã e um pouco mais tarde e à noite.

Como a palavra oração significa curvar-se, a postura geral para a oração está de joelhos. A maioria dos exemplos bíblicos mostra que a posição habitual da oração é de joelhos, ajoelhando-se diante de Deus. Cristo orou nesta posição (Lucas 22:41). Fazendo o esforço de ajoelhar-se em ambos os joelhos quando você ora, mostra a Deus que você O respeita. A posição é importante, embora não tão importante como a atitude de humildade, reverência e respeito por Deus. (Você com certeza pode orar enquanto pendurado na beira de um penhasco!)

Quando estiver realmente clamando ao fazer uma petição ou solicitando a ajuda de Deus, seria natural de estender seus braços, levantando as palmas de suas mãos para cima enquanto pedir (veja Salmo 141:2). Isso demonstra seriedade e envolvimento emocional em suas orações.

Também vale mencionar que Jesus ensinou aos Seus discípulos a orar num lugar privado, não fazendo da oração um teatro público (Mateus 6:5-6).

Sabe, eu tenho uma sala de oração particular especial em minha casa e você conhece as pessoas que perseguiriam, eu até já ouvi as pessoas usando isso contra mim de que tenho a extravagância de uma sala especial para oração. ... Eu não acredito que haja algo que você possa fazer que Deus lhe diga para fazer que alguém não o acuse e tente condená-lo por isso. Agora, todos não podem ter um quarto particular especial para a oração. Eu passei a maior parte da minha vida antes de poder ter tal coisa e de repente ela veio; foi um presente de Deus, só isso. Mas eu acho que é uma coisa muito maravilhosa, se você puder.

“Em verdade, vos digo, Tu, quando orares, entra no teu aposento, e, fechando a tua porta”—e quando estou na minha sala de oração, estou atrás de duas portas fechadas e ninguém pode entrar e eu não os ouço se eles baterem na porta externa.

Eu estou sozinho onde não vou ser incomodado e não há telefone lá dentro para tocar e ligar para mim ou me incomodar e eu simplesmente não posso ser alcançado. Eu tenho um quarto à prova de som e um quarto onde ninguém pode vir e bater ou entrar ou me perturbar de jeito nenhum e eu posso entrar lá e ficar sozinho com Deus e saber que vou ficar sozinho com Ele e não ser perturbado.

“[M]as tu, quando orares, entra no teu aposento, e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompen-

sará” (Mateus 6:6). Oh, as respostas à oração que vieram de orações que foram feitas naquela pequena sala, e centenas e centenas de pessoas foram beneficiadas, e milagres foram realizados porque Deus ouve...

E esse homem disse, “Bem, irmão”, disse ele, “vamos ter uma reunião de vigília e vamos ter um monte de gente lá e queremos que você venha e se junte a nós e vamos orar todos juntos para que possamos ter mais do Espírito Santo”. “Bem”, eu disse, “eu acredito, que terei que pedir-lhe desculpas.. Eu preferia ir para um lugar reservado e me trancar em um quarto e orar a Deus, ou preferia subir no topo de uma colina ou montanha ou algum lugar distante e orar sozinho a Deus.” “Bem”, diz ele, “você nunca terá seu batismo dessa maneira, irmão.” Bom, vocês sabem que esse tipo de batismo, meus amigos, é algo que eu não quero. E eu lhe disse: “Qualquer coisa que eu tenha que obter de outros homens que eu não possa obter de Deus quando eu oro da maneira que Jesus me ordenou que orasse é algo que eu não quero.”

Quantos de vocês estão desobedecendo ao mandamento de Deus e estão indo com outras pessoas, e como eles chamam isso, vigiando? E vigiar apenas quer dizer ficar acordado, não significa de forma alguma uma reunião de oração; é apenas uma linguagem moderna que algumas pessoas modernas enganadas e mal orientadas estão usando hoje em dia. Quantos de vocês fazem dessa maneira, tentando conseguir algo que só podem conseguir de outras pessoas?

—Herbert W. Armstrong, , programa de rádio World Tomorrow, 10 de maio de 1979

'EU NÃO SEI SOBRE O QUE ORAR'

A idéia de chegar diante do Criador do universo pode ser assustadora. Mas pensar em coisas para dizer por 30 minutos - isso pode ser difícil de fazer mesmo com alguém que você pode ver!

A primeira maneira de superar o não saber sobre o que orar é organizar suas orações.

Quando os discípulos de Jesus perguntaram ao seu Mestre como orar, Ele lhes deu um maravilhoso esboço para organizar nossas orações diárias. O capítulo 4 deste livro dará uma visão aprofundada deste esboço e lhe dará muitas especificações sobre como construí-lo em uma sessão de oração robusta e longa, com variedade e frescor a cada dia. Também o ajudará a sair da tendência natural de focalizar suas orações diárias em suas necessidades e desejos pessoais, e tornará suas orações mais altruístas e eficazes. É um guia tremendamente prático para organizar suas orações e dar-lhe muito para falar com Deus.

O segundo método para reforçar o conteúdo de suas orações é prestar atenção às coisas para as quais orar.

Como o próximo capítulo aborda em detalhes, dois componentes principais de nossas orações diárias devem ser a oração pela Obra de Deus e por outras pessoas. Leia Efésios 6:18-20 e Colossenses 4:2-4, onde Paulo pede especificamente que os irmãos orem uns pelos outros e especialmente por ele, para que Deus lhe abra portas para pregar o evangelho com mais ousadia. A Obra precisava então das orações do povo, e assim o faz hoje.

Acompanhe as notícias sobre a Obra de Deus em www.pcog.org/news.

Aqueles que estão contribuindo para a Obra recebem regularmente cartas de colaboradores de trabalho do pastor geral, que são uma boa fonte de informação. Os

membros da Igreja de Deus ouvem anúncios em cultos semanais que muitas vezes contêm informações sobre a Obra; tomem notas sobre eles. Eles também recebem o Philadelphian, uma mina de ouro de informações sobre a Obra. Ao ouvir ou ler estas notícias, pergunte: *Onde Deus tem que intervir?*

“Orando em todo tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica [pedidos de oração] por todos os santos [povo de Deus]” (Efésios 6:18). Vigando nisto (pode ser traduzido) “fique atento” - em outras palavras, preste atenção! Além de ouvir os pedidos de oração durante os anúncios, preste atenção durante suas conversas com os outros. Se alguém está enfrentando dificuldades, tome nota! Escreva essas coisas. Depois, faça o seguimento. Quando você vir a pessoa mais tarde, pergunte como vão as coisas. Mostre sua preocupação. Para os membros da Igreja, esta pode ser uma parte significativa da sua comunhão do Sábado. Isso lhe dá algo para falar e lhe ajuda a tirar o foco de você mesmo.

Agora, como você vai se lembrar de todas essas coisas quando chegar a hora de orar? Isso nos leva a outra solução para *não saber sobre o que orar*: Manter uma lista de orações. Você pode tentar manter um caderno de anotações ou papel, talvez um caderno encadernado com uma página separada para cada categoria.

Uma pasta com anéis permitiria adicionar ou remover itens, conforme necessário. Algumas pessoas preferem cartões de notas que eles podem facilmente adicionar ou reorganizar. O importante é, quando os itens a serem orados surgirem, escreva-os e depois copie-os para a sua lista.

Algo mais que pode realmente ajudar o conteúdo de suas orações é o estudo bíblico. A boa comunicação não

é unilateral. Você já conversou com alguém que só gosta de falar e falar, mas nunca ouve? Como você se sentiu? Se oramos regularmente mas não estudamos com muita frequência, é a mesma coisa: estamos fazendo toda a conversa. O que Deus pensa sobre isso? Ao estudarmos, conhecemos a mente de Deus - como Ele pensa. Isso facilita a conversa com Ele. Podemos falar sobre o que Ele nos ensinou e ensaiá-lo com Ele. Se as nossas orações estão ficando obsoletas e estamos ficando sem coisas para dizer, talvez não estejamos ouvindo o suficiente.

Por fim, para realmente dar corpo ao conteúdo de suas orações, detalhe-se. Deus não só quer ouvir mais profundidade em seus pedidos, mas você também se beneficia. Orar lhe dá a chance de pensar profundamente em um problema ou situação.

Ajuda você a ter empatia com aquele pelo qual você está orando.

Você pode perceber melhor como essa prova é difícil. Você pode até mesmo pensar em uma solução. Orar também pode empurrá-lo a ver as coisas do ponto de vista de Deus. Apenas correr rapidamente através de uma lista de oração - “Abençoe João e Susana e avô e tia Patrícia ...”—não será a oração mais eficaz.

Ao colocar suas orações diante de Deus, seja detalhado. O próximo capítulo terá muito mais instruções sobre este assunto vital.

‘NÃO POSSO ME CONCENTRAR’

Se você é um pai, certamente tem experimentado horas quando, ao falar com seus filhos, notara que as suas mentes estão em outro lugar. Eles estão prontos a passar para algo diferente. Nós podemos fazer a mesma coisa ao

nosso Pai em oração. Nossos corações podem nos puxar para outro lugar, tornando uma luta para nos concentrar. Nossas mentes podem viajar, e podemos mesmo nem realizar que não estamos mais orando.

Precisamos combater essa distração. Oração requer trabalho, planejamento e esforço. Não se permita a se distrair. Desenvolva e exercita real disciplina mental para focar nas suas orações. Nós honramos e amamos nosso Pai dando a Ele toda nossa atenção.

Se você falhar nesta area, uma solução é considerar que deva cortar atividades mundanas e entretenimento.

O fato é que você pensa no que você preenche sua mente. Quanto mais cheio de coisas mundanas, mais fácil é de estar preocupado com aquelas coisas quando é hora de realmente focar em Deus. Encha sua mente com coisas divinas e centrar seus pensamentos será muito mais fácil. “Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o [E]spírito para as coisas do [E]spírito” (Romanos 8:5). Porque é tão fácil de pensar sobre coisas materiais, Deus nos dá a instrução lógica, “Pensai nas coisas que são de cima, e não nas coisas que são da terra” (Colossenses 3:2).

Repare o que Deus diz acontecerá se O buscamos *de todo coração*: “Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração” (Jeremias 29:12-13). Fazendo isso provavelmente requererá que evite certas atividades aos quais muitas outras pessoas estão entregando os seus corações.

Outro remédio contra sonhar acordado é de usar uma lista de oração. Mantem-a diante de si enquanto orar. Então, se sua mente vaguear, se recomponha e volte para sua lista. Você pode retomar rapidamente de onde parou.

O fato que o retorno de Cristo é tão próximo deveria mudar o nosso comportamento. Como Cristo está quase aqui, devemos estar muito preocupados com nossa vida de oração. Observe cuidadosamente sua vida de oração e mantenha sua mente atenta ao retorno de Jesus Cristo. Faça sua oração. Certifique-se de estar conversando com Deus - chegando até Ele - todos os dias. Ore até ter esperança viva! Ore para que você tenha uma esperança viva, dia após dia!

—Gerald Flurry, *The Epistles of Peter – A Living Hope*
(*As Epístolas de Pedro—Uma Esperança Viva*)

Há pessoas que acham difícil se concentrar em suas orações não apenas por falta de foco, mas por influências espirituais malignas. Satanás é “o príncipe das potestades do ar” (Efésios 2:2), e sua transmissão é certamente real. Vivemos em uma época em que ele e seus demônios foram lançados do céu e estão confinados a esta Terra (Apocalipse 12:9). Sua atividade está aumentando à medida que seu tempo antes do retorno de Cristo diminui (versículo 12).

Jesus especificamente nos instruiu a orar, “livra-nos do mal”—ou do maligno, Satanás (Mateus 6:13). Precisamos da proteção de Deus e devemos orar por ela diariamente!

O apóstolo Tiago dá esta “fórmula” para resistir à influência do diabo: “Sujeitai-vos pois a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações” (Tiago 4:7-8). Se você sentir algo como uma influência não natural e maligna, invoque o nome de Jesus Cristo e comece a orar a Deus! Chegue mais perto de Deus! Recorram a Ele para resistir

ao diabo, e o diabo irá fugir! Você pode até dizer, como o arcanjo Miguel, “O Senhor te repreenda!” (Judas 9).

Nem Satanás nem seus demônios têm qualquer poder de fazê-lo cometer pecado ou pensar um pensamento errado. O diabo nem pode ler a sua mente, enquanto que Deus pode! Sim, Satanás é muito mais forte do que você é - mas Deus é infinitamente mais forte do que Satanás! Com a ajuda de Deus, você não precisa temer o diabo. Deus vai lhe dar todo o poder que você precisa para resisti-lo de verdade!

‘EU ADORMEÇO’

Isto pode ser um problema real. Considere a falta de respeito que demonstramos por Deus quando adormecemos durante nossas orações. Ele merece nossa atenção plena e alerta.

A solução mais óbvia para a sonolência é estar bem descansado. É difícil escapar do fato de que a qualidade de suas orações diárias muitas vezes está diretamente ligada à qualidade de seu sono na noite anterior. E isto é normalmente o resultado de como você se mantém fiel à sua hora de dormir a cada noite. Se você ficar acordado até tarde, é praticamente garantido que terá problemas na manhã seguinte. Isto é realmente uma questão de autodisciplina. Lembre-se, o objetivo geral é fazer de suas orações sua *prioridade número um*. Se algo mais interferir - incluindo uma atividade noturna que fará com que suas orações se canse na próxima manhã - *o que estou colocando diante de Deus?*

Deus quer nosso MELHOR SACRIFÍCIO. Ele não deixava os israelitas trazerem seus velhos, animais doentes

ao sacrifício. Ele queria o melhor que tinham (veja Levítico 1:3, 10; 3:1, 6). Ele quer seu melhor momento na oração, quando você está mais alerta e pode realmente alcançar a Deus.

—Gerald Flurry, *Ezekiel – The End-Time Prophet*
(*Ezequiel: O Profeta do Tempo do Fim*)

Você precisa dormir o suficiente não só para dizer orações decentes pela manhã, mas também porque é uma lei fundamental de boa saúde. Quebre-a ou prepare para problemas espirituais e físicos.

Outra solução que você deve tentar é *orar em voz alta*. Feche a porta de seu quarto ou gabinete de oração (de qualquer forma devemos orar em particular - Mateus 6:6), e simplesmente fale com Deus. Isto provavelmente será estranho se você não estiver acostumado a isso. Pode ser preciso alguma prática antes que você não esteja tão consciente de sua própria voz e possa se concentrar em Deus. Mas não desista. Orar em voz alta pode realmente mantê-lo alerta. Também pode ajudar a evitar que sua mente vagueie e manter suas orações focalizadas.

Uma solução a mais para os problemas de concentração ou de permanência acordada é FICAR DURO CONSIGO MESMO.

As Boas Novas explicou bem este ponto: “Aplique alguns dos princípios das sete leis do sucesso em sua vida de oração. Tenha em mente um objetivo definido quando você começar. Então, mantenha-se fiel à sua oração e não desista até saber que orou realmente a Deus - não apenas ao teto, ao chão ou a si mesmo - e suas orações foram ouvidas! *Obrigue-se a ajoelhar-se e ficar de joelhos até que tenha cumprido o que se propôs a fazer! ...*

“A Bíblia nos mostra que o Reino de Deus será entregue apenas àqueles que são vigorosos e impulsionadores

no cumprimento da vontade de Deus! Desistentes, irresolutos e sem vontade não vão conseguir! Vire sua teimosia carnal natural na direção certa e prevaleça na oração”! (janeiro-fevereiro de 1972).

Se a falta de concentração é um problema para você, determine quebrar o mau hábito de uma vez por todas! Antes de ajoelhar-se para orar, tome cuidado com qualquer possível distração. Tente fixar um cronômetro, ajoelhar-se e forçar a não se levantar até que o tempo passe! Seja duro consigo mesmo! Não será preciso muitas dessas sessões antes que você perceba uma melhora dramática em sua capacidade de se concentrar em suas orações.

Cristo deu o exemplo perfeito a este respeito. Leia Mateus 26:36-44. Esta foi a noite antes de Sua crucificação, quando Ele estava sob uma tremenda tensão mental. Ele orou com seriedade por uma hora. Então, como se percebesse que Ele precisava de mais, Ele o fez novamente. Naquela mesma noite, Ele ainda orou por uma terceira hora - embora o conteúdo do que Ele disse aparentemente fosse o mesmo.

Isso é verdadeira persistência! Isso é chegar até Deus, tendo a certeza de que Suas orações estavam tendo o efeito adequado!

ORE COM PROPÓSITO!

Embora possa ser útil quando se é recentemente convertido, “orar pelo relógio” para aprender a orar, com tempo, você deve progredir além dessa etapa. Se você estiver orando meramente para registrar o tempo ou “fazer” sua oração, você não é tão eficaz quanto deveria ser. Uma abordagem muito mais prática do que “observar

o relógio” é desenvolver e manter sua lista individual de orações (o que abordaremos no Capítulo 4).

Depois de orar, você simplesmente se sente aliviado por estar “em dia” com a sua oração? Ou você se sente mais próximo de Deus? Tem certeza que a sua oração foi ouvida e que ela realizará algo? A maioria de nós se encontra escorregando na antiga rotina de vez em quando.

Pouco antes de orar, lembre-se de que você não está passando pelas moções de oração só porque como cristão você deve orar, mas porque você precisa da ajuda e força espiritual que só Deus pode lhe dar! Peça a Deus que o ajude a orar com mais propósito e que o ajude a remover qualquer tendência a tratar a oração como um ritual sem sentido.

Enquanto você se esforça para melhorar suas orações, você enfrentará problemas. Cristo conhece bem as dificuldades. Naquela última noite de Sua vida humana, Ele disse: “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação: na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca” (versículo 41). Mas determine, como Ele fez, encontrar uma forma de contornar qualquer obstáculo que você enfrente. Não desista até que tenha colocado sua vida de oração bem no topo de suas prioridades!

As bênçãos que se seguirão recompensarão abundantemente seus esforços!

QUATRO

UMA ESTRUTURA PARA A ORAÇÃO

DURANTE O MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO NA TERRA, os discípulos testemunharam os poderosos resultados do contato íntimo de Cristo com Deus, o Pai: Ele curou os doentes, expulsou demônios, até mesmo acalmou uma tempestade! Eles queriam ter essa mesma proximidade com Deus.

Um dia, Jesus estava orando. Quando terminou, um de Seus discípulos aproximou-se d'Ele e disse: “Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou seus discípulos” (Lucas 11:1).

Jesus procedeu para dar um maravilhoso *esboço*, ou ESTRUTURA, de uma oração que obterá resultados.

“Portanto, vós orareis *assim* ...”, disse Ele (Mateus 6:9). Cristo deu um esboço em torno do qual todos nós podemos construir nossas orações.

Jesus não chamou isto de “Oração do Senhor”, como muitos fazem hoje. Ele não queria que Seus discípulos memorizassem esta frase em particular e a repetissem. Na verdade, Ele havia acabado de adverti-los para não usar “vãs repetições” (versículo 7). Ao contrário, Ele estava *delineando* a abordagem correta a ser adotada e as coisas básicas pelas quais deveríamos orar. Era para ser um guia de tópicos, uma estrutura para nossas orações diárias.

Claramente, Cristo não queria que Seus discípulos orassem apenas por eles mesmos. As palavras “eu”, ou “meu” não aparecem uma única vez nestes versículos. Ele estava *delineando* a abordagem *altruísta* que necessitamos, e as coisas básicas que devemos pedir.

A advertência contra o uso de repetições vãs não significa que a repetição de uma determinada oração seja errada: a súplica sincera e persistente requer, às vezes, que se repitam orações. Mas Cristo deu a Seus discípulos este esboço para que eles pudessem acrescentar a ele seu próprio material, elaborando cada ponto como se você estivesse transformando uma lista de pontos de bala num documento de termo.

Este amostra de esboço de oração, destina-se apenas a ser um guia.

Você pode usar este esboço, mas deve tentar adicionar um esboço mais pessoal à medida que avança. Tenha cuidado para não confiar muito em suas anotações. Cuidado para não repetir a mesma frase repetidamente. Toda oração deve incluir pensamentos e sentimentos do coração. Por tudo isso, um caderno de orações pessoal é

o ideal. Você pode seguir a estrutura do esboço aqui, e *construir a partir dele*.

Se usar este esboço corretamente, podera ter orações eficazes e fervorosas que moverão Deus e obterão resultados.

Esta estrutura inspirada para a oração, tal como revelada por Cristo, pode ser dividida em sete segmentos.

1) 'PAI NOSSO ... SANTIFICADO SEJA O TEU NOME'

Jesus começou sua oração exemplificativa dirigindo-se AO PAI (Mateus 6:9), e nós devemos fazer o mesmo (João 16:23). Jesus veio para revelar o Pai à humanidade (João 1:18). Ele *sempre* se dirigia ao Pai quando Ele orava, e Ele nos deu o exemplo a seguir (1 Pedro 2:21). No entanto, não seria errado dirigir-se *ocasionalmente* a Cristo.

Devemos sentir profundo *amor* pessoal e *proximidade* com nosso Pai celestial. Esta relação Pai-filho é pessoal e íntima. Deve ser muito mais íntima que a relação que temos com nosso próprio pai físico. O apóstolo Paulo enfatizou isto: “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, eles são filhos de Deus. Porque não recebestes novamente o espírito de escravidão para temer; mas recebestes o Espírito de adoção [esta palavra deve ser traduzida como *filiação*], pelo qual nós clamamos, ABA, PAI. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Romanos 8:14-16). Para aqueles que são filhos gerados do Espírito de Deus, o relacionamento de Pai e filho é *duplamente enfatizado* aqui.

A palavra *Aba* é especial. *O Dicionário Expositivo da Videira do Novo Testamento* diz, “‘Aba’ é a palavra

emoldurada pelos lábios dos bebês e indica confiança total”. É uma palavra como “papai”. A expressão “papai, pai”, expressa amor e confiança de criança.

“Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome”, começa a oração-modelo de Cristo (Mateus 6:9). Deus Pai existe eternamente no céu e governa todo o universo pelo poder de Seu Espírito! Quando você se dirigir ao Pai, perceba que você tem uma audiência *pessoal* com o Governante supremo e eterno de todas as coisas! A maioria das pessoas apreciaria uma reunião privada com um rei ou primeiro-ministro ou presidente. Quão maior é o privilégio de vir à própria sala do trono do universo para conversar com o Governante sobre todos!

Ao começarmos nossas orações, devemos não apenas nos dirigir e pensar em Deus como “nosso Pai”, mas começar *elogiando* e *venerando* Seu nome-Seu ofício, caráter e beneficência. A palavra *santificado* significa altamente venerado. Nesta seção de oração, Jesus pretendia que louvássemos e venerássemos os muitos nomes e qualidades de caráter de Deus para nos trazer a devida reverência e temor a Deus. Santificar o nome de Deus coloca a mesa para o resto de nossas orações, colocando-nos em uma atitude submissa e profundamente grata diante de Sua infinita majestade.

Quase sempre começo uma oração com exaltação de Deus, o que me traz a minha mente COMO É GRANDE-COMO É MARAVILHOSO-O TODO-Poderoso com quem estou falando! Assim, imediatamente interrompi a ação de graças e a gratidão temporariamente, para louvar e exaltar e elevar o DEUS CRIADOR Supremo! No entanto, naturalmente continuei dando graças-agora agradecendo a Deus POR ELE MESMO-e perce-

bendo O QUANTO SOU GRATO que Deus É - que existe o grande DEUS - que Ele é o Deus VIVO!

—Herbert W. Armstrong, *Plain Truth (Pura Verdade)*, agosto 1967

Louve a Deus pela Sua grandeza - Seu poder e força supremos. Louve a Deus por criar e projetar o vasto e impressionante universo e por dar ao homem o incrível potencial para governá-lo com Ele. Louve a Deus por ser um Pai tão amoroso e todo-poderoso. Elogie-O e agradeça-Lhe por Sua participação ativa em sua vida. Deixe-O saber que você O aprecia e O ama.

Note nos Salmos como o rei Davi elogiou a Deus. Veja como este homem após o próprio coração de Deus se dirigiu a Deus em oração: “Eu te amarei do coração, ó Senhor, fortaleza minha. O Senhor é o meu rochedo, é o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio. ... Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto [eu] existir” (Salmos 18:1-2; 104:33; veja também Salmo 148).

Quando o rei Salomão fez sua oração de dedicação pelo templo, ele abriu com louvor a Deus: “E disse: Ó Senhor Deus de Israel, não há Deus como tu, em cima nos céus nem em baixo na terra, que guardas o concerto e a beneficência a teus servos que andam com todo o seu coração diante de ti: Que cumpriste com teu servo Davi, meu pai, o que lhe disseras: porque com a tua boca o disseste, e com a tua mão o cumpriste como neste dia se vê” (1 Reis 8:23-24).

Os anjos na sala do trono de Deus louvam a Deus dia e noite! (Apocalipse 4:2, 6, 8-11).

Tente imaginar a sala do trono de Deus em sua mente. Pense no vasto universo, e perceba que mesmo

ele é muito pequeno para abrigar Deus. Deus reside no terceiro céu, que está acima do universo físico.

A atitude de louvor, veneração e adoração chama nossa atenção para o *verdadeiro* Deus. Ela amplia nossas faculdades humanas para apreciar e sentir mais plenamente o grande Ser com o qual estamos comungando. Aprofundar sua compreensão do poder e da vastidão de Deus lhe dará mais maneiras de louvá-Lo na seção de abertura de sua oração.

Talvez seja melhor se concentrar em santificar apenas um aspecto do caráter de Deus por sessão diária de oração. Esta seção de nossa oração pode ocupar pelo menos 10 minutos. Veja “Louve o nome de Deus” na página 91 para saber mais sobre os nomes de Deus. Aqui estão alguns dos ofícios e qualidades de caráter de Deus sobre os quais você poderia orar.

- *Louve a Deus como seu Pai*
- *Louve a Deus como seu Provedor*
- *Louve a Deus como seu Mestre*
- *Louve a Deus como seu Criador, e seu Sustentador*
- *Louve a Deus como seu Juiz*
- *Louve a Deus como seu Curador*
- *Louve a Deus por seu caráter perfeito*
- *Louve a Deus por seu amor, graça, misericórdia, fidelidade*
- *Louve a Deus pelas bênçãos que Ele lhe deu*
- *Louve a Deus por seu incrível potencial humano*

2) ‘VENHA O TEU REINO’

Depois de nos dirigirmos ao Pai e santificarmos Seu nome, devemos orar pela vinda de Seu Reino (Mateus 6:10).

Orar “Venha o teu reino” é pedir que o GOVERNO literal de Deus seja estabelecido na Terra através do retorno de Jesus Cristo como Rei dos reis e Senhor dos senhores (Apocalipse 19:16). É um anseio por quando o diabo será impedido de influenciar a humanidade por mil anos (Apocalipse 20:1-3). É orar e *desejar* quando a LEI santa e justa de Deus, resumida nos Dez Mandamentos, será aplicada pelo governo de Deus como padrão para a vida diária em todos os lugares. É um anseio pelo momento em que a *paz* real será introduzida e toda a humanidade conhecerá a verdade de Deus (Isaías 11:9).

Quando Cristo retornar para estabelecer o Reino de Deus e o governo, Ele “restaurará todas as coisas” à Terra! Estes serão “os tempos do *refrigério (revigoramento)*” e “os tempos da RESTAURAÇÃO DE TUDO (TODAS AS COISAS), dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio [do mundo]” (Atos 3:19-21). Esta é uma das passagens mais *centrais* da Bíblia! *Restauração* no versículo 21 significa *restituição*. Algo que foi tirado será *restituído* a toda a Terra quando Cristo retornar. O que foi tirado? O governo de Deus! É *através* do governo de Deus que “todas as coisas” - um modo de vida completo resultando em suprema felicidade, prosperidade, alegria para todos - serão restauradas.

A restauração de Seu governo à Terra é *prioritário* na mente de Deus. Para os Seus filhos gerados pelo Espírito que pensam como Ele, é igualmente de suma importância. É por isso que oramos “Venha o teu reino” como nosso *primeiro* pedido. A prioridade número um de um cristão deve ser buscar o Reino de Deus e Sua justiça (Mateus 6:33).

O apóstolo Pedro indicou que os verdadeiros cristãos poderiam *apressar*, ou *acelerar*, o retorno de Jesus

Cristo e do Reino de Deus à Terra (2 Pedro 3:11-12). Aplicando-nos sinceramente à superação, ao estudo da Bíblia e à oração enquanto apoiamos a Obra de Deus, poderíamos muito bem *acelerar* a volta de Jesus Cristo e a restauração do governo de Deus!

Para entender melhor a *necessidade* de que o Reino de Deus seja estabelecido, Deus nos diz para *observar* e em seguida orar (Lucas 21:36). Se observarmos os acontecimentos mundiais e virmos o sofrimento envolvido em quase todas as manchetes, isso nos ajudará a orar com muito mais urgência. Nosso planeta é flagelado por terríveis males que, em muitos casos, têm origem em, ou pelo menos são tolerados por, governos humanos corruptos ou impotentes. O zelo religioso mal orientado é também responsável por muito sofrimento humano. Seria apropriado, nesta parte de sua oração, ensaiar com Deus POR QUE o mundo precisa *desesperadamente* de Seu Reino e do governo justo de Cristo. Ore fervorosamente para que o tremendo significado de “Venha o teu reino” possa em breve ser uma REALIDADE.

Ter um foco nos eventos mundiais também nos permite testemunhar em primeira mão o cumprimento da profecia bíblica - à prova da mão de nosso Pai - nos eventos atuais, à medida que Seu Reino se aproxima. Orar sobre eventos proféticos à medida que eles se desdobram realmente motiva nossas orações. Você pode encontrar esses eventos identificados como ocorrendo no site ATrombeta.pt e na revista *The Trumpet* (em inglês, nós lhe enviaremos uma assinatura gratuita mediante solicitação).

Não deixe de pensar em assuntos relacionados ao Reino de Deus próximo e às profecias do Mundo de

Amanhã. Esta deve ser uma parte muito inspiradora de sua oração. Este tema, também, pode levar pelo menos 10 minutos. Aqui estão alguns assuntos sobre os quais você pode orar.

- *Ensaie porque o mundo é mal: que Satanás é o governante deste mundo atual*
- *Ore sobre a outra causa dos problemas mundiais, a natureza humana (a natureza de Satanás na humanidade)*
- *Ore para que a humanidade esteja livre de Satanás e do pecado*
- *Ore sobre a restauração do governo de Deus*
- *Ore pela única religião pura de Deus, quando todos souberem adorar a Deus*
- *Ore para que o conhecimento de Deus e a educação de Deus cubram a Terra como as águas cobrem os mares*
- *Ore por um mundo livre do crime e da violência*
- *Ore pela verdadeira justiça de Deus encher a Terra*
- *Ore sobre as soluções para os problemas da sociedade*
- *Ore sobre a nova economia mundial de Deus que permitirá prosperidade e abundância para todos*
- *Ore por um mundo livre de doenças e moléstias*
- *Ore sobre a felicidade e a alegria que em breve chegará a todas as terras e famílias*
- *Ore para que Deus apresse o cumprimento dessas profecias e faça do Reino uma realidade*

3) SEJA FEITA A TUA VONTADE

Depois de orar para que o Reino de Deus venha, Cristo nos instrui a começar a próxima seção: “Seja feita a tua vontade, assim [na] terra como no céu” (Mateus 6:10).

Ao orarmos “Que venha o teu reino,” nós enxergamos o terrível sofrimento neste mundo e a necessidade urgente pelo retorno de Cristo. Isso então nos motiva a orar “Que seja feita a tua vontade.”

A vontade de Deus “no céu” é expressa através de Seu governo: O Pai reina supremo, e Cristo, debaixo d’Ele, é Cabeça da Igreja (João 14:28; Colossenses 1:18).

Apenas a única verdadeira Igreja de Deus—o CORPO de Cristo—está *ligada* à Cabeça. A Cabeça não tem mais do que um corpo. Portanto, a verdadeira Igreja de Deus é governada através de Seu governo. Assim a vontade de Deus *na Terra* se manifesta *através de Sua Igreja*, que hoje é liderada por Gerald Flurry, debaixo de Cristo. (Peça o nosso livro gratis *Quem é “Esse Profeta”?*)

A Igreja é o instrumento de Deus para cumprir Sua vontade na Terra—assim como é o Reino de Deus em EMBRIÃO. É um meio pelo qual Deus está preparando pelo retorno de Cristo e o Reino de Deus. Portanto, as nossas preces fervorosas pela Igreja e o Sr. Flurry ajudam a assegurar que a vontade de Deus será feita “na terra, como no céu”.

Esta parte de nossa oração deve focalizar nas muitas atividades e programas variados da Igreja de Deus - especialmente atividades que giram em torno da proclamação da boa nova do Reino de Deus que está por vir. A Obra de Deus precisa de muitas portas abertas para cumprir sua missão.

Devemos orar para que Deus abra essas portas para que Sua obra seja feita (Colossenses 4:3; 2 Tessalonicenses 3:1). A Obra de Deus é *urgente*: É preciso ser o mais eficaz possível para *apressar* o retorno de Cristo e acabar com toda a miséria e sofrimento humano que vemos hoje na Terra. Ao orarmos pela

Obra de Deus, nos tornamos mais tolerantes em nossa perspectiva e tiramos nossa mente de nossos próprios problemas do dia-a-dia, que geralmente são de pouca importância em comparação.

Herbert W. Armstrong terminou o trabalho de pregar o evangelho ao redor do mundo como testemunho a todas as nações (Mateus 24:14). A Igreja de Deus da Fidedélfia foi comissionada para profetizar *novamente* (Apocalipse 10:11). Precisamos enfatizar o aspecto de *alerta* da mensagem, pois esse mundo está mais próximo de que nunca da Grande Tribulação. Antes que o Reino de Deus chegue, a Grande Tribulação e o Dia do Senhor têm que acontecer, e Deus não vai permitir que esses eventos ocorram até que o mundo seja devidamente advertido. Assim, para que o Reino de Deus venha, é a vontade de Deus que *terminemos Sua Obra!*

Devemos implorar a Deus em oração para fornecer à Sua Igreja portas abertas, ou oportunidades para alcançar a maior audiência possível, o mais rápido possível e com os recursos necessários para ampliar sua cobertura televisiva, expandir a circulação de seus materiais impressos, e alcançar mais pessoas on-line e pessoalmente.

Cristo deu ao corpo leigo da Igreja a MISSÃO ESPECIAL para apoiar Seus apóstolos em sua IDA ao mundo - com suas orações, encorajamentos, dízimos e ofertas. ... Esta DÁDIVA de suas orações, encorajamento e apoio financeiro foi a MISSÃO DE DEUS como o próprio meio de desenvolver neles o santo e justo CARÁTER de Deus - que eles, com os apóstolos e evangelistas, podem qualificar-se para REINAR com e sob Cristo no Reino de Deus.

—Herbert W. Armstrong, *O Incrível Potencial Humano*

O apóstolo Paulo exortou os membros da Igreja a orar por ele para que ele pudesse fazer a Obra (Romanos 15:30-32; Efésios 6:19). Da mesma forma, devemos orar pelo Sr. Flurry - para que ele possa falar *corajosamente* para que a mensagem de Deus seja conhecida; que ele possa trabalhar da maneira mais livre possível. Orar pelas necessidades dos vários departamentos e pessoal ao redor do mundo que assistem o Sr. Flurry pode ser incluído nesta parte de sua oração.

Devemos também orar pelos verdadeiros ministros de Deus (1 Tessalonicenses 5:25; Hebreus 13:18). 2 Coríntios 1:11 diz: “*Ajudando-nos* também vós com orações por nós, para que pela mercê, que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças a nosso respeito”. Peça a Deus que proteja o ministério e lhes dê inspiração nas mensagens e conselhos que eles dão.

“Então disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara” (Mateus 9:37-38; veja também Lucas 10:2). Ore para que Deus coloque isso nos corações e mentes de mais ouvintes e leitores para que se tornem colaboradores, ajudando a apoiar Sua Obra crescente com dízimos e ofertas.

Ore pela *Chave de Davi* e a estação de rádio da Igreja, KPCG.fm. Peça a Deus para abrir portas para novas estações de televisão e outros meios para que a mensagem chegue a mais pessoas; ore pelos livros, livretos e revistas. Peça a Deus para inspirar os autores, dê aos editores olhos detalhados que apanhem todos os erros e ajude os designers gráficos a tornar o layout das

publicações o mais chamativo possível. Ore por tudo o que acontece na sede, no Colégio Herbert W. Armstrong e na Academia Imperial.

Você também deve pedir a Deus que o ajude a entender e a se render à Sua vontade. Peça-Lhe que lhe mostre como viver à Sua maneira mais perfeitamente.

Aqui estão algumas especificidades sobre as quais você pode orar:

- *O apóstolo de Deus*
- *Televisão: conteúdo, estações, alcance, resposta*
- *Editorial e Publicações: periódicos, livros e livretos; websites; trabalhos em línguas estrangeiras*
- *Campanhas de apresentação pessoal; publicidade, circulação; rádio; tecnologia da informação; processamento de correio; call center; séries de concertos, auditório, programa musical; festivais; serviços de apoio: cozinha, paisagismo, custódia, manutenção*
- *Programas para jovens: Armstrong College, Academia Imperial, Acampamento Juvenil Filadélfia*
- *Apoio ao ministério em todo o mundo*
- *Escritórios regionais, trabalho em Judá: pessoal de apoio; portas abertas; arqueologia; custos; proteção*
- *Trabalhadores, renda: fornecer recursos iguais à visão e às necessidades do trabalho em crescimento*

4) 'O PÃO NOSSO DE CADA DIA'

Na parte seguinte do esboço de oração de Jesus, Ele diz para pedirmos a Deus pelas nossas necessidades: “O pão nosso de cada dia nos dá hoje” (Mateus 6:11). Aqui, ore para que Deus forneça alimento, tanto físico quanto espiritual. É Deus quem nos sustenta, fornecendo nosso

alimento e água, até mesmo o ar que respiramos. O sustento *espiritual* é ainda mais importante, e devemos pedir a Ele este “pão nosso de cada dia”.

Embora esta parte de nossa oração deva incluir nossas necessidades pessoais, ela também deve incluir uma quantidade saudável da oração pelas necessidades dos outros. O pedido é para “nos dar” - não apenas “eu”. Embora seja nossa tendência a querer orar automaticamente por nós mesmos primeiro, é importante que coloquemos os *outros* antes de nós mesmos. Este é o caminho de Deus (Atos 20:35).

Ore diariamente pela sua família. Orar por seu cônjuge e seus filhos é parte de seu dever como cristão. Você precisa de Deus para cuidar deles, mantê-los a salvo fisicamente e protegê-los espiritualmente. Você os conhece intimamente, incluindo suas fraquezas e falhas. Exprima esse seu cuidado por aqueles que você conhece melhor e ama mais, orando por eles ainda mais fervorosamente do que você ora por si mesmo!

“Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e *súplica por todos os santos*” (Efésios 6:18). Todo o povo de Deus é alvo de Satanás e precisa da proteção e orientação de Deus. Deus nos instrui a orar pelo ministério em especial (por exemplo 2 Tessalonicenses 3:1), que são particularmente alvos, pois são o meio pelo qual Deus nutre Seu rebanho espiritual.

A Bíblia inclui muitos exemplos de pessoas orando pelos doentes, muitas vezes resultando em uma cura imediata. É a vontade de Deus de curar. Ele espera, entretanto, que você pergunte (Mateus 7:7). Devemos implorar a Deus por aqueles que estão doentes e sofrendo (Tiago 5:16).

Idealmente, você deveria orar pelos *outros* e suas provações antes de orar por si mesmo. (Mais sobre isto no próximo capítulo.)

Paulo também nos diz para orarmos por aqueles que têm autoridade no governo para que o povo de Deus possa viver em paz e a Obra possa ser terminada (1 Timóteo 2:1-3).

Temos tanta necessidade de alimento espiritual diário quanto de alimento físico (Mateus 4:4) - e Deus nos promete a ambos. Ele suprirá nossas necessidades *espirituais* diárias se viermos a Ele através da oração diária e do estudo bíblico. Jesus é o “pão da vida” espiritual (João 6:35); comemos este pão através do estudo de Sua Palavra, a Bíblia.

Peça pela fé viva de Jesus Cristo para confiar totalmente em Deus - para nos *entregarmos* e nos *rendermos* à Sua vontade, conforme revelado na Bíblia. E peça-Lhe que o ajude a *entender* a Bíblia!

Embora a maioria de nossos pedidos deva ser de natureza *espiritual*, não é errado pedir coisas físicas também. 1 Pedro 5:7 diz para lançar sobre Ele *TODOS* os Seus cuidados - mas você deve buscar *primeiro* o Reino de Deus e Sua justiça (Mateus 6:33), e *então* Deus lhe dará os desejos de seu coração (Salmo 37:4).

Se Deus está trabalhando com você, Ele quer estar ativamente *envolvido* em sua vida, até mesmo em suas esperanças e sonhos. Peça a Deus que lhe mostre o que mais Ele quer que você ore. Ele lhe mostrará, *em Sua Palavra*, muitas outras coisas sobre as quais você deve orar.

Finalmente, lembre-se disto: Quando fizer seus pedidos conhecidos a Deus, tenha sempre um espírito *agradecido* (Filipenses 4:6) e não seja crítico ou queixoso. Reconheça suas muitas bênçãos!

Aqui estão assuntos mais específicos sobre os quais você pode orar.

- *Membros da Igreja: Fé, retidão, casamentos fortes, excelente criação de filhos, esperança e visão, necessidades e desejos dos membros*
- *Doentes e sofredores: Cura, libertação; milagres*
- *Adolescentes e crianças; solteiros; idosos*
- *Congregações fortes*
- *Inimigos da Obra de Deus; aqueles que o perseguem*
- *Ore pela direção, orientação, sabedoria (Jeremias 10:23; Tiago 1:5); Espírito Santo (Lucas 11:13)*
- *Peça a Deus para curar suas enfermidades (em muitos casos, a unção é necessária - Tiago 5:14)*
- *Ore sobre suas finanças pessoais*
- *Ore para que vocês sejam considerados dignos de escapar do próximo período de aflição (Lucas 21:36)*
- *Ore por suas esperanças e sonhos*

5) CONFESSAR SEUS PECADOS

A próxima parte do esboço de oração envolve confessar nossos pecados (Mateus 6:12). Lucas 11:4, o versículo paralelo, diz, “E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve ...”

Mateus os chama “dívidas” pois cada vez que pecamos, a lei exorta uma reivindicação sobre a nossa vida: Ganhamos a morte eterna (Romanos 6:23). Da mesma maneira que apenas um credor pode perdoar a nossa dívida, somente Deus pode perdoar o pecado. Os nossos pecados precisam ser pagos pelo sangue de Jesus Cristo (Efésios 1:17). Deus pode nos perdorar porque Ele aceitou o sacrifício de Cristo *em nosso lugar* SE NÓS nos arrependemos e temos fé naquele sacrifício.

Para ter os nossos pecados apagados, porém, precisamos pedir em fervorosa oração por *arrepentimento*. Deus já sabe de todos os nossos pecados, mas Ele promove de nos perdoar se quando os *confessamos* (1 João 1:9). Deus apaga nossos pecados após arrependimento (Isaías 1:18-19; 43:25). Então não estamos mais separados de Deus por causa dos nossos pecados. Ele não os tem contra nós - Ele esquece tudo isso!

É vital que confessamos a Deus onde fomos egoístas e egocêntricos, violando Sua lei de amor. Seja honesto acerca de sua luta contra a vaidade, o orgulho e as luxúrias da carne. Seja específico sobre os seus pecados, implore o perdão a Deus, e peça a Sua ajuda para mudar.

Deus conhece nossos corações individualmente. Ele nos revelará nossos pensamentos mais íntimos e nos ajudará a arrepender-nos profundamente de seguir a vaidade de nossas mentes carnis. Devemos também pedir a Deus que nos revele nossos pecados ocultos e secretos, como fez Davi (Salmos 19:12). Precisamos que Deus nos revele esses pecados para que possamos nos arrepender deles e nos reconciliar com Ele.

O Salmo 51 mostra o arrependimento profundo de Davi e a confissão a Deus depois que o profeta Natã o confrontou sobre seu pecado com Batseba. Ele estava claramente quebrantado sobre seu pecado contra Deus. Depois de confessar seus pecados, Davi orou: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto” (versículo 10). Deus quer que oremos como Davi o fez e Lhe pedimos para *mudar nossa natureza humana*. Tal oração nos ajudará a desenvolver o caráter espiritual de Deus para que possamos alcançar o objetivo para o qual nascemos!

Lembre-se de pedir que “nossos”, e não apenas *meus*, pecados sejam perdoados. Aprenda a se preocupar com outros cristãos, e tenha amor e compaixão por eles também. (Leia Daniel 9:3-5; Esdras 9; Neemias 1.)

Aqui estão mais especificidades pelos quais você pode orar:

- *De odiar o pecado e vê-lo pelo que ele é*
- *Por discernimento para ver claramente nossos erros, pecados e natureza humana*
- *Por ajuda em afastar-se da mundanização; para substituir a sua natureza humana com a Sua retidão*
- *De aprofundar sua compreensão do sacrifício de Deus pelos pecados espirituais e físicos*
- *De ver a bondade de Deus*
- *Pelo poder de resistir ao diabo*

6) ORE POR LIVRAMENTO

“E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal ...” (Mateus 6:13). “Tentação” é uma tradução ruim. Esta declaração é feita mais corretamente a partir do grego original: “Não nos leve a uma *prova dolorosa*, mas nos liberte *daquele* maligno” - referindo-se a Satanás, o diabo. Deus não tenta nenhum homem a pecar (Tiago 1:13), mas Ele nos *permite* cair em provações e problemas próprios ou do diabo, se não nos mantivermos próximos a Ele e buscarmos Sua orientação e ajuda todos os dias (1 Pedro 5:8). Peça a Deus para libertá-lo de Satanás, da sociedade e de si mesmo, e se alguma vez houver um tempo em que Satanás *de fato* o tente, peça a Deus forças para resistir a essa tentação.

Uma maneira de escapar da dura prova é responder *diariamente* ao que Deus nos mostra que precisamos mudar

e nos *aplicar* para superar o pecado - confiando em Deus para a força espiritual que precisamos (Filipenses 4:13). Ore para que Ele o corrija diariamente para que você não tenha que passar por uma prova dolorosa. Quando Deus revela nossos pecados, muitas vezes isso envolve a correção. Isto é bom, porque Ele só corrige aqueles que Ele chama de Seus filhos (Hebreus 12:5-8). Quando Deus nos corrige, Ele está nos ajudando a nos tornar mais parecidos com Ele e a construir Seu santo caráter justo. Ele nos mostra o *amor*. Ele também será misericordioso nessa correção se Lhe pedirmos que seja (Jeremias 10:24).

Quando não aprendemos estas lições como deveríamos, Ele deve tomar medidas mais drásticas. No entanto, podemos pedir a Deus que nos ajude a aprender as lições necessárias *agora*, através da correção diária, para que Ele não precise nos levar a uma prova dolorosa. Orar para “não nos levar a uma prova dolorosa, mas nos livrar do maligno”, é pedir a Deus que o aperfeiçoe e o leve ao lugar onde tais provas não são necessárias.

Apocalipse 12:9 e 12 dizem que Satanás foi lançado para baixo, e que o povo de Deus é seu alvo! Precisamos da proteção de Deus. Se você Lhe pedir, Deus enviará Seus anjos ao seu redor e o protegerá (Salmo 34:7). Reclame essa promessa de Deus em suas orações, tanto por você como pelo povo de Deus.

Mas isto não é apenas sobre proteção física. Satanás também pode nos atacar mentalmente, emocionalmente e espiritualmente; assim, devemos pedir a Deus que nos proteja de todas estas formas.

- *Ore para que Deus lhe ajude a dominar qualquer desejo errado e a fazer Sua vontade diariamente.*
- *Ore para que você aprenda o que precisa para não ter que se submeter a uma prova dolorosa.*

- *Ore para ser ensinável, humilde e contrito, como uma criança*
- *Ore para que saiba quando procurar conselho*
- *Ore para aplicar instruções e conselhos*
- *Ore para lidar com provas e testes que Deus permite, e que você aprenda o que precisa com eles.*

7) TERMINE COM LOUVOR E ADORAÇÃO

Assim como o esboço de oração inspirado por Jesus começa com louvor e a adoração a Deus, ele também se termina: “Porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém” (Mateus 6:13). Isto nos lembra, mais uma vez, a quem estamos orando, e do CARÁTER e da POSIÇÃO do verdadeiro Deus que reina sobre as nações dos homens.

Feche suas orações com um sincero reconhecimento - num espírito de *adoração* - que toda GLÓRIA e poder reais e duradouros pertencem ao grande Deus do universo! Agradeça a Deus por dedicar tempo para ouvir e responder às suas orações. Agradeça a Deus por Seu maravilhoso plano e por sua parte nele. Lembre-se da sala do trono de Deus e seu esplendor, e elogie-O por ser o maravilhoso Criador, Governante, Sustentador e Pai que Ele é.

Cristo nos instruiu a terminar nossas orações pedindo ao Pai “em nome de Jesus” quando sabemos que é Sua vontade, que Sua autoridade esteja por trás de nossos pedidos (João 16:23).

Finalmente, devemos afirmar que o que oramos é assim, e que realmente o queremos dizer, concluindo com “Amém”, que significa simplesmente *verdadeiramente*, ou *assim seja*. Cristo usou esta palavra muitas vezes,

inclusive na conclusão de Seu esboço de oração, dando nos um exemplo a usar *amém* no final de nossas orações. De acordo com o *Léxico Thayer*, a palavra *amém* aqui significa, “Assim é, e que seja cumprido”. A palavra hebraica vem de uma palavra de raiz que significa “verdade”. Dizer *amém* confirma que o que acabou de ser pronunciado é verdadeiro, digno de confiança e confiável. O último uso bíblico é a palavra final do livro final da Bíblia, Apocalipse. Ela denota que tudo o que foi dito antes é verdadeiro, confiável e seguro.

A estrutura de oração de Jesus contém instruções vitais para ajudá-lo em sua vida de oração. *Use-a diariamente!*

O VALOR DE UMA LISTA DE ORAÇÃO

Planejar suas orações demonstra sua importância. Você não compareceria perante um rei ou líder mundial, ou mesmo seu chefe, sem pelo menos alguma preparação mental sobre o que você iria dizer. Você não passaria diante de um público e falaria com eles durante uma hora sem notas para lembrá-lo de seu propósito específico e dos pontos que você queria cobrir.

Fazer uma lista de orações o obrigará a pensar nas necessidades dos outros, nas necessidades da Obra e da Igreja de Deus, e em suas necessidades. Isto garantirá que quando chegar a hora da oração, você se concentre nas coisas importantes. Sua lista servirá como uma memória automática. Se você disser a alguém, “orarei por você”, você não vai querer esquecer sua promessa. Ao ver uma necessidade ou ouvir falar de um problema, escreva-o. Ponha sua lista à sua frente quando chegar a hora da oração.

Você pode querer usar um caderno com uma página separada para cada categoria. Você pode optar por dividir

suas categorias de acordo com Mateus 6:9-13. Obtenha *detalhes*. Não escreva “orar sobre a Obra”. Pega o *Filadélfino* (*The Philadelphian*) e escreva detalhes específicos sobre a Obra - por exemplo, a distribuição da *Chave de Davi*, operadores de call center, pedidos de literatura, nomes de pessoas envolvidas, produção, assuntos para o Sr. Flurry e sua inspiração, etc. Concentre-se talvez em duas ou três áreas de oração, depois passe para outras.

Reveja sua lista de orações a cada semana. Atualize-a. Não fique preso na repetição; não leia sua lista para Deus - isso é uma armadilha a ser evitada. Sua lista de orações é para planejar suas orações, mas não pense que você pode orar *só* sobre o que você escreveu. Se algo mais vier à mente enquanto você orar, vá em frente. Deixe espaço para a inspiração! Todas as suas orações devem incluir quaisquer pensamentos e sentimentos do *coração*, que não são planejados. É possível confiar *demais* em uma lista de orações. E cuidado para não repetir a mesma oração com as mesmas palavras repetidas vezes.

Deus é um planejador. Para ser eficaz, devemos estar mentalmente preparados no que dizer a Ele em oração. Para muitos isto pode ser um pequeno passo, mas você descobrirá que sua vida de oração dará um grande salto!

Se você não tem uma lista de orações, comece agora. Você verá que é uma maneira muito eficaz de planejar sua comunicação com Deus, e melhorar o poder de suas orações. Em vez de perguntar: “Sobre o que vou orar?”, você se perguntará: “Quando vou ter o tempo necessário para orar sobre *todas* essas coisas?”

Como último ponto, perceba que você não precisa perguntar todas as coisas aqui delineadas em cada oração, mas recomendamos começar cada dia orando “depois desta maneira”.

LOUVAR O NOME DE DEUS

“**P**AI NOSSO, QUE ESTÁS NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA o teu nome”, começa a oração modelo de Cristo (Mateus 6:9). Em nossas orações diárias, deveríamos “santificar”, ou colocar um valor santo, no nome de Deus.

Deus tem *muitos nomes* nas Escrituras. *O Léxico Thayer* diz que a palavra hebraica para *nome* “é usada para tudo o que o nome cobre”, inclusive “a nossa posição, autoridade, interesses, prazer, ordens, excelências, ações, etc.” O nome de Deus revela Sua alta posição, autoridade, interesses, ações e, o mais importante, o caráter justo. Deus tem muitos nomes porque nenhum nome pode expressar adequadamente Sua plenitude. Cada nome carrega um significado importante.

‘PAI NOSSO’

Na abertura de Sua oração ao dirigir-se primeiro ao Pai, você poderia venerá-Lo por nomes específicos de Seu cargo e posição na Família.

Aba Pai: “Aba” é uma palavra hebraica semelhante a “papai”. *Marcos 14:36; Romanos 8:15; Gálatas 4:6.*

Pai das Luzes: Através da criação, Deus “gerou” de todas as magníficas luzes do firmamento. *Tiago 1:17.*

Pai das Misericórdias: *2 Corinthians 1:3-4.*

O Mais Alto, o Altíssimo: Nomes do Antigo Testamento para o Deus que se tornou o Pai. *Gênesis 14:18-20, 22; Salmo 18:13; 82:6; Isaías 14:14. Também Lucas 1:32, 76; 6:35.*

‘QUE ESTÁS NOS CÉUS’

A frase “que estás nos céus” destaca a existência eterna de Deus: o fato de que Ele habita a eternidade (Isaías 57:15) e nunca dorme (Salmo 121:3-4).

Eterno: *Gênesis 21:33; Isaías 9:6; 40:28.* A palavra pode significar “para sempre”. *1 Timóteo 1:17.*

O Deus Vivo: *16 vezes no Antigo Testamento; 14 no Novo Testamento.* Deus está vivo!

Eu Sou o Que Eu Sou: *Êxodo 3:14.* A palavra hebraica para “sou” pode ser passado, presente e futuro, de modo que este nome poderia ser dado: “Eu Fui, Eu Sou, e Eu Serei”.

Ancião dos Dias: *Daniel 7:9, 13, 22.*

Deus de Nossos Pais: Deus se apresentou como “Deus de Abraão, Isaque e Jacó” (*Êxodo 3:15-16*). Ele estava profundamente envolvido na vida desses gigantes espirituais. *Atos 3:13; 7:32.*

Alpha-Omega: *Apocalipse 1:8, 11; 21:6; 22:13.* A primeira e a última letra do alfabeto grego; Cristo é o início e o fim. Ele não tem “nem princípio de dias nem fim de vida” (*Hebreus 7:3*). *1 João 1:1; Apocalipse 3:14.*

“SANTIFICADO SEJA O TEU NOME”

Há muito mais nomes que se referem a Deus:

Deus: O hebraico para *Deus* no Antigo Testamento é Elohíim, uma palavra como *família*: uma única entidade

composta de mais de uma parte. João 1:1 mostra que tanto Deus como a Palavra são “Deus” - como um pai e um filho, ambos chamados “Silva”.

Senhor: Esta palavra em maiúsculas no Antigo Testamento da Bíblia King James vem das letras YHWH. Significa “o Auto-Existente” ou “Eterno”. Este nome geralmente se refere ao Deus do Antigo Testamento, que se tornou Jesus Cristo.

Senhor Deus dos Exércitos: Esta frase aparece em cerca de 270 versos, e “Deus dos exércitos” em mais de 30. Deus é um Deus dos *exércitos* (é o que a palavra hebraica para “exércitos” significa).

Paciente: Êxodo 34:6. *Deus sofre por muito tempo; Ele é paciente conosco e “devagar para irar-Se”. Neemias 9:17; Salmo 103:8; 145:8; Joel 2:13; Jonas 4:2; Naum 1:3.*

Abundante em Bondade e Verdade: Êxodo 34:6. *Bondade é geralmente traduzida como “misericórdia” e a verdade mostra a fidelidade ou confiabilidade de Deus.*

Santo: João 17:11; Lucas 1:49; Salmo 111:9; Isaías 57:15; 43:15; Habacuque 1:12.

Justo: João 17:25; Jeremias 23:6.

Criador: Eclesiastes 12:1; Isaías 40:28; 43:15; Romanos 1:25; 1 Pedro 4:19.

Senhor da Colheita: Mateus 9:38; Lucas 10:2. Jesus nos disse para orar para que mais operários fossem enviados para a Obra, “colheita” retratando o plano de Deus para salvar o mundo.

Juiz: Isaías 33:22; Gênesis 18:25; Atos 10:42; Hebreus 12:23; Malaquias 2:17. Somente Deus pode punir corretamente, recompensar com justiça, julgar com justiça, e executar a verdadeira justiça!

Legislador: Tiago 4:12; Deuteronômio 33:2.

Rei: Deus governa Sua criação, embora Ele tenha permitido que Satanás fosse o deus deste mundo até ser deposto (2 Coríntios 4:4). Cristo voltará como “*Rei dos reis*”. (Apocalipse 17:14; 19:16), compartilhando o reino com os humanos nascidos em Sua família.

Sarador: *Êxodo 15:26*. Deus se identifica como YHWH-Rapha, que significa “O Eterno Nosso Sarador”. *Salmo 103:3; 107:17-20*. Cristo viveu como um humano e foi brutalmente espancado para que “pelas suas pisaduras” pudéssemos ser curados (*Isaiás 53:5*).

Redentor: *Isaiás 63:16*. Um redentor é alguém que compra de volta, restaura ou recupera. Deus nos salva da escravidão de Satanás, pagando com o sangue de Jesus (*Atos 20:28*).

JÁ: *Salmo 68:4*. Pronunciado “ia”, esta versão abreviada de YHWH está contida na palavra *Aleluia* (literalmente: “louvai o Senhor”).

LOUVE O NOME DE DEUS

Todo-Poderoso: *Gênesis 17:1; 35:11*. Este nome pode significar *omnipotente* ou *todo-poderoso*. *Jeremias 32:18; Isaiás 9:6; 2 Coríntios 6:18; Apocalipse 1:8; 21:22*.

Adonai: Esta palavra literalmente significa “cabeça”. Deus é nossa Cabeça; Ele deve nos governar. Cristo é a Cabeça da Igreja (*Colossenses 2,19*). *Adonai* inclui o sentido da *bênção* de Deus; poderia ser traduzido, “Nossa Cabeça que abençoa”.

Rocha: *2 Samuel 22:2-3; Salmo 31:3; 42:9; 62:6; Deuteronômio 32:4, 15, 18, 30; 1 Coríntios 10:4*. Cristo também é representado como a principal pedra angular em um edifício (*Salmo 118:22; Mateus 21:42; Efésios 2:20*). Isto indica o caráter e a natureza fortes e duradouros de Deus.

JESUS CRISTO

Finalmente, considere alguns nomes específicos do Filho de Deus, que assenta à direita de Deus no terceiro céu.

Jesus Cristo: *Mateus 1:21.* Jesus vem de uma palavra hebreu significando “o Eterno é salvação”. *Cristo* significa ungido—como em o ungido, ou o Messias. Jesus Cristo é o nome através do qual podemos orar ao Pai (João 14:13-14; 16:23-26).

Filho do Homem: Nascido por uma mulher física (Mateus 1:18), Ele está agora em forma de espírito glorificado (Lucas 21:27; 22:69; João 13:31; Atos 7:56). Este nome liga o Cristo à humanidade e mostra nosso potencial espiritual transcendental!

Advogado: *1 João 2:1.* Cristo intercede em nosso favor quando pecamos.

Marido: Cristo é “marido”, ou “noivo”, da Igreja. *2 Coríntios 11:2; João 3:29; Mateus 9:14-15; Marcos 2:19-20; Lucas 5:34-35.*

Melquisedeque: O Deus que mais tarde se tornou Jesus manifestou-Se em forma física nos dias de Abraão (Gênesis 14:18-20; Hebreus 7:1-3). Melquisedeque significa “Rei da justiça”. Ele era o Rei de Salém, e “permanece um sacerdote para sempre”, o Sacerdote de Deus, e nosso Sumo Sacerdote. *Hebreus 4:14-15; 6:20; 9:11.*

Mensageiro da Aliança: *Malaquias 3:1.* Em Seu ministério, Cristo proclamou uma mensagem sobre a vinda do Reino de Deus (Mateus 4:23; Marcos 1:14; Lucas 8:1) e o pacto matrimonial que Deus está fazendo com Seu povo.

Cordeiro: Cristo é descrito como um cordeiro morto pelos nossos pecados. *Apocalipse 5:12; 13:8; João 1:29; Isaías 53:7, 10.*

Leão da Tribo de Judá: *Apocalipse 5:5.* O leão é conhecido por seu poder, domínio e ousadia

(Provérbios 28:1). Estamos certos das vitórias, se Ele estiver do nosso lado.

A Resplandecente Estrela da Manhã: *Apocalipse 22:16; 1:13-16; 21:23.*

Capitão: *Josué 5:14-15.* Cristo é o comandante militar dos exércitos de Deus! *Hebreus 2:10.*

Príncipe da Paz: Este Messias pregou a paz (Lucas 2:14; Atos 10:36), e em Sua Segunda Vinda *imporá* a paz (Isaías 2:1-4). *Isaías 9:7.*

O Renovo: *Jeremias 23:5; 33:15; Zacarias 3:8; 6:12.* Jesus nasceu da família de Davi, um “rebento” dessa linha (Isaías 11:1), mas também a “Raiz de Davi” (Apocalipse 5:5). *Apocalipse 22:16.*

Pastor: *João 10:11, 14; 1 Pedro 5:4; 2:25; Salmo 80:1.* Cristo cuida dos que estão a Seu cargo.

CINCO

AS BÊNÇÃOS DA ORAÇÃO INTERCESSÓRIA

DEUS ESTÁ BEM CONSCIENTE DO SOFRIMENTO DOS outros. No Antigo Testamento, Ele ouviu os gritos dos israelitas em cativeiro e os livrou. Ele legislou para que Sua nação desse um cuidado especial às viúvas, aos órfãos de pai e aos necessitados. Quando os israelitas negligenciaram, desobedeceram e se rebelaram contra Ele, Ele estendeu misericórdia. Ele demonstrou imensa compaixão ao *tornar-se um ser humano*, passando tempo e esforço com os pobres e necessitados, sujeitando-se depois à pior tortura e execução de todos os tempos! Seu Pai agonizava enquanto assistia a esta devastação de Seu Filho.

Não há dúvida de que servimos a um Deus de compaixão!

Aqui está um exemplo de Mateus 9:36: “E vendo [Cristo] a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não tem pastor.” É assim que o poderoso Deus sem pecado pensa quando olha para este mundo miserável e pecaminoso.

Repare na reação de Cristo a este sofrimento: “Então disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifadores; ROGAI pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara” (versículos 37-38). Ele pensou imediatamente *na Obra* e no que ela poderia fazer para aliviar o sofrimento.

Hoje, Jesus Cristo, outra vez um espírito glorificado, o Ser Deus, ainda está preocupado com *a Obra*. Sua Obra hoje ainda tem como objetivo estender a compaixão e *ajudar* as pessoas que estão sofrendo. A Cabeça compassiva da Obra de Deus designou a você e a mim o mesmo dever específico e empático: *orar pela Obra para que ela possa ajudar mais pessoas*.

Após sacrificar Sua vida e ressuscitar, Cristo ascendeu a Deus e começou a orar continuamente por aqueles que necessitavam. *Ele é um intercessor para aqueles que sofrem*.

Seu dever e o meu é o de interceder como Cristo intercede.

NOSSO INTERCESSOR E ADVOGADO

Veja a visão inspiradora que o apóstolo João recebeu, registrada no Apocalipse 4, da sala do trono de Deus no céu. João viu o trono radiante cercado por 24 anciãos-majestosos, monumentais seres angélicos, servindo como conselheiros de Deus. João então descreveu sete anjos e quatro “bestas” angélicas, que adoram a Deus

constantemente. Ele também viu que todos esses anjos seguram harpas, “*e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos*” (Apocalipse 5:8).

Quando nos ajoelhamos para orar, nossas orações são entregues diante de Deus em frascos de ouro nas mãos desses seres angélicos! Nossas orações são tão importantes para nosso Pai que Ele tem uma infra-estrutura espiritual na sala do trono criada especificamente para o incenso oferecido por Seu povo.

Observe quem mais está na sala do trono com o Pai: “E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos *um Cordeiro como havendo sido morto...*” (versículo 6). Este Cordeiro é Jesus Cristo, que se senta à direita de Deus, compartilhando o trono de Deus (1 Pedro 3:22; Apocalipse 3:21).

Antes de nossas orações chegarem ao Pai, elas passam por Jesus Cristo. Ele toma aquele incenso e age como nosso INTERCESSOR (Romanos 8:34). Ele traz cada petição diante de Seu Pai em nosso nome. Muito de Seu esforço e energia é colocado nestas orações intercessórias. Sua mente está constantemente focalizada em nossas provas, problemas, dificuldades, pedidos.

E quando pecamos, Cristo leva esse papel ainda mais longe e se torna nosso ADVOGADO (1 João 2:1), invocando nosso caso e implorando ao Pai por misericórdia.

Que processo maravilhoso! Deus coloca um alto prêmio em ouvir e responder nossas preces. Estas Escrituras mostram que alguns dos mais altos níveis do reino angélico estão envolvidos em nossas orações - assim como ambos de apenas dois Seres de Deus no universo!

Isto é particularmente verdadeiro quando seguimos o próprio exemplo de Cristo, priorizando a ORAÇÃO INTERCESSÓRIA - *orando pelos outros*.

Nossas orações diárias devem incluir louvor, ação de graças e arrependimento. Mas a *maioria* de nossas orações deve ser orações *intercessórias*: orações pela Obra de Deus e por outras pessoas. Devemos nos tornar habilidosos em orar em detalhes pelos outros. Quanto mais maduros espiritualmente formos, mais isso formará o *coração* de nossas orações.

Orar pelos outros pode ajudá-los muito. Mas você também pode se beneficiar profundamente da intercessão diária em favor de outras pessoas! O tempo que você passa intercedendo em oração não é apenas uma medida de sua conversão, é uma ferramenta para *crescer* em conversão. Se você se esforça para orar menos por si mesmo e mais por um membro lutando com um problema de saúde, um amigo lutando para superar uma falha, ou aquela campanha de apresentação pessoal com o objetivo de alcançar os assinantes da *Trombeta*, então você está pensando e agindo mais como Jesus Cristo.

Considere tudo o que você pode aprender intercedendo DIARIAMENTE em nome de outras pessoas e da Obra de Deus.

ILUSTRANDO O GOVERNO DE DEUS

Quando Abraão estava viajando pela terra de Gerar, ele tinha medo que o rei levasse sua esposa, Sara. Embora tivesse tentado isso uma vez antes sem sucesso, Abraão disse a Sara para dizer que ela era sua irmã. O plano também não funcionou desta vez: O rei Abimeleque a levou de qualquer maneira.

Depois que o rei trouxe Sara para casa, Deus lhe falou em sonho, dizendo: “Eis que morto és por causa da mulher que tomaste; porque ela está casada com

marido” (Gênesis 20:3). Abimeleque protestou, mas Deus respondeu, “Agora pois restitui a mulher ao seu marido, porque profeta é, e rogará por ti, para que vivas; porém se não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu” (versículo 7). Para que Abimeleque e sua casa vivessem, Abraão teria que orar por ele. A oração do próprio rei não era suficientemente boa.

Por quê? Porque Deus queria ensinar a este rei quem era o Seu homem.

Esta história ilustra que há momentos em que a ORAÇÃO INTERCESSÓRIA PODE NOS MOSTRAR O GOVERNO DE DEUS.

Um outro exemplo bíblico será mais próximo de casa. “Está alguém entre vós *aflito*? Ore ...” Tiago 5:13). *Aflito* significa passar por dificuldades ou sofrer problemas. Deus diz que a resposta apropriada para o julgamento é orar--ore pelas suas *próprias necessidades*. Particularmente nessas circunstâncias, precisamos nos aproximar de Deus.

O versículo seguinte fala de um caso especial: “Está alguém entre vós *doente*?”, pergunta ele. Mas a resposta desta vez não é orar por si mesmo. O versículo continua: “Chame os presbíteros [anciãos] da igreja, e *orem sobre ele*, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor” (versículo 14). Tiago afirma especificamente que a cura vem da oração INTERCESSÓRIA do ministério de Deus (versículo 15).

Por que sua própria oração não seria suficientemente boa neste caso? Provavelmente há várias razões pelas quais Deus o faz desta maneira. Talvez Ele queira que as pessoas entendam a seriedade do pecado físico, e assim faz com que o chamado a esse sacrifício - as açotadas de Jesus Cristo (Isaiás 53:5; 1 Pedro 2:24) - esteja mais

envolvido. (Peça uma cópia gratuita do livreto de Herbert W. Armstrong *The Plain Truth About Healing – A Pura Verdade sobre a Cura* - para entender esta crucial verdade bíblica.) Talvez Ele queira dar ao ministério uma oportunidade de avaliar a fé e maturidade espiritual de uma pessoa para melhor servi-la.

Certamente Ele quer confirmar a compreensão do povo sobre o *governo na Igreja*, exigindo que as pessoas olhem para o ministério neste caso. Talvez Deus até queira avaliar a *atitude do ministro* em relação à pessoa - por exemplo, testando se o ministro continua a orar por aquele indivíduo após a unção.

Seja qual for o caso, esta é uma situação em que Deus ORDENA a *oração intercessória*.

SUPERANDO O EGOÍSMO

Deus espera que Seus ministros sejam um ministério de *oração*. Porém, a responsabilidade pela oração intercessória vai além dos ministros.

O apóstolo Tiago ordena, “Confessai vossas culpas uns aos outros, e *orai uns pelos outros*, para que sareis: a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos” (Tiago 5:16). Este verso não diz: “Ore por *si mesmo* para que você possa ser curado.” Deus quer que oremos *uns pelos outros*. Quanto você tira força e apoio dos outros membros da Igreja? Por outro lado, como você se sente quando alguém mais pede suas orações?

Outro benefício maravilhoso da oração intercessória é que ela PODE NOS AJUDAR A VENCER O EGOÍSMO E A VAIDADE.

Este versículo mostra que Deus ouve as intercessões de Seu povo! Que impacto você pode ter no julgamento

da saúde de outra pessoa? Quantas pessoas em oração são necessárias para que Deus intervenha em uma determinada provação?

As *Boas Novas* de setembro-outubro de 1969 dizia: “[A]qui parece existir uma *lei* de oração que uma pessoa orando por outra tem mais peso com Deus do que um homem orando por si mesmo.”

Isso não é natural. Especialmente quando estamos em uma prova, nossas orações podem começar a se concentrar em nós mesmos e em nossos problemas. A *dor física* de algumas pessoas pode ser tão intensa que é difícil concentrar a atenção em qualquer outra coisa. De certa forma, é provavelmente assim que todos nós temos tendência a ser: Qualquer que seja a dor ou problema que possamos ter, é fácil para isso dominar nossas mentes - e nossas orações.

PRECISAMOS LUTAR DIARIAMENTE CONTRA O EGOÍSMO EM NOSSA VIDA DE ORAÇÃO.

“Irmãos, se algum de entre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados” (versículos 19-20). Como qualquer um de nós poderia “converter” um pecador assim? Isto não se dirige apenas ao ministério, que pode aconselhar alguém que tenha sido suspenso dos serviços por causa de um pecado grave. Lembre-se, o contexto aqui é a ORAÇÃO INTERCESSÓRIA!

Em Romanos 16:17-18, Deus instrui que alguém em Sua Igreja que age contrariamente a Ele deve ser expulso da Igreja, e os membros devem suspender seus relacionamentos com ele. Quando isso acontece, Deus diz que não devemos ter má vontade com eles, mas *orar pelo arrependimento deles*. Quanto amor mostramos

a essas pessoas? Será que nos esquecemos delas? Estamos vivendo na era Laodicéia da Igreja de Deus (Apocalipse 3:14-22), quando *a grande maioria* do povo de Deus está em perigo de perder suas vidas eternas! *Entristece* a Deus ver um membro se afastar d'Ele e se aproximar de Satanás e de seu caminho de ódio, egoísmo e dor. Deve nos entristecer também e nos levar de joelhos! Ore regularmente por aqueles que deixaram a Igreja de Deus.

Quando você vê alguém tendo um problema espiritual, *leve-o a Deus*. Quando você vir seu cônjuge lutando com algo, *ore diligentemente por ele ou ela*. A oração eficaz e fervorosa de um homem justo é muito útil - e aquele que converte um pecador do erro de seu caminho salvará uma alma da morte e esconderá uma multidão de pecados.

Tiago 5:20 diz que podemos de fato *esconder os pecados*. Note que não especifica de quem são os pecados. Deus pode ser mais rápido para perdoar nossos pecados quando Ele nos vê orando fervorosamente pelo perdão dos pecados *dos outros*?

A oração intercessória é de fato a maneira de Deus doar em ação. É um *poderoso antídoto* para o nosso egoísmo carnal.

Se você quer se tornar um intercessor mais parecido com Cristo, mantenha diligentemente sua lista de orações. Quando ouvir as bênçãos da oração intercessória sobre algo que seria bom para orar em nome de alguém, *anote-o*. É importante demais para correr o risco de esquecer. Mantenha uma lista das pessoas pelas quais você pode orar: sua família, as pessoas de sua congregação, seus colegas de trabalho e assim por diante. Olhar para esses nomes ajuda você a perceber que todos estão passando

por *algo*. Procure orar por um certo número de pessoas todos os dias - talvez cinco a dez pessoas em 10 minutos durante uma hora de oração.

Tiago 4:3 mostra que uma das principais razões pelas quais as orações ficam sem resposta é que elas são muito egoístas. Quão mais Deus se emociona quando Ele nos vê colocando as necessidades dos outros diante de Seu trono - mostrando nossa preocupação - suplicando-Lhe em nome deles?

ARREPENDIMENTO EM FAMÍLIA

Veja novamente a oração modelo que Cristo deu a Seus discípulos: “Pai *nosso*, *Nos* dá hoje E perdoa-*nos* as nossas dívidas, assim como *nós* perdoamos E não *nos* induzas à tentação, mas livra-*nos* do mal ...” (Mateus 6:9-13). O *oração inteira* é falada num sentido COLETIVO!

Talvez nem nos ocorra pedir nosso pão de cada dia, porque talvez já o tenhamos. Mas há muitas pessoas que talvez não tenham o suficiente para comer!

Não nos induzas à tentação. Pode ser tão fácil se concentrar apenas nas provas que você enfrenta. Mas pense além de si mesmo. Ore pelo sucesso espiritual dos outros membros da família espiritual - especialmente se você conhece alguém que está lutando com um problema espiritual.

Perdoa-nos as nossas dívidas. A Bíblia contém alguns exemplos tremendos de líderes que pediram perdão coletivo - mesmo quando não estavam pessoalmente em erro. Leia o exemplo de Neemias em Neemias 1. Ou Esdras 9, que mostra Esdras jejuando e orando em nome da nação de Israel.

Esdras orou uma oração de arrependimento profundamente comovente pela nação. Esdras corou e ficou muito envergonhado. A nação era toda uma família. Esdras nos deu um exemplo de *arrependimento familiar*. ... Será que percebemos que quando pecamos, afetamos toda a família? ... O ministério de Deus da PCG e os membros devem aprender a se manter no topo de problemas sérios e não deixar que eles se desenvolvam. Mas quando eles acontecem, precisamos levá-los a Deus.

—Gerald Flurry, *Ezra and Nehemiah (Esdras e Neemias)*

Sim, seus pecados afetam toda a família. Sendo assim, também os pecados de *seus irmãos e irmãs na Igreja!* Portanto, é do SEU melhor interesse que os OUTROS tenham o maior sucesso espiritual possível! Compreender esta verdade pode motivá-lo melhor a orar para que nos *perdoe nossas dívidas*.

Repare o exemplo do profeta Daniel: “E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e rogos, com jejum, e saco de cinza. E orei ao Senhor meu Deus, e confessei, e disse: Ah! Senhor! Deus grande e tremendo, que guardas o concerto e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos; *Pecamos*, e cometemos iniquidade, e procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos” (Daniel 9:3-5).

Você vê como Daniel se aproximou de Deus? Ele disse nós. ... Embora o próprio Daniel não tivesse abandonado a Deus, ele sabia que seu povo o tinha. ... Daniel amava sua família o suficiente para clamar a Deus: “Nós pecamos”. Daniel tinha tanta

profundidade! Isso porque ele tinha o amor de Deus.

Não podemos deixar que nosso amor se torne superficial. Nós somos a Noiva de Cristo. E alguns dos membros desse corpo se afastaram de seu Marido. Depois, há aqueles no mundo, todos com potencial para nascer na Família de Deus como filhos. Estamos motivados a alcançar a Família de Deus - mesmo aqueles que são apenas membros *potenciais* dessa Família? Jesus Cristo morreu por *toda a humanidade*. Existe tanta profundidade em nosso amor?

—Gerald Flurry, *Daniel—Unsealed at Last! (Daniel - Sem Selo, Finalmente!)*

Você pode ver como nossas orações são de fato uma medida de nosso amor.

UMA MANEIRA DE PÔR FIM A SUA PROVAÇÃO?

Jó era um homem justo que aguentou uma série de provas terríveis—a perda de propriedade pessoal e a família, e uma prova estropiante e dolorosa de saúde. Ele tinha um relacionamento forte com Deus (Jó 1:1, 5), e orou intensamente ao longo de sua prova. Mas ele não foi curado. No entanto, no final Jó aprendeu a importante lição que Deus estava lhe ensinando através daquelas provas (Jó 42:1-6).

Depois, Deus voltou sua atenção para os amigos de Jó, que o haviam acusado e atacado por causa da prova. “A minha ira se acendeu contra ti”, disse Deus, “porque não dissestes de mim o que era reto, como o meu servo Jó” (versículo 7).

O que Deus fez? Depois de instruir os homens a fazerem uma oferenda, Ele disse: “e o meu servo Jó orará

por vós: porque deveras a ele aceitarei: para que eu vos não trate conforme a vossa loucura” (versículo 8). Se Jó não tivesse orado por estes três homens, eles teriam sido eliminados! Eles estavam numa situação semelhante à de Abimeleque em Gênesis 22.

Mas o que aconteceu então com Jó? “E o Senhor virou o cativo de Jó, quando orou pelos seus amigos: e o Senhor acrescentou a Jó outro tanto em dobro a tudo quanto dantes possuía” (versículo 10). Deus só terminou a provação de Jó depois de ter orado por seus amigos!

Este pode ser o único exemplo nas Escrituras. Mas é possível que isto dê uma idéia do porquê de algumas de suas orações permanecerem sem resposta?

CRESCENDO NO AMOR

Filipenses 2:4 diz: “Não atente cada um para o que é propriamente seu mas cada qual também para o que é dos outros”. Onde melhor praticar este comando do que em nossas orações?

Veja novamente em 1 Timóteo 2:1. A Versão Revised Standard (RSV) diz: “Primeiro de tudo, então, peço que sejam feitas súplicas, orações, intercessões e agradecimentos para todos os homens.” Paulo nos exorta a fazer súplicas (petições ou pedidos), orações, intercessões e até mesmo agradecimentos (linguagem de gratidão a Deus, como um ato de adoração) para todos os homens! Devemos realmente agradecer a Deus por eles, e pelas coisas boas que Ele faz por eles. Faça regularmente pedidos, intercessões e ofereça agradecimentos por todos os homens! Isso significa mais do que apenas dizer: “Eu oro por todos os homens - eu agradeço por todos os homens” - significa realmente

detalhar, preparar bem, e ser específico. Paulo se torna ainda mais específico. Ele nos instrui a orar pelos reis e pelas autoridades, para que eles tomem decisões que nos ajudem a viver em liberdade religiosa e paz (versículo 2). Deus quer que expandamos nosso pensamento e ampliemos nossa perspectiva através de nossas orações. Ele quer que construamos a mentalidade de Jesus Cristo através da maneira como oramos.

Nossa central telefônica nunca me interromperia no meio de uma aula, a menos que fosse uma emergência. Minha esposa ficou doente? Apressei-me para o telefone.

“Sr. Armstrong, o Presidente Kennedy acabou de ser baleado em Dallas, Texas!” veio a mensagem assustadora. “Também o Governador Connally, do Texas. Eles foram levados para um hospital apressado. O presidente ainda está vivo, mas em estado crítico.”

Todos nós na sala ficamos simplesmente atordados. De volta à sala, pedi à classe que se levantasse imediatamente. A Palavra de Deus nos instrui a orar por nossos governantes civis. Enquanto a classe se curvava, eu orei imediatamente para que, se o Sr. Kennedy ainda estivesse vivo, Deus poupasse sua vida e o restabelecesse em condições adequadas.

Mas o presidente já estava morto. ...

John F. Kennedy era católico romano, e eu não sou - não participo na política, e por isso não votei nele - mas orei por ele, e espero que você também o tenha feito! ...

Quantos de nossos leitores sabem que a Bíblia nos ordena que oremos pelos chefes de nossas nações?

—Herbert W. Armstrong, *Plain Truth (Pura Verdade)*, janeiro 1964

Repare: Qual é a finalidade? “Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, QUE QUER QUE TODOS OS HOMENS SE SALVEM, E VENHAM AO CONHECIMENTO DA VERDADE” (versículos 3-4).

Deus quer que ampliemos nossa perspectiva através de nossas orações. Ele quer que CONSTRUAMOS MAIS DO SEU AMOR através de nossas orações! Este é o segundo grande mandamento: amor ao próximo - o mundo! (Mateus 22:39). Sim, Deus está chamando apenas alguns hoje. Mas Ele está chamando apenas aqueles poucos para ajudá-LO a trazer todos para a Família! Ele quer que todos os homens sejam salvos e que aprendam a verdade. Paulo está dizendo que precisamos querer a mesma coisa! Precisamos aprender a pensar assim - e o fazemos através de nossas orações diárias. É assim que você se torna como Deus.

Outro grande benefício é que a oração intercessória pode nos ajudar a crescer no amor de Deus. A intercessão é difícil. Mas o que está acontecendo quando se aprende a orar desta maneira? O que está acontecendo enquanto você medita mais profundamente sobre as provações e os problemas dos outros, enquanto você pensa na situação e ora sobre ela de acordo com a vontade de Deus? O que está acontecendo enquanto você ama essa pessoa o suficiente para ficar com ela, pensar bem e realmente suplicar apaixonadamente a Deus sobre ela?

Você consegue ver como praticar e aprender a fazer isso está de fato construindo o amor de Deus? É ensinar você a pensar como Deus - para se tornar Deus!

O que acontece se você tem um problema em seu casamento, e constrói o hábito de ir primeiro a Deus para envolvê-lo, orando pelo seu cônjuge? O que acontece quando você intercede com empatia por um irmão ou

uma irmã espiritual que está sofrendo em provação? O que acontece quando você vê um irmão ou irmã tendo um problema espiritual e o leva a Deus?

O que acontece quando você implora a Deus pelo arrependimento de alguém que deixou a verdade de Deus? O que acontece quando você clama pelos Laodiceanos, cuja vida eterna está em jogo?

Se você está se esforçando para fazer orações detalhadas, fiéis, fervorosas e dirigidas pelo Espírito em nome deles, essas orações são o amor de Deus! Quanto mais perfeitas forem essas orações, mais elas refletem o perfeito amor de Deus!

APRENDA A EMPATIZAR COMO DEUS

A história da intercessão de Moisés em nome de Israel ilustra este ponto. Depois que os israelitas fizeram um bezerro de ouro para adorar, Deus ficou furioso. Ele disse a Moisés, *“Agora pois deixa-me, que o meu furor se acenda contra eles, e os consuma: e eu farei de ti uma grande nação”* (veja Êxodo 32:7-10).

Imagine ouvir essas palavras diretamente da boca de Deus! Certamente você estaria tremendo de medo. Você provavelmente se submeteria apressadamente à Sua vontade determinada - afinal, isto é Deus! Talvez, se você estivesse na posição de Moisés, você teria lembrado suas dificuldades com o povo. Como é fácil pensar: Sim, Deus - você tem razão. Esta é a única coisa justa a fazer. Você lhes deu várias oportunidades. Devo concordar-eles merecem isso...

Mas como Moisés reagiu, e o que isso lhe diz sobre sua maturidade espiritual? Leia sua maravilhosa oração nos versículos 11-13. Que discurso eloqüente para um homem

que fala ao Deus Criador! Coloque-se na posição de Moisés, e você verá rapidamente que seu amor piedoso era muito mais profundo que o seu e o meu. Aprenda a partir de seu exemplo.

Pense sobre isso: Este evento ocorreu antes que a Palavra (que era o Deus do Antigo Testamento) se tornasse carne (João 1:1-14). Foi antes de Jesus Cristo assumir o cargo de Sumo Sacerdote. Ele ainda não havia experimentado os puxões da carne. Talvez Moisés tenha realmente ajudado Deus a ver uma perspectiva diferente aqui!

Será que Deus pode ser movido por sua perspectiva, enquanto você intercede apaixonadamente por um irmão ou irmã em dificuldades? É possível que suas orações intercessórias possam tocar o grande Deus e ampliar Seu pensamento?

Deus certamente ficou comovido com a intercessão empática de Moisés. “Então o Senhor arrependeu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo” (Êxodo 32:14). Que tremendo exemplo de oração intercessória respondida. Salvou a nação!

O que suas orações intercessórias poderiam realizar?

Quando vemos alguém fazendo algo errado e depois sofrendo as conseqüências, é natural não querer se meter. Não queremos nos envolver. Ou, pior ainda, acreditamos que eles mereciam isso. Deus quer que aprendamos, em vez disso, a ter um senso de responsabilidade pessoal. Ele quer que amadureçamos espiritualmente até o ponto de começarmos a assumir Sua empatia!

Até que ponto Deus estende compaixão e misericórdia às pessoas que O desapontam repetidas vezes? Considere a Sua perspectiva do mundo de hoje. Ele sofre por Sua futura família. Todos os Seus sentimentos e paixões mais profundos estão ligados a este plano para a humanidade.

Mas que catálogo de tragédias Ele testemunha o tempo todo: deslealdade, fracasso e ruína pessoal em uma escala incompreensível. Mesmo entre os filhos de Seu Espírito, 95 por cento se rebelam contra Ele neste tempo do fim. E mesmo dentro de Seu fiel remanescente, com que frequência nós mesmos podemos desapontar nosso Pai!

Ainda assim, que compaixão, misericórdia e paciência Ele tem conosco - para continuar perdoadando, abençoando e amando-nos. Ele nunca baixa seus padrões, mas nenhum de nós poderia dizer que suportamos a medida plena da punição por nossas fraquezas, fracassos e pecados.

Deus quer que nos tornemos mais como Ele, desenvolvendo uma medida crescente de Sua paciência, compaixão e misericórdia. A oração intercessória diária e sincera é uma das formas mais poderosas de se fazer isso. Aprendemos a nos tornar grandes o suficientes para orar até mesmo pela pessoa que está nos machucando.

AJUDANDO OS OUTROS

Números 16 contém outro exemplo notável de intercessão. O capítulo começa contando a gritante rebelião de Coré contra Moisés, e contra Deus. Moisés disse a Coré e aos homens com ele que Deus lhes mostraria com quem Ele estava trabalhando. Quando chegou esse momento, um grande terremoto abriu o chão e engoliu toda a companhia dos rebeldes - uma demonstração dramática da indignação de Deus sobre a atitude de Corá!

Você pensaria que esta dramática exibição teria convencido o resto da nação de que Deus realmente apoiou Moisés! Mas surpreendentemente, o povo culpou Moisés! (versículo 41).

Deus estava furioso! “Então falou o Senhor a Moisés, dizendo: Levantai-vos do meio desta congregação, e a consumirei como num momento” (versículos 44-45). Ele começou imediatamente uma praga letal e de rápida propagação entre os israelitas!

Moisés entrou em ação. Ele instruiu seu irmão, Aarão, o sumo sacerdote, a fazer rapidamente a expiação do povo para deter a peste. Aarão correu para cumprir as instruções (versículos 46-49). E apesar da rapidez com que estes dois homens agiram - pode ter levado apenas alguns minutos - 14.700 israelitas pereceram!

O que teria acontecido se Aarão tivesse se atrasado por alguns momentos? Teria ele se movido lentamente, ou debatido em sua mente o que fazer? Quantos mais teriam morrido? Certamente Moisés e Aarão, ao lidar com a congregação dia após dia, ficaram frustrados, e sua paciência se desgastou com certos indivíduos. Ainda assim, eles sabiam que eram responsáveis, e saltaram para a ação para cumprir seu dever!

Entenda esta lição! Sim, há muitas maneiras de você se beneficiar de melhorar sua oração intercessória: compreendendo o governo de Deus, superando o egoísmo, desenvolvendo o amor de Deus. Mas onde o poder de tal oração realmente se torna evidente está em **COMO VOCÊ PODE AJUDAR OS OUTROS!**

ORAR PELOS INIMIGOS

Moisés e Aarão deram um excelente exemplo de interceder pelas pessoas com quem tiveram problemas. Deus realmente ordena que oremos por nossos inimigos e por aqueles que nos perseguem. É aqui que Seu amor se torna poderosamente evidente.

Cristo disse, “Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e aborrecerás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem” (Mateus 5:43-44; veja também Romanos 12:14). Isso é certamente o que Moisés e Aarão fizeram.

Isso também foi o que o próprio Cristo fez - enquanto estava pendurado na estaca, ensanguentado além do reconhecimento: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34).

Por que devemos orar por nossos inimigos? “Para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus ... Pois se amardes os que vos amam, que galardão haveis? Não fazem os publicanos o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:45-48). Isto desenvolve em nós a mentalidade amorosa de nosso Pai. Crescemos como Seus filhos, tornando-nos perfeitos como Ele é. Sim, é difícil - talvez uma das coisas mais difíceis que Deus nos pede. Mas Ele não pede nada de nós que Ele não esteja disposto a fazer. Devemos amar aqueles que nos ferem, como Deus ama aqueles que O ferem.

Por isso, normalmente, em minhas orações, começo agradecendo a Deus (se isso é algum tipo de exemplo para você). Em seguida oro por meus inimigos, e eles são muitos; e eu tenho inimigos. Pode haver alguns esperando para me servir uma intimação ou citação de algum tipo lá fora agora mesmo, pelo que sei. ... Devemos amar todas as pessoas, e eu oro primeiro

até mesmo por meus inimigos. Será que você vai entender por quê? Eu não oro e peço a Deus que os prejudique. Eu não digo, “Deus, esmague-os. Faça-os sofrer, Deus.” Ah, eu não digo nada disso. Eu digo: “Deus, eu quero que o Senhor os abençoe. Quero que o Senhor abençoe meus inimigos.” Eu oro por eles antes de orar por você, porque a única maneira de Deus abençoá-los é se eles se voltarem e começarem a ir pelo outro lado - a bênção de tirá-los do caminho em que estão vivendo agora. Eu quero que eles tenham as bênçãos de Deus. ... A maioria das pessoas pensa: “Ah, eu deveria orar contra meus inimigos.” Ah, não. Eu não oro contra eles. Eu oro por eles, e os chamo pelo nome; e há vários que eu cito todos os dias. Deus vai ouvir minhas orações. Eles vão descobrir onde Deus está trabalhando.

—Herbert W. Armstrong, sermão, 2 de outubro de 1982

Tenha em mente que muitos membros da Igreja têm experimentado uma libertação milagrosa dos provações, depois de orar diligentemente para que, por exemplo, um chefe difícil tivesse uma mudança de coração.

Lembre-se, Deus cortou a grande maioria deste mundo do acesso a Ele neste momento. Orar por aqueles que nos causam dificuldades pessoais é ter em mente o plano mestre de Deus para oferecer salvação a toda a humanidade. O rei Davi, um homem segundo o próprio coração de Deus, orou para que Deus castigasse seus inimigos. Mas por quê? Para que eles entendessem e conhecessem Deus (por exemplo, Salmo 83:15-18).

Todos nós tendemos a ser muito mesquinhos em nossas orações, concentrados em nós mesmos e nas pessoas ou circunstâncias imediatamente ao nosso

redor. Isso é natural. É por isso que precisamos trazer Deus cada vez mais para nossas orações, para orar no Espírito (Efésios 6:18; Judas 20). É por isso que devemos continuar trabalhando para tornar nossas orações mais perfeitas! Enquanto o fazemos, nossas orações mostrarão verdadeira preocupação e amor por todos os homens.

E seremos sinceros em nossas orações por esta Obra, que é sua única esperança. Oraremos para que possamos alcançar mais pessoas com o aviso de Deus. Oraremos para que Deus as corrija em amor e com misericórdia. Oraremos para que todos eles venham ao conhecimento da verdade. Esta é uma forma empática de orar por nossos inimigos - que, esperamos, um dia, sejam membros da Família eterna de Deus!

“Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo” (Judas 20). Precisamos dessa fé santíssima de Jesus Cristo, que deve viver em nós. Orar no Espírito Santo com essa fé - essa é uma oração verdadeiramente eficaz. Essa oração sempre terá resultados.

Orar no Espírito não é apenas oração. É a oração que muda a vida, que chega até Deus. Ela obtém resultados maravilhosos. É assim que continuamos a construir essa santíssima fé.

Você pode discernir se você está orando no Espírito? Esta é uma pergunta vital que todos nós precisamos responder!

Judas está condenando 95 por cento do povo de Deus hoje. Muitas de suas orações se tornaram pecaminosas. Na maioria das vezes, eles não estão orando no Espírito.

—Gerald Flurry, *Jude (Judas)*

UNIFICAR A IGREJA

Por mais que Deus queira que oremos por aqueles no mundo, Ele quer que centremos atenção especial em nossas orações nos membros de Sua Igreja. Se devemos orar por nossos inimigos com empatia, quanto mais devemos ser capazes de interceder uns pelos outros com empatia?

Quando detalhamos nossas orações intercessórias como incenso fino, somos obrigados a meditar profundamente sobre as situações e problemas dos outros. Se você orar por ele ou por ela, você se verá empatizando mais com os problemas específicos dessa pessoa. Sua perspectiva sobre essa pessoa se alinhará mais de perto com a de Deus.

A oração aprofunda seu relacionamento com Deus. Mas desta forma também fortalece seu relacionamento com os outros. Sim, a oração intercessória unifica o corpo de Cristo.

Observe o exemplo de Paulo: Ele nunca deixou de orar pelos membros da Igreja (Efésios 1:15-16). Ele agradeceu continuamente a Deus por eles! “Não cesso de dar graças a Deus por vós lembrando-me de vós nas minhas orações.” Ele orava por todos os homens com ações de graças. E não orava apenas por aqueles que estavam passando por provações—mas para todos os irmãos. Ele orou por sua iluminação e crescimento espiritual (versículos 17-19). Ele queria que eles tivessem o máximo de sucesso possível. Todos nós precisamos deste tipo de orações. E todos nós precisamos fazer estas orações intercessórias pelos outros.

O exemplo de Paulo também brilha em Colossenses 1:7-11. “Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua

vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual; Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo” (versículos 9-11). Paulo queria que eles tivessem o máximo de sucesso possível. Seu amor pelos irmãos era fortemente evidente em sua vida de oração. Ele estava sempre “dando graças ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz” (versículo 12).

“Saúda-vos Epafras, que é dos vossos, servo de Cristo, combatendo sempre por vós em orações, para que vos conserveis firmes, perfeitos e consumados em toda a vontade de Deus” (Colossenses 4:12). A vida de oração deste homem é canonizada na Escritura como um exemplo para nós! As palavras “combatendo sempre” são traduzidas de uma única palavra grega, *agonizomai*. Agonizando! Lutando, competindo por um prêmio, ou lutando com um adversário! Estas são orações verdadeiramente cheias de esfoço para os irmãos.

Quão mais eficaz poderia ser seu ministro local, ou sua congregação, ou toda a Igreja de Deus, se todos nós fôssemos diligentes em orar uns pelos outros?

Nosso pastor geral tem uma carga enorme. Em várias ocasiões, ele disse à Igreja o quanto confia em nossas orações para seu sucesso.

Isto leva a um dos benefícios mais importantes da oração intercessória: Ela pode manter nossa mente na Obra de Deus. E esse benefício é secundário ao fato de que essas orações realmente ajudam a Obra. A Obra de Deus realmente precisa de nossas orações - agora mais do que nunca!

ORAR PELA OBRA

“Perseverai em oração, velando nela com ação de graças; Orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do ministério de Cristo, pelo qual estou também preso; Para que o manifeste, como me convém falar” (Colossenses 4:2-4). Paulo pediu por orações para o bem da Obra. O Sr. Flurry faz o mesmo. Precisamos suplicar sinceramente a Deus que Ele nos abra as portas para proclamarmos o mistério de Cristo ao mundo!

Leia 2 Coríntios 1:8-11. Paulo detalhou muitos dos grandes desafios que ele enfrentou ao fazer a Obra de Deus. E ele queria todas as orações que pudesse receber! No versículo 11 lê-se, “Ajudando-nos também vós com orações por nós, para que pela mercê, que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças a nosso respeito [ou, na Moffatt está escrito, ‘Agradeça a Deus por nós - significará mais se vier de mais pessoas’] pela bênção que nos foi concedida em resposta a muitas orações” (RSV). Em outras palavras, “Sei que todos vocês estarão orando por mim, e Deus não poderá ignorar todas essas orações, então, quando a resposta chegar, então agradeça a Deus por nós também!”

Paulo disse que quanto mais pessoas orarem, melhor. Ele sabia que o sucesso em seu ministério exigiria muitas orações!

[Q]ue parte tem o membro individual da localidade em levar a mensagem do evangelho a TODO O MUNDO? Isto é feito principalmente e diretamente pelo apóstolo. Nesta última metade do século xx é feito também pelo rádio, pela televisão e pela imprensa!

No primeiro século, foi feito por proclamação pessoal. Então, que parte tinha nele o membro leigo individual?

Muito! Sem este corpo maior de membros leigos, o apóstolo não poderia fazer nada!

Observe um exemplo das Escrituras: Pedro e João haviam proclamado a mensagem no templo em Jerusalém. Um milagre havia sido realizado por Pedro e uma grande multidão havia se reunido. Como resultado, Pedro e João foram jogados na prisão durante a noite, e severamente ameaçados. Suas vidas estavam em perigo. Eles estavam enervados.

Eles foram imediatamente após a liberação para os irmãos leigos (Atos 4:23). Eles precisavam do apoio, suporte e incentivo dos irmãos. Eles oraram fervorosamente! Pedro e João precisavam muito dessa lealdade, apoio e orações dos membros leigos. Eram todos uma equipe juntos!

—Herbert W. Armstrong, *Mistério dos Séculos*

Em outro lugar, Paulo escreveu, “E rogo-vos irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que combatais comigo nas vossas orações por mim a Deus” (Romanos 15:30). “Combatais comigo” vem de uma única palavra grega semelhante àquela usada em Colossenses 4:12, mas isso é *sunagonizomai*. Significa agonizar ou lutar em conjunto. Não seja casual.

Todos nós devemos lutar, agonizar juntos em nossas orações pela Obra de Deus! Esta Obra é realmente um **ESFORÇO DE GRUPO!**

O povo de Deus tem sido chamado fora de época para apoiar a Obra de Deus, e nós fornecemos muito desse apoio através da oração. O Sr. Armstrong diria às

peessoas para se perguntarem, enquanto oravam, como faria a Obra hoje com base apenas nas minhas orações? É realmente assim que a Obra é feita!

Não limite Deus pensando, *Bem, tudo o que posso fazer é orar*. Orar é poderoso! Jesus sabia que Ele nada poderia fazer de Si mesmo (João 5:30), e nós tampouco podemos. No entanto, estamos engajados na Obra do Deus Todo-Poderoso! Cristo declarou “e as fará maiores do que estes; [que acredita em mim] E tudo que pedirdes em meu nome eu o farei” (João 14:12-13). *Acreditem* que Ele trabalhará mais através de vocês do que Ele fez na Terra pessoalmente! Espere milagres maiores. Você pode ter acesso ao poder que realiza milagres. Nossas orações podem mudar vidas e salvar vidas! É claro, é somente através da poderosa mão de Deus que esta Obra pode ser feita. Mas Deus exige nossas orações em nome da Obra antes de intervir poderosamente.

A Obra de Deus depende de você: sua obediência, sua fé, seu caminhar com Deus, seu fervor e seriedade, sua perseverança. O que pode ser alcançado por suas orações urgentes é ilimitado! À medida que a volta de Jesus Cristo se aproxima, ore cada vez com mais poder - e testemunhe “obras maiores do que estas”!

AJUDAR NOSSO MARIDO PARA SEMPRE!

Orar por si mesmo não é errado. Cristo nos instruiu a orar por nós mesmos. Cristo orou por Ele mesmo. Mas Ele também deu um tremendo exemplo de oração intercessória. No Capítulo 6 estudaremos João 17, a Sua oração mais completa registrada na Escritura, proferida na hora de Sua maior necessidade, na noite anterior a

Sua crucificação - e é quase inteiramente uma oração pelos outros!

Lembre-se daquela imagem da sala do trono de Deus. Jesus Cristo está lá, intercedendo por nós ainda hoje. Esta é uma de Suas responsabilidades em tempo integral! Ele é o grande Advogado, Sumo Sacerdote e Intercessor. Ele ora ao Pai em nome dos fracos, dos doentes, dos necessitados, dos ignorantes, dos que sofrem. Só faz sentido que precisemos pensar como faz nosso Marido. Será possível que, quando estamos compartilhando Seu trono no Reino de Deus, possamos estar ajudando-O neste trabalho monumental?

Vamos nos tornar especialistas nisso hoje. Aprender as lições e ganhar as bênçãos que vêm da oração intercessória.

SEIS

ORAÇÕES DE UM SACERDOTE

DESENVOLVER E APERFEIÇOAR NOSSAS ORAÇÕES É um esforço que devemos continuar perseguindo durante toda nossa vida. Que grande e nobre busca!

Deus realmente pretende que *suas orações* o preparem para o SACERDÓCIO REAL. A busca de um maior domínio em suas orações é uma busca *sacerdotal* e *real*!

Jesus Cristo está prestes a ser coroado Rei dos reis e Senhor dos senhores - e Seus santos governarão com Ele como reis e sacerdotes (Apocalipse 5:10).

Como nos preparamos? A oração é a chave. Podemos seguir o exemplo do rei Davi, em cujo trono nos sentaremos, aprendendo a orar “segundo o próprio coração de Deus”. Davi era um homem segundo o coração de Deus (Atos 13:22), e ele realmente sabia como orar com eficiência. Ele construiu sua vida em torno *do louvor a*

Deus e do agradecimento a Deus. Estas duas atividades estão no coração de ser centrado em Deus. São dois grandes blocos de construção para se ser um homem conforme ao próprio coração de Deus.

Deus considera aqueles indivíduos que Ele chama para Sua Igreja hoje Seus *sacerdotes*; o apóstolo Pedro descreve o povo de Deus como um “sacerdócio santo” e “um sacerdócio REAL” (1 Pedro 2:5, 9). Este será nosso trabalho para sempre - ainda assim Deus diz que *já* nos fez sacerdotes (Apocalipse 1:6; 5:10). Na mente de Deus, TODO o Seu povo espiritualmente concebido, e não apenas os ministros, tem hoje este ofício espiritualmente.

Quão vibrante é esta realidade em sua mente: que, como um dos chamados de Deus, você faz parte de um *sacerdócio santo, real e régio*?

Por que Pedro usou esta terminologia? Ele era um perito no Antigo Testamento, e ele vinculou nosso papel como santos de Deus hoje com os sacerdotes que serviram no tabernáculo e no templo no Israel antigo. Lá você tinha um sumo sacerdote, cujo trabalho apontava para nosso Sumo Sacerdote *hoje*, Jesus Cristo. Servir sob ele era um sacerdócio inteiro cada sacerdote cumprindo seus deveres sacerdotais.

Estes sacerdotes eram um tipo dos chamados de Deus hoje. O trabalho que eles fizeram nos ensina sobre nosso trabalho como sacerdotes reais de Deus hoje, e o papel que teremos na Família eterna de Deus!

Qual é a função de um sacerdote? Pedro torna-se específico: “para oferecer sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo” (1 Pedro 2:5). Os sacrifícios físicos que os sacerdotes ofereciam antigamente tipificavam nossos sacrifícios *espirituais* de hoje. Você precisa aprender sobre esses sacrifícios!

Uma das ofertas que os sacerdotes faziam antigamente - e a mais importante para entendermos hoje - era um tipo direto de NOSSAS ORAÇÕES DIÁRIAS. Isto nos dá uma visão tremenda de quão importante é a oração para Deus - e quão importante ela deve ser para nós!

UMA HONRA SACERDOTAL

Antigamente, Deus ordenou que os israelitas construíssem um tabernáculo, e mais tarde, um templo. Ele fez isso porque queria habitar entre Seu povo em espírito; era para ser uma representação física na Terra de Sua morada celestial (Êxodo 25:8-9). Os detalhes do tabernáculo têm um significado espiritual maravilhoso para nós hoje.

As Escrituras chamam o tabernáculo por vários nomes diferentes: *a tenda, tenda do Eterno, casa do Eterno* e muitas outras. O nome mais usado por uma grande margem - é “tenda de reunião”. Deus quis que o tabernáculo fosse o lugar “onde vos encontrarei para falar contigo ali. E ali virei aos filhos de Israel” (ver Êxodo 29:42-43; *congregação* no versículo 42 significa um encontro, assembléia ou reunião). Isto mostra o quanto Deus quer se *comunicar* com Seu povo.

No coração do tabernáculo era a Arca da Aliança, coberta pelo propiciatório (Êxodo 25:10-22). O mais santo de todos os lugares santos foi selado por um véu. Bem em frente a esse véu estava o *altar dourado*, sobre o qual o sumo sacerdote queimava incenso todas as manhãs e noites (Êxodo 30:1-8). Deus os fez posicionar este altar diretamente diante da Arca da Aliança e do propiciatório, e disse: “*É onde me ajuntarei contigo! Vamos comungar um com o outro no meu trono por meio deste altar dourado*” (versículo 6).

Este altar físico era uma espécie do *verdadeiro* altar dourado que se encontra no terceiro céu, bem diante do trono de Deus! O ritual do incenso era uma espécie de *orações diárias* do povo de Deus - ascendendo a Deus como uma fragrância doce, oferecida bem diante do trono de Deus.

Ali um anjo oferece incenso espiritual “com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono, E o fumo do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus” (Apocalipse 8:3-4 ; ver também Isaías 6:1, 6-7). O apóstolo João está falando do incenso *espiritual* e do altar do incenso *espiritual*. E lembre-se, o véu que separa o altar da arca foi rasgado em dois quando Cristo morreu (Mateus 27:51), mostrando que agora temos *acesso direto* à sala do trono de Deus em nossas orações!

Deus designou anjos específicos para monitorar as orações de Seu povo. Além disso, como veremos, Jesus Cristo está diretamente envolvido em todas as nossas orações. Isto mostra o quanto Deus leva a sério nossas orações.

Veja o ambiente real no qual suas orações são tratadas. Olhe para a prioridade que Deus dá a suas orações! Você deve colocar a mesma importância suprema em suas orações! Você deve se lembrar para onde elas estão indo. Isto tem muito a ver com a forma como o povo de Deus é julgado hoje.

—Gerald Flurry, *Unveiled at Last: The Royal Book of Revelation*
(Finalmente revelado: O Livro Real do Apocalipse)

Ajoelhar-se e falar com Deus em oração - poder fazer uma oferenda a Deus diante do altar de incenso - é um

nobre e exaltado privilégio sacerdotal! Estamos entrando na sala do trono real e fazendo um sacrifício espiritual naquele altar de ouro como um dos sacerdotes reais de Deus! Que honra!

E que responsabilidade. Um de nossos deveres como sacerdócio santo de Deus é oferecer incenso doce a Deus a cada dia. O trabalho do sacerdote realmente *gira em torno* deste altar dourado.

NOSSO FOCO PRINCIPAL NA VIDA

Apocalipse 11:1 contém uma importante comissão para nosso trabalho de hoje: “Levanta-te, e mede o templo de Deus, e O ALTAR, e os que nele adoram.”

Deus revelou a verdade sobre este versículo a Gerald Flurry, em 1992. Mesmo na *Mensagem de Malaquias*, ele colocou uma referência ligando o altar com o ministério. Mas na *Trombeta* de fevereiro de 1992, ele imprimiu um artigo chamado “A Nova Verdade Inspiradora - Medindo o Templo”.

Em Apocalipse 11:1, Deus encomenda o PCG para medir o “altar” primeiro, e em segundo lugar “os que nele adoram”.

Hoje, o altar representa os ministros que lideram os adoradores. O altar é mencionado primeiro por causa da responsabilidade crucial que os ministros têm para com Deus e os santos. ...

O ministério - ou o altar - é usado por Deus para dirigir a vida espiritual dos santos. Os ministros são responsáveis por ver que os santos estão se aproximando de Deus, motivados pelo Espírito Santo.

O trabalho dos ministros é *dirigir* o tipo de sacrifícios espirituais feitos no altar de ouro! O maior e mais magnífico trabalho já dado a qualquer homem! E Deus o observa com o maior escrutínio.

O altar de incenso é uma espécie do lugar mais sagrado do universo. Espiritualmente, ele [também] representa os ministros que servem ao grande Deus!

—Gerald Flurry, *Trombeta de Filadélfia*, fevereiro de 1992

O trabalho de um sacerdote gira em torno daquele altar dourado! Espiritualmente, o altar de incenso representa *as orações do povo de Deus*.

O Sr. Flurry reimprimiu este artigo na *Visão Real* de maio-junho de 1998. Quando o fez, ele acrescentou esta declaração:

O ministério real deve liderar o povo na construção do caráter dourado de Deus. É por isso que a humanidade foi criada. O ministério deve liderar o povo de Deus na construção de toda a sua vida ao redor do altar do incenso!

Nosso foco principal na vida deve ser **A FORMA COMO FALAMOS COM DEUS EM ORAÇÃO!** Essa é a nossa prioridade número um. É assim que crescemos na Família Real de Deus.

A arca representava o trono de Deus. O altar dourado foi colocado um pouco antes da arca no templo físico. Este altar era onde as orações dos santos eram oferecidas. Ele **SIMBOLIZAVA ORAÇÕES FIÉIS QUE ERAM ACEITÁVEIS A DEUS!**

—Gerald Flurry, *Royal Vision (Visão Real)*, maio-junho de 1998

Que declaração de tremor de terra! Nossas vidas transbordam com demandas constantes e competitivas por nosso tempo e atenção. Como esclarecer que Deus nos disse que nossa “prioridade número um” deve ser a qualidade de nossas orações!

Deus nos fez sacerdotes. Somos chamados a servir como sacerdotes de Deus para sempre. E TALVEZ A MELHOR MANEIRA DE NOS PREPARARMOS PARA SERMOS SACERDOTES SEJA APRENDER A ORAR COMO UM SACERDOTE.

Isto é particularmente importante para aqueles que hoje são ordenados no ministério. Mas o fato é que todos aqueles na Igreja de Deus hoje são chamados para o sacerdócio real de Deus. O trabalho dos ministros hoje é apenas um *tipo* do trabalho que *todos nós* teremos para o mundo inteiro muito em breve! Deus precisa de um sacerdócio real para servir as necessidades do mundo.

Uma das principais maneiras de servirmos a este mundo - e a esta Obra e Igreja, e ao povo de Deus - é através de nossas orações. Ao fazer isso, Deus constrói nosso caráter e nos prepara para nossas posições eternas como sacerdotes de Deus e de Cristo.

Como Deus espera que Seus sacerdotes orem?

O ALTAR DE INCENSO

A instrução de Deus a respeito do antigo altar de incenso está em Êxodo 30. É maravilhosamente detalhado e contém paralelos claros, práticos e profundos que irão, após reflexão, melhorar a maneira como oferecemos incenso espiritual a nosso Pai. A instrução de Deus a respeito desta parte crucial do serviço do tabernáculo mostra que Ele a levou muito a sério, e que Ele queria que os sacerdotes e o povo de Israel também.

Nos versículos 1 a 6, Deus descreve a construção (os materiais e as dimensões) do altar de incenso e sua posição dentro do tabernáculo. O altar era bonito e elegante. Deus instruiu: “E o porás diante do véu que está diante da arca do testemunho, diante do propiciatório, que está sobre o testemunho, *onde me juntarei contigo*” (versículo 6). O altar estava bem diante da arca e do propiciatório, e Deus disse: “*É onde me ajuntarei contigo*” (versículo 6)!

Então Deus começa Suas instruções a Aarão sobre como queimar incenso.

“E Aarão sobre ele queimará incenso das especiarias; *cada manhã*: quando põe em ordem as lâmpadas, o queimará” (versículo 7). Preparar o incenso e depois oferecê-lo no altar era a *primeira prioridade* do sacerdote ao chegar ao tabernáculo a cada dia. Outras tarefas sacerdotais, tais como aparar as lâmpadas e oferecer sacrifícios, deveriam ser realizadas somente *depois* que ele tivesse preparado o incenso e este estivesse queimando sobre o altar.

O povo de Deus é rei-sacerdote em treinamento, e como Aarão, nosso *primeiro dever* a cada dia é preparar e oferecer incenso a Deus. Colocamos este nível de importância na oração matinal - que faz parte de nosso trabalho como rei-sacerdote? Jesus Cristo o fez (Marcos 1:35).

“E, acendendo Aarão *as lâmpadas à tarde*, o queimará: este será incense contínuo perante o Senhor pelas vossas gerações” (Êxodo 30:8). Aarão foi instruído a encerrar o dia queimando incenso. Deus queria que Aarão ficasse com o *hábito* de preparar e queimar incenso assim que chegasse pela manhã e logo antes de sair à noite. Ele queria que ele abrisse e fechasse seu dia queimando incenso para Ele! Pense sobre este simbolismo prático.

Além desta ênfase na manhã e na noite, Deus também a chama de “incenso *perpétuo*” - o que significa *constante*. Da mesma forma, somos instruídos a “orar sem cessar” (1 Tessalonicenses 5:17). Essa é uma prioridade sacerdotal.

PREPARADO METICULOSAMENTE

Deus era muito específico sobre o que era oferecido no altar do incenso (Êxodo 30:9). O incenso queimado no templo não era uma mistura de ervas aromáticas e especiarias. Deus forneceu aos sacerdotes instruções detalhadas sobre os ingredientes, as porções e a forma como o incenso deveria ser oferecido - e Suas instruções tinham que ser seguidas exatamente. Ele se preocupava profundamente acerca da *qualidade* do incenso.

O versículo 34 tem a receita *exata*: “Disse mais o SENHOR a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e gálbano; estas especiarias aromáticas e o incenso puro de igual peso.”

Da mesma forma, nossas orações devem ter *ingredientes específicos*, como muitas Escrituras revelam. Em nossas orações diárias, não podemos simplesmente juntar qualquer mistura antiga. Em Mateus 6, Jesus Cristo nos deu a receita para criar o incenso espiritual! E Ele não se limitou a fornecer os ingredientes para uma oração bem sucedida. Ele nos deu o esboço, o foco e até mesmo uma idéia das porções para criar uma oração poderosa que agrada a Deus. Não podemos negligenciar LOUVOR e AGRADECIMENTO - e ainda temos orações *de acordo com o próprio coração de Deus!* Não podemos negligenciar as INTERCESSÕES para a Obra de Deus e para o povo de Deus. Não podemos descuidar do

ARREPENDIMENTO. Nossas orações *precisam* ter estes ingredientes para cumprir o propósito de Deus para a oração!

Antigamente esse incenso deveria ser misturado “segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo” (versículo 35). Na época em que esta instrução foi dada, fazer incenso e perfume era uma arte amplamente praticada no Egito e em grande parte do Oriente. Deus esperava que os sacerdotes se deleitassem e tomassem muito cuidado, e que estivessem constantemente aprimorando e aperfeiçoando sua capacidade de fazer incenso. Ele queria que eles fizessem disso uma forma de arte. Deus quer o mesmo de Seus sacerdotes hoje: Ele quer que aprimoremos e aperfeiçoemos a forma como oramos - para desenvolver A ARTE DA ORAÇÃO.

O versículo 36 continua: “E dele *moendo o pisarás*, e dele porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu virei a ti: cousa santíssima vos será.” Para que o incenso queime corretamente, e para subir como uma nuvem sobre o altar, tinha que ser batido fino.

Para o sacerdote, isto significava TRABALHO no pilão. Não havia misturadores ou lojas vendendo ervas e especiarias moídas em Israel. Moer, medir e misturar estas especiarias exigia energia, foco, atenção aos detalhes, paciência e tempo - tudo antes de o sacerdote ir para o altar do incenso! Não era uma tarefa de homem que pudesse ser alcançado com pouca reflexão em poucos minutos. Em seguida, todos eles deveriam ser “infundidos no óleo” de puro incenso (*Comentário de Matthew Henry*).

O mesmo se aplica à nossa vida de oração. É *natural* para nossas orações ficarem preguiçosos. É *natural* ser

generalista: “Abençoada seja minha família”, “Abençoa os irmãos”, “Cura os doentes”. É *natural* para que nossas orações se tornem casuais, rotineiras e sem paixão. Devemos trabalhar para fazê-los como Deus quer. Esta é uma grande lição a extrair desta analogia sacerdotal. Por que mais Deus teria feito esses homens passar por todo esse esforço?

Deus quer que sejamos detalhados e específicos, e que batamos aquelas orações finas, como punhados de pó, infundindo-as com o óleo de Seu Espírito (Efésios 6:18). Ele quer que detalhamos, pensando nos pontos finos do assunto sobre os quais oramos, e acendendo aqueles que estão em chamas com *paixão* conduzida pelo espírito para fazer a fumaça subir numa nuvem doce!

Uma lista detalhada de orações pode ser uma enorme ajuda para preparar essas especiarias e realizar o trabalho *de antemão* para que você saiba sobre o que orar. Mesmo orando diariamente por alguns nomes numa longa lista de pessoas em sua congregação pode desencadear pensamentos importantes: *Eu não tenho conversado com esta pessoa em um longo tempo. Eu preciso fazer isso. O que está acontecendo com ele ou ela?* Ou, talvez, você será lembrado de específicos sobre os quais orar que do contrário você não teria pensado. Você pode até reconhecer algo que você poderia dizer ou fazer por essa pessoa - ligar, enviar um cartão, dar essa palavra de encorajamento, fazer uma visita, compartilhar aquele artigo útil, doar esse suéter. Esses são impulsos sobre os quais você faria bem agir.

Aqui está outra medição de nossas orações: Se nós estamos orando como um ministro de Cristo, nos sentiremos que não ha tempo suficiente para incluir tudo o que precisamos! Não podemos perder tempo

em oração, ou continuar sem resultados sobre nossas questões pessoais: Isso seria negligenciar outros assuntos importantes. E há sempre uma sensação de “negócios inacabados” à medida que você se levanta dos joelhos. É claro que não podemos orar o dia todo, mas sentimos esse sentimento de dever - que há mais trabalho a ser feito.

Nunca queremos usar listas de oração para nos tornarmos rotineiros e robóticos; *existe* esse perigo. Devemos combater essa tendência. Esforçar-se para usar essa agenda para acrescentar estrutura a orações sinceras e profundas que são oferecidas com uma medida sempre crescente do amor de Deus.

Finalmente, considere os versículos 37-38 de Êxodo 30: “Porém o incenso que farás conforme à composição deste, não o fareis para vós mesmos: santo será para o Senhor. O homem que fizer tal como este para cheirar, será extirpado do seu povo.” Não qualquer um poderia fazer este incenso! Era específico para os sacerdotes, e eles não deveriam fabricá-lo para si mesmos; ele pertencia a Deus. Incenso feito para fins egoístas era uma abominação para Deus! Ele não queria que seus sacerdotes usassem ou vendessem incenso como perfume para ganho egoísta, como faziam os gentios.

Mais uma vez, considere o paralelo fantástico de nossa vida de oração. Qual é a nossa motivação para orar? Será que nossas orações são muito egocêntricas, muito vaidosas?

NECESSÁRIO PARA A PROTEÇÃO

O incenso foi queimado no altar de incenso; nunca foi trazido dentro do santo dos santos, exceto pelo sumo

sacerdote no Dia da Expição. Deus delinea as funções do sumo sacerdote no Dia da Expição em Levítico 16.

Versículos 12-13 lê-se, “Tomará também o incensário cheio de brasas de fogo do altar, de diante do Senhor, e os seus punhos cheios de incenso aromático moído, e o meterá dentro do véu: E porá o incenso sobre o fogo perante o Senhor, e a nuvem do incenso cobrirá o propiciatório, que está sobre o testemunho, PARA QUE NÃO MORRA.”

Ao estar em pé diante do propiciatório (representando o trono de Deus) dentro do Santo dos santos, o sumo sacerdote tinha que colocar as brasas incandescentes no chão, e depois despejar o incenso finamente batido sobre elas. Isto criaria uma nuvem de cheiro adocicado que passaria por cima do assento de misericórdia. Por quê? “PARA QUE NÃO MORRA”. O sumo sacerdote queimou incenso para que ele pudesse ser protegido: Esquecer ou negligenciar a queima de incenso significava a *morte*.

Entenda: Esta núvem de incenso era apenas um tipo de ceremonial temporário—não protegia literalmente, fisicamente, o sumo sacerdote da glória de Deus. Deus estava fazendo questão de que, como o incenso surge do carvão quente, as orações devem ascender como uma nuvem da justiça - e como o incenso protegia o sumo sacerdote, assim nossas orações nos protegem!

Sim, ter uma vida de oração forte é uma questão de sobrevivência para o povo de Deus. Considere nosso mundo cruel e aterrorizante. Está repleto de perigos e cada dia mais ameaçador: guerras, fome, desastres naturais, assassinatos, arrombamentos de casas, agitação social, bullying na escola, perseguição no local de trabalho. Mais do que nunca, precisamos da proteção de Deus!

E como o sumo sacerdote, precisamos trabalhar duro para garantir que estamos enviando uma nuvem

de incenso diante do trono de Deus. Qual é a espessura de sua nuvem de incenso? Quanto mais perigosas as condições se tornam, mais espessa a nossa nuvem de incenso precisa ser.

Apocalipse 5 diz que aqueles frascos de ouro na sala do trono de Deus estão “*cheios de incenso*”. Os anjos responsáveis pelo manuseio e monitoramento das nossas orações tem um grande trabalho, mas é a *nossa* responsabilidade de garantir que os frascos estão *cheios de incenso*. Precisamos preparar o nosso incenso diário meticulosamente, e queimá-lo de manhã e a noite!

O QUE UM SACERDOTE FAZ DE FATO

Nossas orações devem ter os “ingredientes” que Deus ordena em toda a Bíblia, incluindo louvor, ação de graças e arrependimento. Mas novamente, o ingrediente *mais abundante* deve ser as INTERCESSÕES.

Nos capítulos anteriores, olhamos para 1 Timóteo 2:1-4, onde o apóstolo Paulo nos instruiu a orar por **TODOS OS HOMENS**, já que Deus quer que **TODOS OS HOMENS** sejam salvos. Repare: Essa passagem começa: “Admoesto-te pois, **ANTES DE TUDO**, que se façam deprecações [suplicações], orações, intercessões e ações de graças por todos os homens” (versículo 1). *Antes de tudo!* Paulo está falando de nossa *prioridade número um* - nosso *foco principal na vida*: melhorar nossa vida de oração.

Observe como Paul continuou este pensamento: “Porque há um só Deus, e **UM SÓ MEDIADOR ENTRE DEUS E OS HOMENS**, Cristo Jesus homem. O QUAL SE DEU A SI MESMO EM PREÇO DE REDENÇÃO POR TODOS, para servir de testemunho a seu tempo” (versículos 5-6). Eis como Cristo conduziu a Si mesmo.

Se você quer saber qual é o papel de um sacerdote, *olhe para Cristo*: Ele está se entregando e servindo e sacrificando - para ser um mediador entre Deus e os homens. Um *mediador* é um intermediário - um reconciliador ou intercessor. É disso que se trata ser sacerdote: *levar as pessoas a Deus*. Trata-se de facilitar um relacionamento familiar entre o Pai e um filho gerado pelo Espírito.

Isto é o que Cristo está fazendo hoje. Cristo é nosso Sumo Sacerdote - o Sacerdote de todos os sacerdotes. Ele é Mediador, Intercessor e Advogado. Ele pega o incenso que oferecemos, refina-o e o traz perante o Pai para interceder por nós. Ele *vive* para interceder por Seu povo! (Hebreus 7:25). A VIDA DE CRISTO GIRA EM TORNO DO ALTAR DO INCENSO! Isso é o que torna possível nossa relação com o Pai.

Precisamos aprender a orar como Cristo! (1 Timóteo 2:8). Ele é nosso exemplo. Ele é o mestre em fazer súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens. Deus quer hoje de Seus sacerdotes o mesmo compromisso com a responsabilidade de oração intercessória.

Esta é a principal maneira pela qual podemos aprender a orar como um sacerdote.

COMO CRISTO OROU

Como foi que Cristo orou? O apóstolo João escreveu um esboço detalhado de uma das orações de Cristo. É a oração mais notável da Escritura - e é certamente um dos capítulos mais profundos da Bíblia. Ela nos dá uma visão maravilhosa da vida de oração de Cristo com Seu Pai. Isso mostra como um fiel sacerdote de Deus ora! Dá-nos muito a emular em nossas próprias orações.

Comentário de Lange, chama João 17 “A oração sumo sacerdotal e intercessória de Cristo em nome de Seu povo.” Notavelmente, Ele orou isto na noite anterior à Sua crucificação, enquanto estava sob a agonia e a pressão daquela brutalidade iminente. Se você quiser um exemplo de como orar durante uma provação, estude este capítulo.

Nenhum de nós, de nós mesmos, poderia jamais orar como Cristo o fez aqui. Esta é uma ORAÇÃO PERFEITA - uma expressão do AMOR PERFEITO de Deus! Entretanto, PODEMOS permitir que Cristo venha em nós através de Seu Espírito, e podemos trazer a mente de Cristo em nossas orações. Então PODEMOS orar assim! Nosso sacrifício espiritual sobre aquele altar dourado será aceitável a Deus *por Jesus Cristo*.

Esta oração está saturada de honra para o Pai - não apenas no início, mas em toda sua extensão.

Pai—para que também o teu Filho glorifique a ti, Cristo começa (João 17:1). Observe durante toda a oração como Ele não se concentra em Si mesmo, mas em Seu Pai. *Conhecer VOCÊ é vida verdadeira! Você é o único Deus verdadeiro. Você me deu estes discípulos, mas eles são Seus. Todos os meus são Seus. Sua palavra é a verdade.* Que profundo respeito e honra Cristo mostrou para com Seu Pai em Suas orações.

Empenhe-se em expressar tal honra em suas orações. Em vez de passar por algumas palavras de louvor no início para que você possa chegar ao que *você* deseja, pare e realmente O elogie! Ofereça seu coração a Ele - no início, e até o final.

Notavelmente, nesta oração, Cristo faz apenas *dois pedidos* para Si mesmo. O primeiro está no versículo 1: Ele pediu ao Pai que O glorificasse - para que Ele pudesse

glorificar o Pai! O segundo está no versículo 5: Ele pediu ao Pai que O glorificasse - para que Ele pudesse estar com o Pai! Cristo orou por Ele mesmo, mas mesmo esses pedidos eram abnegados.

A maior parte desta oração - mais do que o dobro de tudo o resto combinado - é Cristo intercedendo por Seu povo. Cristo se concentrou profundamente em orar pelos outros.

UMA FÓRMULA EM TRÊS PARTES

João 17 fornece uma FÓRMULA EM TRÊS PARTES que podemos emular em nossas orações intercessórias pela Obra de Deus e pelo povo de Deus.

Primeiro, CRISTO ELOGIOU SEU POVO DIANTE O PAI. AS Escrituras dizem que Satanás é o *acusador* dos irmãos. Cristo é o *elogiador* dos irmãos! *Eles mantiveram Sua palavra*, Ele orou. *Repare nisso, Pai! Eles receberam Suas palavra. Eles acreditaram! Eles sabem!* (versículos 6-8). Cristo trouxe à atenção de Seu Pai todos estes pontos positivos. Ele lembrou a Deus a fidelidade e a receptividade de Seus discípulos a Ele.

É assim que um sacerdote deve orar. *Observe* essas coisas positivas - então fale com Deus sobre os pontos bons que você vê em Seu precioso povo! Como disse Paulo, *agradeça* por eles.

Segundo, CRISTO INFORMOU O PAI SOBRE AS DIFICULDADES QUE SEU POVO ENFRENTA.

Jesus Cristo veio na forma humana e compreende as puxadas da carne. Ele conhece as fraquezas do espírito humano e da carne. Com essa experiência, Ele pode nos ajudar a chegar ao Pai em cada detalhe.

Ele tem experiência que o Pai não tem. E o Pai quer ouvir Seu ponto de vista. ... O Pai diz a Cristo, *eu quero ouvir você me falar sobre meu filho.*

—Gerald Flurry, *The Last Hour (A Última Hora)*

Aqui temos um vislumbre das conversas que acontecem continuamente no terceiro céu entre Cristo e o Pai. Nos versículos 11 e 14, Cristo diz apaixonadamente e com detalhes: *Seu povo está aqui no meio deste mundo satânico - com todas as pressões e dores e provações que o acompanham. Eles estão sendo odiados - perseguidos! Eles são estranhos e peregrinos - e isso não é fácil de suportar. Posso dizer - eu experimentei isso! Eles têm um caminho difícil. Satanás está vindo atrás deles. O mundo os odeia.*

Que maravilha ter outra pessoa, alguém *assim*, orando por *você!* Certamente podemos falar com Deus da mesma maneira. Discuta suas próprias experiências. Compartilhe com Deus seu ponto de vista a respeito de alguém em provação. *Interceda!* Deus também quer nos ouvir falar de seus filhos.

Terceiro, CRISTO FEZ VARIOS PEDIDOS SOBRE O BEM-ESTAR DE SEU POVO. “Eu rogo por eles”, disse Ele, referindo-se especificamente ao Seu povo (versículo 9). Mais tarde, Ele orou por aqueles no mundo, mas Ele colocou uma ênfase muito maior na oração pelo povo de Deus.

Jesus fez aqui cerca de 10 pedidos específicos. Ele pediu ao Pai que os guardasse e os ajudasse a serem unidos (versículo 11). Ele pediu ao Pai que os preenchesse com Sua própria alegria (versículo 13). Que pedido notável, considerando as circunstâncias. Ao passar por provações, esforce-se para ter a mente de Cristo e ore para que *outros* tenham a alegria que Cristo lhe deu!

Cristo também orou por nossa proteção contra Satanás (versículo 15). Ele não orou para que Deus removesse todos os problemas de nossas vidas, mas orou para que Ele fornecesse uma proteção contra o diabo.

Ele também orou: “Santifica-os na verdade: a tua palavra é a verdade” (versículo 17). *Oro por meus futuros discípulos*, disse Cristo, falando de nós! (versículo 20). Ele orou para que o Pai nos ajudasse a ser um só, *perfeitamente* unidos. Ele orou muito por nossa unidade e pela paz perfeita na Igreja (versículos 21-23). Ele orou por nosso sucesso espiritual. Jesus Cristo orou para que crescêssemos e florescêssemos espiritualmente.

Observe este belo pedido: “Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste: porque tu me hás amado antes da criação do mundo” (versículo 24). Deus nos ama e quer estar conosco!

Este é o modo de pensar de um verdadeiro sacerdote de Deus. Esta é a maneira como um verdadeiro sacerdote de Deus ora.

Lembre-se desta fórmula prática, em três partes em suas orações intercessórias pela Obra de Deus e pelo povo de Deus: 1) elogie as pessoas diante do Pai; 2) conte ao Pai sobre suas dificuldades; 3) faça pedidos em seu nome.

ORANDO PELO MUNDO

Cristo também orou *pelo mundo* - mesmo em meio aos momentos mais difíceis de Sua vida. Este é o quanto Ele era grande de espírito. Leia João 17:21: “... para que *o mundo creia* que tu me enviaste”, e versículo 23: “para que o mundo **CONHEÇA** que tu me enviaste a mim”, e *que*

tu amas meus discípulos. Ele orou por Seu povo, depois estendeu esse amor ao mundo - para que *todos os homens* fossem salvos!

Veja o extraordinário *altruísmo* desta oração! Jesus não passou Seu tempo de oração envolto em Seus próprios problemas, tentando fazer com que Deus se concentrasse n'Ele e no que Ele queria. Ele *elogiou, empatizou e intercedeu!* Ele ofereceu a oração de um sacerdote santo e real de Deus.

Que bonito. Que glória para o Pai. Que doce incenso.

Siga Seu exemplo! Traga cada vez mais de Sua mente em suas orações. Agente, trabalhe e faça tudo o que puder para se preparar para ser um sacerdote-rei sentado ao lado d'Ele como Sua Noiva!

ESTES TIPOS DE ORAÇÕES SÃO O AMOR DE DEUS! É por isso que, como escreveu o Sr. Flurry, “Nosso foco principal na vida deve ser a forma como falamos com Deus em oração! Essa é a nossa prioridade número um. É assim que crescemos na Família Real de Deus.”

EXEMPLOS SACERDOTAIS

Deus espera de Seus ministros que orem pelos membros da Igreja. As vidas e os problemas das pessoas que os ministros pastoreiam deveriam encher nossas orações diárias. É isso que sacerdotes de Deus fazem.

Quando Samuel era sacerdote, os israelitas sabiam que precisavam dele para interceder por eles (1 Samuel 12:19). Samuel respondeu, “E quanto a mim, longe de mim que eu PEQUE CONTRA O SENHOR, deixando de orar por vós” (versículo 23). Sim—é *pecado* para um dos líderes de Deus deixar de orar pelas pessoas que lidera! Isso quebra a lei do amor de Deus. Isso é simplesmente *não pensar como Deus*.

No capítulo 5, nos vimos como o apóstolo Paulo deu o mesmo exemplo sacerdotal, orando regularmente e fervorosamente pelo povo que ele teve o privilégio de servir (por exemplo, Efésios 1:15-19; Colossenses 1:7-11).

Todos nós precisamos aprender a pensar como sacerdotes de Deus, tornando-nos especialistas em intercessão.

CRESÇA NO AMOR DE DEUS

Durante toda nossa vida, devemos continuar perseguindo o objetivo de nos tornar *especialistas* em orar orações segundo o próprio coração de Deus. Nunca podemos parar de trabalhar para *aperfeiçoar* nossas orações para que elas fiquem cada vez mais saturadas com o perfeito amor de Deus.

Isto é parte de nosso chamado como sacerdotes de Deus. Nossa vida deve girar em torno do altar dourado. É assim que a Obra de Deus é feita. É assim que a Igreja avança espiritualmente. É também assim que Deus constrói Sua mente e desenvolve Seu caráter em nós: ensinando-nos a amar - através de como oramos. É assim que nos tornamos cada vez mais parecidos com Deus. É assim que nos preparamos para ser sacerdotes-reis sentados ao lado de Jesus Cristo como Sua Noiva. É assim que podemos vir a ter um coração segundo o coração de Deus.

Aprenda a orar como nosso Sumo Sacerdote, Jesus Cristo, todos os dias - todos os momentos de suas orações. Faça de suas orações as *orações de um sacerdote*.

SETE

UMA CASA DE ORAÇÃO

COMO “SACERDÓCIO REAL”, OS CHAMADOS DE DEUS servem hoje uma função especial e cumprirão um propósito ainda maior no Mundo Amanhã: *ensinar a todas as pessoas como falar ao seu Criador!*

Durante a primeira cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Igreja de Deus da Filadélfia, em setembro de 2000, nosso pastor geral dedicou a Deus os 40 acres originais da Igreja, dizendo que sem Deus, o campus seria apenas mais 40 acres. Mas *com* Deus, disse ele, seria a terra de *Deus, governada* por Deus, e cheia da própria esperança de Deus.

Cento e setenta acres, 10 edifícios e várias casas mais tarde, este campus ainda seria apenas mais um lote de terra sem Deus. *Qualquer* propriedade ou *qualquer* edifício, por mais agradável que seja, não é NADA SEM DEUS! A não ser que Deus esteja no centro de *tudo* o que construímos, não chegará a nada.

Em 1 Reis 8:12-13, foi profetizado que o templo de Salomão seria um templo no qual Deus habitaria!

No versículo 22, Salomão começou sua oração de dedicação ao templo diante de todo o povo de Israel. Primeiro pediu a Deus que o ouvisse, e depois que Deus pudesse sempre ouvir as orações de *qualquer um* que orasse no templo (versículo 30). As palavras “NESTE lugar” falam do templo.

Esta é a única vez que Salomão pediu que Deus ouvisse orações ainda a serem oferecidas *no futuro*. Ele passou a pedir a Deus que *sempre* ouvisse sete tipos específicos de oração:

1) orações pedindo perdão de um falso juramento (versículos 31-32); 2) orações pedindo a Deus que salve Seu povo da derrota militar (versículos 33-34); 3) orações oferecidas durante tempos de seca (versículos 35-36); 4) orações oferecidas em meio a pragas na terra (versículos 37-40); 5) orações oferecidas por estrangeiros, ou gentios (versículos 41-43); 6) orações dos israelitas quando estavam em guerra, desde que orassem para Jerusalém (versículos 44-45); e 7) as orações dos israelitas quando foram levados para fora de sua terra em cativeiro, desde que orassem para sua terra (versículos 46-50).

As cinco primeiras petições de Salomão a Deus diziam respeito às orações que eram oferecidas *dentro* do próprio templo. As duas últimas cobriam orações oferecidas *fora* do templo, mas que ainda *giravam* ao redor da casa de Deus. Observe que Salomão disse “nesta casa” ou “*para esta casa*”, conforme o caso (versículo 38). Obviamente, os israelitas não se limitaram a orar apenas enquanto estavam dentro do templo, mas todas as suas orações ainda *giravam ao redor* do templo. Suas orações deveriam ter um FOCO NA SEDE!

Observe a última parte do versículo 43. No hebraico, “o teu nome é invocado sobre esta casa” significa, “o teu nome é *chamado* sobre esta casa” (ver margem).

A questão é que esta era para ser uma casa, ou templo, de oração. Mais do que apenas um lugar para Deus, foi destinado a ser um lugar de adoração - um lugar onde Deus se comunicaria com Seu povo.

O que isso significa para nós? O templo de Salomão foi destruído há muito tempo e, no entanto, como disse Salomão na cerimônia de dedicação, era para ser um lugar onde Deus pudesse morar. Onde Deus mora hoje?

UM TEMPLO ESPIRITUAL

Os judeus iniciaram a construir o segundo templo 53 anos depois que o templo de Salomão foi destruído. Ainda havia alguns entre eles que tinham visto o templo original em toda sua glória, e sabiam que era muito mais glorioso fisicamente do que este segundo que Zorobabel e os judeus estavam construindo (Ageu 2:3).

No versículo 6, a profecia muda para uma época bem à nossa frente agora. Deus diz que Ele sacudirá os céus e a Terra logo após a morte de um Zorobabel no tempo do fim.

No versículo 7, Deus diz que “[eu] enchei esta casa de glória.” Esta “casa” *não* é o templo que Zorobabel e os judeus estavam construindo. Deus estava se referindo a um outro templo.

“A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos” (versículo 9). A glória do templo de Zorobabel não estava nem perto da de Salomão, mas aqui Deus está falando de um templo

espiritual do tempo do fim. Há também uma aplicação física no tempo final para este versículo. (Para mais informações, solicite uma cópia gratuita do *Ageu: Deus Começou a Agitar as Nações*). Mas espiritualmente, Deus está falando de um templo muito mais glorioso do que qualquer coisa que Salomão já construiu.

Deus nos trouxe para Sua Família - Sua casa (Efésios 2:19). Jesus Cristo é a principal pedra angular, e Ele e os profetas e apóstolos são o fundamento de uma *construção* espiritual - um “TEMPLO SANTO NO Senhor” no qual Deus habita através de Seu Espírito (versículos 20-22).

Há hoje um templo na Terra onde Deus habita - um templo *espiritual*. É um templo santo, muito mais glorioso do que o que Salomão construiu. *Nós* somos esse templo!

O povo de Deus forma coletivamente o templo espiritual no qual Deus habita hoje - a Igreja (1 Coríntios 3:16). Mas este templo santo é muito mais do que apenas uma estrutura na qual Deus coloca Seu nome.

SACRIFÍCIOS ESPIRITUAIS

A primeira parte de 1 Pedro 2:5 revela que na Igreja de Deus somos edificados - ou, como diz na margem, “*sede vós*” edificados - como “CASA ESPIRITUAL” de Deus. Como parte desta casa espiritual, temos a responsabilidade de “oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo”.

O templo de Salomão era para ser uma CASA DE ORAÇÃO. E como uma das “pedras vivas” do templo, você deve ser um participante ativo nesta casa de oração *espiritual*, oferecendo *sacrifícios espirituais* a Deus

através da oração. Nós somos esta casa de oração! Nós somos um sacerdócio real (versículo 9). Nós somos SACERDOTES-REIS.

Em sua dedicação ao templo, Salomão orou, *Deus, quando Seu povo vem até você em busca de perdão, ouça seu grito - desde que seja NESTA CASA. Se eles sofrem uma derrota nas mãos do inimigo, ouça seu grito por salvação NESTA CASA. Se eles entrarem em tempos difíceis e se voltarem para o Senhor NESTA CASA, ouça-os. Se estranhos vierem e se converterem a este modo de vida, escute suas orações NESTA CASA. E mesmo quando estão longe, sozinhos, isolados e lutando contra o inimigo, ou enfrentando a derrota ou o cativo, se Seu povo orar mesmo PARA ESTA CASA, ouça suas orações, Deus!*

Deus ouve orações desta casa de oração que Ele não ouve em nenhum outro lugar na Terra. Será que aproveitamos ao máximo desse incrível privilégio e honra? *Nós somos o templo de Deus!* Isso significa que devemos ser um povo de oração - um templo de oração.

Deus espera que ofereçamos sacrifícios espirituais de louvor a Ele *continuamente!* (Hebreus 13:15). Antigamente, os sacerdotes eram os únicos que ofereciam os sacrifícios propriamente ditos. Hoje, *todos* nós temos uma parte em oferecer esses sacrifícios espirituais. É por isso que Deus se refere a nós *coletivamente* como um “sacerdócio real”. Hoje há apenas alguns ministros ordenados, mas Deus *nos contou a todos* entre esse sacerdócio real! Como sacerdotes de Deus, as *orações* são o seu ministério! É assim que você pode oferecer sacrifícios santos e aceitáveis diante de Deus.

Seguir a oração com boas ações também é essencial (Mateus 7:20) e certamente deve ser considerado parte de seu ministério, mas tudo *começa* com a oração.

O Apocalipse 4 descreve a majestosa sala do trono de Deus. Mas, espiritualmente falando, onde fica a sala do trono? As sete lâmpadas no versículo 5 simbolizam as sete épocas da Igreja - ou o templo espiritual. O trono de Deus está dentro do templo espiritual; dentro desta Igreja é onde Deus habita. Estar nesta Igreja, então, nos dá *acesso* a Deus - e isso deve vir através da *oração*.

Podemos ver do que somos parte? Estamos conscientes do que *somente nós* temos acesso a este templo espiritual?

Simplesmente não podemos adorar a Deus sem a oração. Suas orações determinarão seu sucesso em adorar a Deus e seu sucesso *na vida*.

UMA CASA DE ORAÇÃO

Em Isaías 56, Deus se dirige a Seu povo, aqueles que guardam o Sábado (versículo 2). Deus procura pessoas que colocam Seus prazeres acima de seus próprios prazeres. Isso significa que a oração e o estudo da Bíblia devem estar em primeiro lugar em nossas vidas, ou estamos colocando algo diante de Deus!

“Também lhes darei *na minha casa e dentro dos meus muros um LUGAR* e um nome, melhor do que o de filhos e filhas: um nome eterno darei a cada um deles que nunca se apagará ” (versículo 5). Nosso *nome* estará no nível de NOIVA DE CRISTO, ou da MÃE; com Cristo, daremos à luz muitos filhos. Além de nosso nome eterno, deveríamos lembrar o *lugar* eterno que Deus nos oferece: um lugar eterno dentro de Sua casa e dentro de Suas paredes!

Apocalipse 3:11 é o último aviso específico que Deus dá aos Filadelfinos neste tempo do fim. Mas é seguido no versículo 12 pela última *recompensa* específica que

os Filadelfinos receberão se nos mantivermos firmes. Aqui novamente, Deus chama a atenção para o *nome* com o qual seremos recompensados - e o *lugar* em que viveremos para sempre.

Nossa posição no Reino é tão *única* em comparação aos outros primogênitos pelo *lugar* no qual vamos morar. Todos os primogênitos entrarão na Família de Deus no nível da noiva e da mãe, porém *apenas os Filadelfinos* são recompensados com POSIÇÕES DE SEDE! Nossa residência permanente será no templo de Deus - e não sairemos mais!

Deus disse ao rei Davi que plantaria o povo de Israel e não o moveria mais (2 Samuel 7:10). Isto é o que Deus está fazendo conosco: preparando-nos para nossa morada permanente. Nós somos a realização da esperança que Salomão expressou quando dedicou o templo antigamente. Nós somos o “templo” no qual Deus habitará para sempre.

Deus diz que aqueles de *qualquer nação ou raça* que “se chegarem ao Senhor, para o servirem, e para amarem o nome do Senhor, sendo deste modo servos seus, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, o os que abraçarem o meu concerto, Também os levarei ao meu santo monte [Sua sede em Jerusalém], e os festejarei na minha CASA DE ORAÇÃO; os seus holocaustos [espirituais] e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar; porque A MINHA CASA SERÁ CHAMADA CASA DE ORAÇÃO PARA TODOS OS POVOS” (Isaías 56:6-7).

Olhe o *valor* que Deus confere ao nosso contato com Ele! Veja o valor que Ele coloca em nossas orações!

Deus é nosso Pai - o Pai mais perfeito e amoroso que já existiu ou existirá. Nós amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro (1 João 4:19). Em outras palavras, por

causa de Seu amor por nós, somos obrigados a retribuir esse amor. Qualquer pai amoroso deseja a atenção de seus filhos, e quando uma criança aparece não estar interessada, o pai se esforçará mais para conseguir sua atenção. Deus busca a atenção de Seu povo. Ele quer um relacionamento íntimo com eles! Mas chega um ponto em que Ele deve traçar a linha: na Tribulação e no Dia do Senhor.

Lembre-se do momento em que Jesus encontrou trocadores de dinheiro no templo de Deus. Ele estava legitimamente perturbado: O que Ele encontrou no templo não era diferente do que você poderia ver nas ruas do mundo. “E disse-lhes: Está escrito: *A minha casa será chamada casa de oração*; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões” (Mateus 21:13).

Quão zangado você acha que Deus fica quando Seu templo *espiritual* se torna poluído? O templo de Deus deve ser uma CASA DE ORAÇÃO, não apenas outra organização. Deus nos chamou a fazer parte desta Obra para que aprendamos a adorá-Lo e nos convertamos em um povo de oração. No entanto, veja quantas pessoas nesta última era de Sua Igreja *se afastaram* desse chamado (Apocalipse 3:14-22). Ainda assim, Deus os perdoaria rapidamente se eles simplesmente *voltassem atrás*. Como uma criança que eventualmente volta e procura a atenção de seu pai, muitos Laodiceianos arrependidos voltarão para Ele na Tribulação.

Isaías 66:2 mostra onde Deus habita: dentro de Seu povo. Aqui é onde está o poder de Deus, onde Ele revela Sua verdade: em Seu templo *espiritual*!

Com relação à frase “eis para quem olharei”, o *Comentário de Soncino* diz que significa, “deste homem vou tomar nota, [e] ESCUTAR SUAS SÚPLICAS.”

Deus diz: “PARA ESTE HOMEM OLHAREI”! É AQUI QUE ESTÁ O PODER DE DEUS! É AQUI QUE A OBRA DE DEUS É FEITA! É AQUI QUE DEUS REVELA SUA VERDADE! É AQUI QUE HABITA O DEUS ONIPOTENTE! ... Ele quer um relacionamento de um para um com *você* - Seu filho gerado! Deus é seu Pai amoroso, e Ele não descuida de Seus filhos!

CREIO QUE ISAÍAS 66:2 É UM DOS VERSÍCULOS MAIS IMPORTANTES DA BÍBLIA. A salvação está entre você e Deus. Você e eu devemos tremer com a Palavra de Deus, ou Deus não pode trabalhar conosco.

—Gerald Flurry, *Isaiah's End-Time Vision*
(*A Visão de Isaías sobre o Tempo do Fim*)

ENSINANDO O MUNDO COMO ORAR

Isaías 56:7 é uma visão do Mundo de Amanhã, quando a casa de Deus “será chamada casa de oração para TODOS OS POVOS”. Que VISÃO! Seremos recompensados com posições nesta casa de oração, mas esta casa não é só para nós - é para TODOS OS POVOS!

Deus está falando hoje com Seu próprio povo convertido. Ele está discutindo os turbulentos tempos finais. Em seguida, Ele continua a afirmar como Sua casa de oração será logo aceita pelo mundo inteiro. Deus trará as primícias à Sua montanha sagrada hoje, depois as usará para ajudar a trazer o mundo inteiro para a casa espiritual de Deus! ELES ENSINARÃO O MUNDO INTEIRO COMO ORAR.

—Gerald Flurry, *Isaiah's End-time Vision*
(*A Visão de Isaías sobre o Tempo do Fim*)

Isso pode realmente ser verdade? Estamos adorando a Deus para que em breve possamos ensinar ao *mundo inteiro* como ter um relacionamento Pai-filho com Deus?

Quando você entende nossa recompensa - o fato de que entraremos na Família de Deus como ESPOSA de Cristo, em breve seremos a MÃE de bilhões de seres de Deus - faz todo o sentido. Assim como uma mãe aponta seus filhos para o pai da casa, teremos o privilégio único de ensinar os aspectos mais refinados da verdadeira espiritualidade *a todos os filhos de Deus* no Mundo de Amanhã. Teremos qualificados - por causa do relacionamento íntimo que temos *agora* - para ensinar ao *mundo inteiro* como ter um relacionamento íntimo com o seu Criador!

Naquele dia, Deus habitará novamente em Jerusalém. “Assim diz o Senhor: Voltarei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade da verdade, e o monte do Senhor dos Exércitos monte de santidade” (Zacarias 8:3). Jerusalém será a capital do mundo, o centro da atividade pacífica e cumpridora da lei da Terra. Os versículos 7-8 mostram que a salvação será trazida a este mundo *através de Jerusalém!*

Tenha em mente que este é também o lugar onde NÓS IREMOS MORAR!

Parte de nossa descrição de trabalho será reunir todas as pessoas em Jerusalém para adorar a Deus (versículos 20-21). Se você acha emocionante reunir suas coisas para ir à Festa de Tabernáculos hoje, basta esperar até que pessoas de *todas as nações* façam suas malas para a Festa em *Jerusalém!* Milhões de pessoas de todo o mundo - uma só mente, um só Espírito - se reunirão para adorar a Deus em Jerusalém.

Mas o que eles *farão* lá? “E os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do SENHOR, e buscar o SENHOR dos Exércitos; eu também irei. Assim virão muitos povos, e poderosas nações, buscar em Jerusalém o SENHOR dos Exércitos, e SUPLICAR (ORAR) A BÊNÇÃO DO SENHOR” (versículos 21-22). *Rapidamente* no versículo 21 pode ser traduzido “continuamente” (ver margem). No Mundo de Amanhã, as pessoas irão a Jerusalém *continuamente* para orar diante de Deus! A oração também pode ser lida, “para implorar a face de” (ver margem). Em Jerusalém, eles poderão se comunicar com DEUS FACE A FACE.

Mesmo que o trono de Deus Pai ainda não seja estabelecido na Terra, JESUS CRISTO governará a partir do templo em Jerusalém. Esse templo é também onde *nós* governaremos! Isso significa que as pessoas virão a Jerusalém regularmente para que *nós* possamos ensiná-las *como orar a Deus!*

Isto não significa que as pessoas *só* vão orar enquanto estiverem no templo. Lembre-se, Salomão orou para que Deus ouvisse as orações oferecidas *dentro* do templo, e *em direção* ao templo. Isso significa que todas as orações terão um foco na sede!

“[M]uitos povos e poderosas nações”—todos eles—virão buscar em Jerusalém o Senhor (versículo 22), para orar diante do Eterno! Eles procurarão por judeus espirituais para acompanhá-los a Jerusalém (versículo 23). Os professores serão muito requisitados. E uma de nossas principais tarefas como funcionários da sede será ensinar ao mundo *como orar*.

Antigamente, Deus fez do templo de Salomão o edifício mais famoso da Terra. Ele também tornou Davi famoso, embora fosse um mero pastor antes de sua

vocação (2 Samuel 7:8). Davi tornou-se uma testemunha para o povo - um líder - um comandante (Isaías 55:3-4).

E quanto a nós? As pessoas que nunca conhecemos -nações que nunca ouviram falar de nós - virão correndo porque nossa fama se espalhará (verso 5), assim como a de Davi. Elas virão porque Deus nos glorificou. Compare isso com Ageu 2, onde Deus diz que encherá esta última casa com glória muito maior do que a da primeira. Nós somos o que torna esta casa gloriosa - desde que permaneçamos um povo de oração. Há uma *razão* pela qual Deus coloca Filadelfinos em Sua casa de oração para sempre: porque eles são um povo de oração!

Quando Cristo retornar, Ele não mudará a natureza humana instantaneamente. O Salmo 110:2 diz que Ele iniciará Seu governo entre os *inimigos*. Para estabelecer uma paz duradoura, devemos reeducar o mundo. Ajudaremos Cristo a *mudar* a natureza do homem - e que tudo comece banindo Satanás e ensinando as pessoas a estabelecer um relacionamento com seu Criador.

O homem interior é renovado dia a dia, através da oração (2 Coríntios 4:16). Não pode haver nada mais fundamental na reeducação deste mundo do que ensinar as pessoas a orar.

Tenha esta abordagem em *suas* orações de HOJE. Ore com esta visão do Mundo de Amanhã em mente!

Lembre-se, o templo de Deus será chamado de casa de oração para *todas as pessoas* no Mundo de Amanhã, e nós trabalharemos nesta casa de oração. Ponha-se no trabalho hoje para se tornar um profissional em oração!

“E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros: e concorrerão a ele todas as nações” (Isaías 2:2). A palavra firmará é melhor traduzida

como *preparará*. Isto é o que Deus está fazendo agora mesmo: **PREPARANDO SUA CASA DE ORAÇÃO!** Uma vez preparada, Deus estabelecerá Sua casa no Monte Sião em Jerusalém - e então *todas as nações* fluirão para ela. É aí que começará sua reeducação (versículo 3).

Pessoas de todas as nações irão a Jerusalém de ano em ano para adorar a Deus - para guardar a Festa de Tabernáculos (Zacarias 14:16). E a adoração a Deus começa com a oração. É assim que o Espírito de Deus será renovado no homem no Mundo de Amanhã.

E é assim que nossos espíritos se renovam hoje. Estamos aqui para adorar a Deus, e isso começa com nossas fervorosas orações diante d'Ele, todos os dias, em Sua casa de oração.

HERBERT W. ARMSTRONG

Qual É o Dia de
Sábado
Cristão?

FAZ ALGUMA DIFERENÇA QUE DIAS NÓS OBSERVAMOS—OU MESMO SE NÓS OS GUARDAMOS?

Será que a Bíblia estabelece o domingo como o dia do Senhor? Foi o Sábado dado apenas ao povo judeu—enquanto aos cristãos é ordenado guardar o domingo como o dia do Senhor?

Para saber a resposta a estas perguntas e muito mais, solicite nosso folheto grátis de Herbert W. Armstrong, ***Qual é o Dia de Sábado Cristão?***

É verdade que um cristão deve ser perfeito? É possível para um cristão pecar e ainda ser um cristão verdadeiramente convertido?

A verdade surpreendente é que poucos sabem exatamente o que é um cristão. Poucos sabem como uma pessoa se converte. Está na hora de entender o que é a verdadeira conversão. Peça sua cópia gratuita do livreto de Herbert W. Armstrong ***Exatamente Que Significa... Conversão?***

Exactamente o que significa...

CONVERSÃO?

COMO NOS CONTATAR

Para se comunicar com a Igreja de Deus de Filadélfia
a fim de solicitar literatura ou a visita de um ministro:

DOMICÍLIOS MUNDIAIS DE CORREIO

ESTADOS UNIDOS: Philadelphia Church of God
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083

CANADÁ: Philadelphia Church of God
P.O. Box 400, Campbellville, ON L0P 1B0

CARIBE: Philadelphia Church of God
P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, W.I.

INGLATERRA, EUROPA E ORIENTE MÉDIO:
Philadelphia Church of God, P.O. Box 16945
Henley-in-Arden, B95 8BH, United Kingdom

ÁFRICA: Philadelphia Church of God
Postnet Box 219, Private Bag X10010, Edenvale, 1610

AUSTRÁLIA, ILHAS DO PACÍFICO, ÍNDIA E SRI LANKA:
Philadelphia Church of God
P.O. Box 293, Archerfield, QLD 4108, Australia

NOVA ZELÂNDIA: Philadelphia Church of God
P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246

FILIPINAS: Philadelphia Church of God
P.O. Box 52143, Angeles City Post Office, 2009 Pampanga

AMÉRICA LATINA: Philadelphia Church of God, Attn: Spanish Department
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083 United States

CONECTE-SE A NÓS

VISITE-NOS ONLINE: www.aTrombeta.pt

EMAIL: cartas@atrombeta.pt

SEU RELACIONAMENTO MAIS IMPORTANTE

A oração é uma linha direta de comunicação entre você e o Criador do universo. Ela abre sentido, realização, felicidade, sucesso e um tremendo poder espiritual em sua vida. Mas muitas pessoas não recebem respostas às suas orações. Por quê?

Falhamos em nossas orações quando não aplicamos as instruções da Bíblia sobre *como* orar. A Bíblia revela como você pode receber respostas consistentes, milagrosas e impressionantes às suas orações. Mas você deve orar à maneira de Deus.

Este livro guia você através da Bíblia para revelar porque Deus quer que você ore a Ele a cada dia. Ele lhe dá princípios baseados na Bíblia a serem usados para que Deus ouça e responda suas orações. Ele o ajudará a identificar e evitar erros comuns e a superar barreiras persistentes. Ela mostra que a "oração do Senhor" não é para uma recitação irrefletida, mas para delinear uma comunicação robusta, sincera e diária com Deus. Este livro mostra os benefícios de aprender a orar por outras pessoas. Ele traz lições ricas dos exemplos mais profundos de oração da Bíblia, incluindo o próprio Jesus Cristo. E demonstra para você o forte desejo de seu Pai celestial de se comunicar com você e desenvolver um relacionamento forte, profundo e amoroso com você. É um relacionamento que você apreciará além de qualquer outra coisa que você possa imaginar. E não termina aí.

Este livro o ajuda a entender o que a Bíblia revela sobre a oração com dicas práticas, idéias inestimáveis e inspiração inigualável. Leia este livro, prove-o da Bíblia, siga suas instruções, e você aprenderá a orar!

Last updated December 3, 2021

PORTUGUESE—How To Pray